

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.857 — PREÇO 65\$00

Assembleia da República em polvorosa Soares acusa governo de partidarizar a RTP

A acusação de falta de pluralismo e de isenção do sector público da Comunicação Social, contida na mensagem que Mário Soares remeteu à Assembleia da República, lançou o caos na sessão plenária de ontem, interrompendo-a mesmo durante algum tempo.

O incidente ocorreu quando Pacheco Pereira, em representação do PSD, pretendeu interpelar a Mesa. A oposição protestou e o presidente da A. R. convocou uma reunião de líderes com carácter urgente.

A mensagem de 19 páginas, que o PS, PCP e CDS aplaudiram, é particularmente dura para com a RTP que aponta como «exemplo máximo» da «discriminação ou dificuldade no acesso aos meios de Comunicação Social do sector público».

Mário Soares acusa a RTP de «manipulação dos telejornais, de incoerência de critérios jornalísticos, utilização de técnicas de montagem», classificando a televisão nacional de «governamentalizada».

(Em País) Mário Soares: duro contra a RTP e contra o governo.



Ruptura nas negociações

PCP e UDP concorrem separados

(Página 7)

Estado de sítio e recolher obrigatório

Argélia ingovernável

As autoridades militares nomeadas pelo presidente argelino impuseram o recolher obrigatório em Argel e regiões adjacentes durante quatro horas (entre as 00 e as 04 da madrugada na Madeira).

Aquela medida surgiu após a declaração presidencial de estado de sítio no país, na sequência das manifestações islâmicas. O encerramento de serviços públicos e da maior parte do comércio caracterizaram, durante o dia de ontem, o estado de sítio em vigor na capital da Argélia.

A declaração do presidente Chadli Bendjedid não provocou ainda qualquer reacção política, envolvendo a capital, Argel, num silêncio perturbador: os blindados do exército estão estacionados nos cruzamentos, rodeados de soldados

com fardas de combate, com as armas aos ombros; as metralhadoras encontram-se colocadas em baterias sobre os carros estacionados frente aos mais importantes edifícios públicos.

A demissão do governo, o adiamento das eleições e, sobretudo, as vítimas mortais e outras consequências das manifestações islâmicas, ensombram cada minuto da tensão que se vive na Argélia.

Para minimizar os efeitos da conturbada situação no país, o presidente Chadli Bendjedid nomeou já o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Sid Ahmed Ghazali, para chefe de um novo governo da Argélia.

Sid Ahmed Ghazali sucede a Louloud Hamrouche, demitido terça-feira do cargo pelo presidente argelino.



O denso dispositivo de segurança caracteriza cada minuto que passa na capital argelina.

Nesta edição

- 3** Desagravamento fiscal discutido na Assembleia
- 5** Candidaturas madeirenses «acertam» na Bandeira Azul
- 6** UDP/Madeira presente no Congresso do ANC
- 7** Um nascimento insólito: — uma bezerra, duas cabeças
- 9** Madeira escolhe equipa para Jogos sem Fronteiras
- 15** Turismo no Algarve «cresceu» 25 por cento
- 21** O convite dos «Sete» e o acordo dos «Doze»

Na Boaventura

Marido acusado de matar a mulher

(Página 7)

«Madeirense» espera ordem para navegar

(Página 8)

Árbitros da Madeira em grande

Marques da Silva na I Cabral Rodrigues na II

(Em Desporto)

O lixo

• ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

Os problemas que os desperdícios da sociedade de consumo originam, no nosso arquipélago, são uma dor de cabeça para os dirigentes, autarcas e a própria população. Ter-se-á, talvez, de preparar as pessoas para a adopção de novos hábitos, de um novo estilo de vida. Um artigo que li recentemente na "National Geographic Magazine" (Maio de 1991) é quase aterrador. Nos Estados Unidos, os campos de depósito de lixo, os "landfills" atingem proporções para nós inimagináveis e todavia paradoxalmente compreensíveis se pensarmos no gigantismo daquela civilização. A cidade de Nova Iorque despeja anualmente 100.000 toneladas de lixo na Staten Island, numa superfície de "landfill" de 30.000 acres, ou sejam 12.134.000 metros quadrados, ao pé da qual, em desenho comparativo, a gigantesca pirâmide de Gizé parece anã, pois, na realidade, o volume do lixo nova-iorquino corresponde a 25 vezes o da monumental pirâmide egípcia. Não obstante a deposição e acondicionamento do lixo obedecer a adiantadas tecnologias de compressão e tentativa da sua supressão, as pesquisas realizadas por peritos, entre os quais o autor do texto, um arqueólogo, revelaram-se decepcionantes e preocupantes. Isto porque certas substâncias não são tão biodegradáveis quanto se pensava e por se verificar que matérias preservantes são surpreendentemente eficazes: por exemplo, um "cachorro" (salsicha) não será evidentemente comestível após 15 anos de enterramento, mas mostra nitidamente que a sua forma e os seus componentes de modo nenhum se dissolveram. O mesmo se pode dizer de um jornal, absolutamente legível após tal período de soterramento. Para isto concorre o facto de, nos grandes campos de lixo, apesar das tentativas da técnica, terem falhado os métodos de penetração de água, ar e humidade proporcionadores de melhores condições para uma decomposição mais rápida e eficaz.

De qualquer modo, William Rathje, o autor do artigo, desfaz certos preconceitos: 1 — o papel não é tão biodegradável como se pensava, mas o papel de jornal é uma autêntica peste, visto serem utilizadas substâncias químicas na sua produção e branqueamento, acrescentando ainda a tinta de impressão; 2 — o plástico, embora mau, não é o "tal vilão da fita" visto ser susceptível de um esmagamento intenso, uma quase pulverização; 3 — os pneus são outro dano, pois enterrados, emergem à superfície, como "os pedaços de macarrão que se cozem numa sopa"; 4 — o mito do aumento de plástico nos lixos é absolutamente falso, até porque recentemente na sua ânsia de lucros, os industriais que os utilizam, reduzem os tamanhos para obter embalagens mais pequenas, produzindo recipientes reduzidos e de menor espessura, portanto mais susceptíveis ao esmagamento e pulverização; 5 — o metal das latas de cervejas ou enlatados em geral constitui outra praga.

Um gráfico mostra-nos as percentagens de diferentes materiais no lixo: 20% de substâncias miscelâneas (materiais de demolição, pneus, têxteis, etc., etc.); 50% de papel; 10% de plástico; 6% de metal; 1% de vidro e 13% de matéria orgânica.

Um outro desenho - diagrama mostra-nos a "anatomia de um campo de lixo": no fundo, uma camada compacta de argila e plástico de alta densidade é perfurada por um sistema de tubos destinados a conduzir e aspirar lixos a serem levados a centros de tratamento; uma grossa parede à volta de todo o local impede a deterioração de eventuais lençóis de água existentes perto ou na profundidade; as águas das chuvas excedentes são captadas em canais para fora do campo; o lixo recentemente depositado é imediatamente coberto de camadas de terra para evitar odores e a afluência de animais. Estas medidas destinam-se a reduzir o impacto dos campos de lixo,

no ambiente. Uma utilização benéfica e inesperada é o aproveitamento do gás produzido no interior do vasto volume dos materiais de lixo comprimido, através de tubos que perfuram o seu vasto corpo, muitas vezes desviado para a produção de electricidade. Há evidentemente, outros processos de fazer desaparecer o lixo, como a incineração e sua reciclagem. O autor do texto que sigo insiste em dois pontos que considera fulcrais: o excesso de papel e a alimentação artificial das grandes cidades. O papel refere-se sobretudo aos jornais e ainda as listas telefónicas, revistas de papel lustroso e catálogos, cuja produção poderia ser minorada. E eu acrescento: recicla-se o papel, não apenas, como eu pensava, para se poupar o abate de árvores, mas porque ele, afinal não é assim tão biodegradável. E deveremos, como diz William Rathje modificar práticas alimentares, excluindo os enlatados e utilizando comida fresca, como fazem as comunidades mexicanas que, assim, economizam, aproveitam melhor os produtos alimentícios e rejeitam os restos de matéria orgânica, as mais biodegradáveis desde que em contacto com o ar e a água, originando um lixo menor e mais aproveitável.

Sou um leigo no assunto e, ao resumir o artigo deste cientista, provocarei, talvez, o sorriso de um técnico bem entendido no assunto e para quem isto não é novidade. Só procuro chamar a atenção para um problema que apoquento os presidentes das câmaras e a própria população. Face às nossas exíguas disponibilidades quanto a espaços e a obrigação de mantermos imaculados os nossos mares, creio que se terá de contar, cada vez mais, com modernos e melhores recursos técnicos, devendo solicitar-se ou exigir-se, uma maior cooperação cívica do madeirense relativamente aos lixos que cria.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O porto franco

Do sensato e importante artigo que, sob o título acima, transcrevemos do nosso collega o Insulano, já os leitores viram que o sr. ministro da fazenda parece alimentar o generoso pensamento de estabelecer o porto franco em uma ou mais ilhas do archipelago açoriano, como uma tentativa para a solução das violentas crises porque está passando aquelle archipelago, ás quaes porventura excedem ainda as calamidades da Madeira.

Se os Açores necessitam d'aquelle expediente como dez, nós necessitamos como vinte; é duplicada a necessidade que nos assiste, pois que a muita proximidade em que estamos dos portos francos do archipelago das Canarias nos obriga a adoptar igual regimen, se não quizermos vêr a navegação desviar-se para aquelles portos, abandonando completamente o Funchal, como sem contestação ficou demonstrado na serie de artigos que ha pouco publicámos sob a epigraphe *a navegação de escala e o porto do Funchal*.

Só a franquia do porto do Funchal poderá remir-nos

de uma ruina indefectivel, restituindo-nos a affluencia das embarcações, augmentando as transacções commerciaes, a exportação dos nossos productos agricolas, e o desenvolvimento e criação de novas industrias pela concorrência de estabelecimentos e capitaes estrangeiros.

Sob o ponto de vista comercial e marítimo, ninguém razoavelmente instruido pôde desconhecer os immensos beneficios provenientes de um porto franco.

O capital que o corpo comercial d'esta praça emprega hoje na aquisição das suas manufacturas, pôde dizer-se que está representado por um terço no valor real das mercadorias e dois terços em direitos e mais despesas alfandegarias.

O logista não pôde hoje fornecer-se de generos de alto preço, sem correr o risco de os não poder vender depois de sobrecarregados com o valor dos direitos.

Com a livre entrada dos generos, ficaria habilitado a fazer grandes depositos à especulação, porque lhe estariam abertos todos os mercados do mundo, no caso de não achar aqui venda, sendo o seu prejuizo somente as despesas

de transporte para esta ilha; e essas mesmas seriam então modicas, porque o que torna caros os fretes são os impostos de tonelagem, sanitarios etc. a que estão sujeitas as embarcações.

Abundando na opinião do nosso illustrado collega o Insulano, não vemos na adopção do porto franco senão um fecundo manancial de prosperidades para as ilhas adjacentes.

Poderia haver um ou outro interesse ferido? Mas qual é a medalha que não tem o seu reverso?

O que se deve attender é se os interesses e vantagens provenientes da franquia não compensariam subejamente esses pretendidos inconvenientes, concorrendo para a prosperidade publica.

É evidente que sim.

Que os poderes do Estado realizem com a possivel brevidade a ideia do sr. ministro da fazenda — eis os nossos votos».

(Dia 06 de Junho de 1887)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madra

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cam. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosângela Meletti, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/91: 13.300 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Assembleia Regional analisa desagravamento do IRS e do IRC

O Partido Socialista quer ver aprovado, pela Assembleia Legislativa Regional, o desagravamento dos impostos sobre os rendimentos colectados nesta Região Autónoma, numa posição comungada pela UDP. O PSD, bem como o CDS, contestam a proposta socialista, afirmando que ela é geradora de desigualdade social. Hoje, os parlamentares votarão a proposta!

Segundo a maioria social-democrata, a proposta avançada pelos socialistas não contempla as camadas mais desfavorecidas, indo apenas de encontro àqueles «com maiores possibilidades financeiras. Em que é que esta proposta beneficia os que não pagam nada de IRS?».

Os socialistas, através de Carlos Fino (PS), defendem-se, afirmando que «a proposta vem contribuir para a diminuição dos custos de insularidade», enquanto os democratas-populares apontam mesmo que «se

querem evitar as desigualdades devem aumentar os ordenados».

Proposta socialista

Os parlamentares madeirenses analisaram ontem, com efeito, o projecto socialista de proposta de lei à Assembleia da República que institucionalizaria o «desagravamento dos impostos sobre o rendimento (IRS e IRC) colectados na Região Autónoma da Madeira».

A proposta socialista preconiza que «o IRS e o IRC se apliquem, nesta Região Autónoma, com algumas alterações adequadas a uma situação particular. Justo será, enquanto que estudos aprofundados não tiverem podido fixar os verdadeiros custos de insularidade, que dos rendimentos colectáveis, individuais ou colectivos, realizados nesta Região Autónoma, seja deduzida uma parte correspondente a 15%, incidindo a aplicação do imposto apenas sobre o restante».

Números aleatórios

Esta percentagem seria considerada aleatória pelo CDS, com Ricardo Vieira a afirmar que «é diferente

deduzir 15% a quem ganha 80 mil escudos e a quem ganha 300 mil escudos. Logicamente que quem ganha mais, fica beneficiado».

Carlos Fino, defendendo a proposta socialista, referiu que aquela não traz «prejuízos para as finanças da Região. Traz somente vantagens para os cidadãos e para as empresas».

O deputado socialista realçou igualmente que «o IVA, e muito bem, tem já uma taxa reduzida na Madeira, pelo que é agora de esperar que esse bom exemplo seja alargado aos outros impostos».

Falta de coerência

O PSD, através de Crisóstomo de Aguiar, diria que aquela proposta é falha de coerência, sublinhando que «o IVA, como imposto directo que é, abrange tudo e todos, pelo que é justa a sua redução. Agora, reduzir as taxas do IRS e do IRC só beneficiaria, mediante os critérios apresentados, os mais ricos».

A oposição socialista e democrata-popular contestaria, afirmando que «esta é uma solução para toda a população», para depois acusar o Executivo madeirense de falta de espírito de iniciativa e capacidade

negocial, o que seria, por sua vez, repudiado por Crisóstomo Aguiar.

Ricardo Vieira também considerou que a proposta socialista não é a melhor, sublinhando que «é preciso é agir sobre os produtos, não sobre os rendimentos. E depois, os 15% são alcatórios. Esta proposta não diminui os custos de insularidade».

Esta proposta continuará hoje a ser discutida, devendo ser rejeitada, com os votos contra do PSD e do CDS, votando o PS e a UDP a favor da proposta.

Relações Governo/autarquias

Aliás, o mesmo destino que teve outra proposta apresentada ontem, em plenário da Assembleia Legislativa Regional, pelos socialistas, sobre «contratos-programa de cooperação técnico-financeira, entre a administração regional autónoma e a administração local». Esta proposta seria rejeitada pelos social-democratas.

Os socialistas defenderam que «a institucionalização dos contratos-programa de cooperação técnica e financeira entre a Administração Regional e as autarquias constitui um

instrumento criterioso de entrelajada na resolução de problemas específicos que cabem nas competências do Poder Local».

Por sua vez, Ricardo Vieira, do CDS, defendeu que as «relações Governo/autarquias têm de ser objectivas. Tem havido uma certa indefinição, sem se saber quanto e quais as autarquias que vão ser contempladas pelos montantes a atribuir pelo Governo Regional».

Iniciativa viável

Para o líder centrista, a proposta socialista era viável, até porque punha cobro «a situações de privilégio por parte de alguns presidentes de Câmaras em relação a outros».

Crisóstomo de Aguiar, do PSD, reagiria, para criticar a proposta socialista, a qual «impossibilitaria, caso fosse aprovada, a concretização de diversas obras actualmente em curso, uma vez que impõe tectos de subsídios manifestamente inferiores aos solicitados pelas Câmaras. E quanto à indefinição, basta consultar o Orçamento. Lá está, bem discriminado, quais as obras e quais os concelhos a contemplar».

O deputado social-democrata protestou ainda contra

as «insinuações de Ricardo Vieira, ao lançar o véu da suspeita sob o Governo Regional», com o parlamentar centrista a recusar que tivesse feito tais afirmações com intuítos de calúnia.

Votos de congratulação

O Período de Antes da Ordem do Dia ficou marcado pela aprovação de dois votos de congratulação, apresentados pelo PSD, sobre os resultados conseguidos pelo presidente do Governo Regional da Madeira durante as visitas às repúblicas de Moçambique e África do Sul, e sobre as comemorações do Dia Mundial do Ambiente.

O grupo parlamentar do PSD apresentou, com efeito, um voto de congratulação pela visita do líder madeirense àqueles dois países, a qual, salienta, «constitui, indiscutivelmente, um assinalável êxito e um inescusável sucesso».

«Pela utilidade pragmática que essa visita possa representar para a Madeira e os madeirenses, pela importância que dela resultou para a própria Região, como entidade que atinge já uma estatura que a faz ser aceite e respeitada no con-

(Continua na 29.ª página)

Concursos de Fotografia e Banda Desenhada

DN e «Barbusano» entregam prémios

O Diário de Notícias e o Clube de Ecologia Barbusano procederam à entrega dos prémios relativos aos concursos de Fotografia e Banda Desenhada, em cerimónia realizada ontem à tarde que serviu de abertura à exposição dos trabalhos concorrentes.

A «Árvore e a Cidade» foi o pretexto para um concurso de Fotografia organizado pelo Diário de Notícias e Clube de Ecologia Barbusano, cujos objectivos visaram «despertar a atenção dos madeirenses para a importância da árvore e demais plantas na qualidade do ambiente urbano».

O concurso destinava-se a todos os leitores do Diário de Notícias, tendo o prazo

de entrega terminado no passado dia 17 de Maio. A organização registou 59 concorrentes que participaram com um total de 150 fotografias.

O júri seleccionou e premiou uma fotografia de Helena Fagundes como o melhor trabalho concorrente. Seguiram-se as fotos de Fátima Menezes (2º lugar) e Marcial Fernandes (3º lugar). A classificação foi elaborada com a unanimidade do júri, composto por José Manuel Pimenta, escultor, Ana Mendes e Francisco Nunes, dirigentes do «Barbusano».

Receberam menções honrosas os concorrentes Rita Faria, Escola Preparatória da Achada, Helena Castro, José Paulino Fernandes e Marcial Fernandes.

Da entrega dos prémios, na Escola Secundária Francisco Franco, encarregaram-se as entidades convidadas a participar na cerimónia: o secretário regional da Educ-

ação, Brazão de Castro, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, o director do Diário de Notícias, Jorge Figueira da Silva, e a presidente do Conselho Directivo da ESFF, Isabel Sena Lino.

Os vencedores foram contemplados com viagens a Londres (1º lugar), Açores (2º) e Lisboa (3º), na sequência do especial patrocínio da «Blandy - Agência de Viagens» e da «GB Airways».

Banda Desenhada e Exposição

Os trabalhos fotográficos concorrentes estão em exposição no átrio da Escola Secundária Francisco Franco, tal como outros relativos ao concurso de Banda Desenhada. A entrega de prémios relativa a este concurso ocorreu também ontem, em simultâneo com o da Fotografia.

No escalão 12/15 anos



Brazão de Castro entrega o 1.º prémio do Concurso de Banda Desenhada a Ana Oliveira, sob o olhar de Jorge Figueira da Silva, director do Diário de Notícias.

foi declarado vencedor o trabalho de Ana Oliveira, posicionando-se logo a seguir os trabalhos de Cláudia Candelária e Mário Miranda. As menções honrosas foram para Mónica Correia e Cesário Camacho.

Relativamente ao escalão superior aos 16 anos, os prémios foram atribuídos a Dalila Oliveira, Susana Gouveia e Mónica Ornelas. Raúl Pestana recebeu uma menção honrosa.

O júri do concurso da

Banda Desenhada foi constituído por António Rodrigues e José Maria Miguéis, professores de Educação Visual, e Francisco Nunes, dirigente do «Barbusano».

Agostinho Silva

IX Congresso da AHP no Funchal

Hoteleiros debatem estratégias face às novas tendências da procura

Cerca de 400 hoteleiros, agentes de viagens, e outros agentes turísticos nacionais participam a partir de amanhã no Funchal no IX Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, organizado pela Associação dos Hotéis de Portugal (AHP).

Em foco durante a realização deste Congresso que pela segunda vez terá lugar na Madeira, estão as estratégias relacionadas com a promoção da hotelaria portuguesa, tendo em vista sobretudo as novas tendências do turismo mundial, em termos de procura, pelo que há que alinhar os objectivos e estratégias de promoção turística a curto e médio prazos, como também analisar a qualidade e características dos equipamentos hoteleiros.

Este congresso efectua-se

numa ocasião de grande actualidade, em que o sector turístico internacional, em geral, e o nacional, em particular, recuperam de uma fase bastante periclitante, em que as perspectivas chegaram a ser muito negras, com alguns reflexos, embora menores, na ocupação hoteleira do nosso país, e maiores nos países próximos do Mediterrâneo. Chegou-se a temer o prolongamento dos combates no Golfo Pérsico ou a extensão da guerra a outras frentes.

Felizmente, que esse flagelo passou, e é tempo, novamente de estarmos sentados na mesma mesa, embarcados no mesmo navio, de maneira a que possamos analisar as situações passadas e presentes, de forma a que se tirem as ilações necessárias, que ajudem o sector turístico-hoteleiro em Portugal a esgrimir com as suas próprias armas, na defesa do seu lugar próprio (de inevitável preponderância) no xadrez europeu comunitário, e no conjunto de todas as

nações. Sem hesitações, porque o momento convida a uma certa agressividade, o que nem sempre é peculiar dos portugueses.

Vivemos num país e numa região com grandes potencialidades turísticas, com condições de beleza natural excepcionais para o desenvolvimento de uma indústria (é verdade que não podemos esconder os seus reflexos económicos...) que tem de ser exercida por pessoas minimamente sensibilizadas. Por que, infelizmente, temos visto que a actividade turístico-hoteleira em Portugal tem sofrido, inevitavelmente, a influência de alguns «intrusos». Mas o balanço é claramente a favor daqueles que defendem o Turismo como um sector de qualidade no nosso país, que se orgulha das suas infra-estruturas hoteleiras, e dos seus resultados interessantes no conjunto da sua Economia.

O Congresso que amanhã começa no Funchal terá a sua sessão de abertura pelas 9,30 horas de amanhã,

sexta-feira, no hotel Carlton Madeira, presidida pelo ministro do Comércio e Turismo, Faria de Oliveira, que proferirá um discurso, estando ainda previstas as presenças do secretário de Estado do Turismo, do presidente do Governo Regional da Madeira e do titular do sector turístico regional, entre outras entidades.

No primeiro dia serão focados os seguintes temas: «Potencialidades turísticas da Região Autónoma da Madeira», «Turismo e Economia», «Turismo e Ordenamento do Território» e «Apoios à hotelaria no post-SIFIT».

O sábado será um dos dias mais importantes do ponto de vista de debate, já que estará na mesa o tema de análise do mercado e das estratégias de promoção para o curto e médio prazos.

No domingo à tarde, antes da leitura das conclusões e da sessão de encerramento haverá um «Open Forum».

Catanho Fernandes

A propósito de Cidade-Campo

Presidente da Câmara de Santana esclarece

A propósito de um artigo publicado em Cidade-Campo de 21 de Abril, recebemos do presidente da Câmara Municipal de Santana o seguinte esclarecimento:

Apesar de não possuírem a actualidade que se lhes seria de exigir, devido sobretudo ao lufa-lufa diário a que a gestão concelhia me obriga, penso que as linhas que se seguem são um importante «comentário-achega» ao artigo produzido no D.N. de domingo 21 de Abril e em que a Vila de Santana era dada como condenada à descaracterização.

Santana não é um concelho esquecido. Naquele domingo, teve direito a uma página no matutino regional, num artigo onde a história parece ter sido petrificada de há uns anos a esta parte.

Os dados foram recolhidos, como é hábito no «Cidade-Campo», desde há cinco séculos, só que inexplicavelmente, tudo o que se tem feito nos últimos tempos foi puramente esquecido.

Será que a história parou? Ou tratar-se-á de mais uma daquelas críticas

destrutivas onde apenas o que de errado foi feito é salientado, mesmo que esse erro tenha sido cometido há bastante tempo atrás?

A recuperação do jardim de enquadramento à igreja, que se refere como «agonizado», executada de acordo com um projecto de arquitectura paisagística, não será mais actual que o abate do exemplar de til junto à esquadra da polícia (há seis anos atrás)?

Embora não seja um «jardim de plantas indígenas» (não faltam no concelho verdadeiras florestas onde estas se encontram no seu habitat natural e logo em muito melhor estado vegetativo), também estas estão presentes, conjugadas com outras espécies num todo harmonioso que em muito valoriza o local. Relativamente a outros jardins, apresenta no entanto a vantagem de ter sido pensado, concebido, desenhado, antes da execução.

E o referido parque de máquinas da Câmara, junto à esquadra da P. S. P. (que há três anos foi dali retirado) constituirá ainda uma mancha na imagem de Santana? No caso afirmativo, questionar-se-á até quando?

Como é possível classificar de «latrinas malcheirosas» as casas típicas junto dos Paços do Concelho, estando duas em obras para futuro aproveitamento turístico, e a terceira a funcionar como w.c. pública? Seria preferível aconselhar os utentes a reprimirem as suas necessidades ou descarregá-las atrás da sebe mais próxima, do que adaptar uma destas construções para o efeito? Será que já não há lugar para sanitários públicos como equipamento urbano?

Não será a equipa técnica que elaborou o Estudo de Ordenamento da Praia de São Jorge suficientemente responsável para preservar os valores presentes? Ou deveriam os mesmos ter submetido o referido projecto ao parecer prévio de V. Ex.ª?

Nem a porta da cantaria, que abateu com a erosão do tempo, escapou na crítica geral ao Concelho. Evidentemente que a Câmara irá recuperá-lo, e garantimos que não foi o artigo em questão que nos sensibilizou para tal.

Compreendemos que é muito mais complicado para o autor do referido artigo

colocar-se a par dos projectos que vão sendo feitos pela Câmara Municipal com o apoio do Governo Regional do que agarrar na caneta e desatar a escrever, com referências frequentes ao passado (excertos do Elucidário Madeirense, Ilhas de Zarco, etc.), porque o presente desconhece. Se se informasse convenientemente sobre o projecto previsto para a praia de S. Jorge, único ponto de acesso ao mar das freguesias de Santana, S. Jorge e Ilha, veria que o património edificado da velha aldeia muralhada não é afectado e não teria dúvidas quanto à «valorização ou delapidação do património arquitectónico do velho entreposto comercial».

Santana está-se a descaracterizar, segundo o geógrafo Raimundo Quintal. Penso que é altura de lhe tentar explicar algo, embora reconheça que o sr. sabe tudo.

A paisagem, como sistema dinâmico encontra-se em constante evolução por acção de determinadas forças, que podem e normalmente são económicas. O papel de quem tem poder de decisão é orientar a sua

(Continua na 29.ª página)

Estatuto da Madeira no Diário da República

O Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, na sua forma definitiva, foi ontem publicado no «Diário da República», 17 anos depois do 25 de Abril que terminou com a designação de «ilhas adjacentes».

O Estatuto, de 78 artigos, foi inicialmente considerado inconstitucional, mas a Assembleia da República confirmou-o em Abril último depois de expurgadas as normas que violavam a Constituição da República.

Nos termos do Estatuto, as ilhas da Madeira, do Porto Santo, Desertas, Selvagens e seus ilhéus, bem como o mar circundante e seus fundos, definidos como águas territoriais e zona económica exclusiva, constituem uma região autónoma da República Portuguesa, cuja autonomia não afecta porém a integridade da soberania do Estado.

Sindicato das Bordadeiras reuniu com Direcção Regional do Trabalho

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bordados, Tapeçarias, Têxteis e Artesanato da RAM reuniu-se anteontem com o director regional do Trabalho e a chefe de Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho, tendo como pano de fundo a discussão dos problemas relacionados com a higiene e segurança no trabalho.

Os sindicalistas bateram-se pela protecção adequada dos trabalhadores que lidam com produtos tóxicos, separação das secções de estampar e lavar, melhoramento da iluminação nos locais de trabalho, arrumação e limpeza sobretudo nos refeitórios e secções de trabalho e doenças profissionais.

Nesta reunião bipartida, a Direcção Regional de Trabalho mostrou-se «sensibilizada» e disposta a envidar esforços no sentido de solucionar os problemas existentes neste domínio.

Solicitaram junto desta instância oficial o «exercício de pressões» no sentido de exigir o pleno cumprimento por parte das entidades patronais das medidas acordadas no Contrato Colectivo de Trabalho quanto ao direito à bata ou avental e a um litro de leite diário ao pessoal operário que lida com produtos tóxicos.

«Cayres» apresentou tapetes e carpetes

A empresa madeirense «Móveis Cayres» apresentou a sua colecção de tapetes e carpetes belgas.

Os artigos representados na Madeira por «Móveis Cayres» estiveram ontem em exposição numa unidade hoteleira do Funchal.

Os tapetes e carpetes, de fama internacional, são fabricados por uma conceituada empresa belga.



Porto Santo, Calheta e Marina do Funchal

Europa atribui «Bandeira Azul» às três candidaturas propostas

As praias do Porto Santo e da Calheta (Madeira), bem como a Marina do Funchal, foram os locais da Região galardoados com a «Bandeira Azul». As três distinções correspondem à totalidade das candidaturas apresentadas.

A Região Autónoma da Madeira viu serem galardoadas as suas três candidaturas à Campanha da Bandeira Azul da Europa: as praias de Porto Santo, e da Calheta (na ilha da Madeira) e a Marina do Funchal. A informação foi prestada pela Secretaria Regional do Equipamento Social.

O Complexo Balnear do Lido, um «cliente» habitual daquele galardão europeu, não chegou sequer a ser proposto atendendo às obras que decorrem nas suas imediações.

A Campanha da Bandeira Azul da Europa rege-se por critérios que privilegiam os níveis de higiene, vigilância e qualidade de infra-estruturas. No caso das praias, os atributos contemplados fo-

ram a qualidade da água, os níveis de limpeza, a vigilância eficaz e as infra-estruturas de apoio, designadamente balneários, instalações sanitárias, telefone e bons acessos.

A atribuição da «Bandeira Azul» à Marina do Funchal circunscreveu-se no âmbito da parte referente à distinção de portos de recreio.

Candidaturas todas aprovadas

Cabe à Fundação para a Educação Ambiental da

Europa a análise das candidaturas propostas. Na Região Autónoma da Madeira, a responsabilidade da coordenação está a cargo da Secretaria Regional do Equipamento Social. Este ano, as três candidaturas apresentadas foram aceites e galardoadas.

A Comissão das Comunidades Europeias é a patrocinadora da campanha a nível europeu, quer com o seu prestígio e capacidade de difusão dos resultados.

Para a atribuição das «bandeiras azuis», define-se como praia uma «zona

costeira de banho frequentemente utilizada durante a época balnear pela população local e pelos turistas, tendo pelo menos uma das características seguintes: vigilância, praia sinalizada, informação turística e controlo regular da qualidade da água».

A partir desta definição, acrescida da necessária limitação pelo lado do mar e da terra, a campanha distingue as praias que cumpram os critérios definidos na Carta da Bandeira Azul, iguais em todos os países membros.

ARQUIVO DN



A praia da Calheta foi galardoadada com a Bandeira Azul. Um prémio que deverá servir de incentivo a outras praias da Região...

Jornadas de Medicina Intensiva começam hoje no Funchal

As Primeiras Jornadas Madeira-Açores de Medicina Intensiva começam hoje no Funchal agrupando cerca de 170 participantes oriundos dos dois arquipélagos atlânticos.

Um dos grandes objectivos deste encontro de três dias é a demonstração de que a Medicina Intensiva — especialidade em tratamento e correcção das alterações fisiológicas existentes em

doentes ou com funções vitais em decadência — é uma especialidade que está ao alcance de todos os profissionais de saúde.

A sessão inaugural está prevista para as 9.30 horas.

Posteriormente seguem-se 4 intervenções dos médicos Ana Mafalda, José Manuel Amorim, Fonseca Antunes — com o prof. A. Couto — e João Leal com os trabalhos: «Sangue e derivados em Cuidados Intensivos», «Infecção», «Insuficiência respiratória» e «Organização de cuidados intensivos nas regiões autónomas», respectivamente.

Para amanhã estão previstas seis intervenções: três dos médicos Jorge Pimentel, A. Rebelo e Maia Miguel e C. Alberto, com os trabalhos: «Sepsia e falência múltipla orgânica», «O politraumatizado» e «Morte e transplante»; duas das enfermeiras Isabel M., M. Carmo, M. Lúcia e M. Paulina e ainda de Fátima P. J. Luís e Lina S. com os temas «Comunicação com o doente em Cuidados Intensivos» e «O enfermeiro perante a morte» e, finalmente, o professor Carington da Costa com o trabalho subordinado ao

tema «Medicina intensiva e morte».

No sábado, último dia dos trabalhos, a decorrerem somente na parte da manhã, a enfermeira Bernardete Sousa e o médico Richard Maul intervirão com os temas «Perfil do enfermeiro em Cuidados Intensivos» e «A UCIP do Centro Hospitalar do Funchal», respectivamente.

A organização das jornadas, que decorrem no Hotel Savoy, é da responsabilidade da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Centro Hospitalar do Funchal.

Preside ao encontro Edward Richard Maul, que desempenha actualmente as funções de director clínico do CHF.

Refira-se que a Unidade de Cuidados Intensivos desta unidade hospitalar funciona desde Dezembro de 1984, com 8 camas.



BANDEIRA AZUL da EUROPA

A propósito do Dia do Ambiente

Sindicato da Hotelaria recorda importância da preservação ambiental

«Se não forem adoptadas rapidamente as medidas adequadas, o destino Madeira corre sérios perigos de ser seriamente afectado em resultado dos consideráveis índices de poluição sonora e atmosférica que se registam particularmente no Funchal» — alerta o Sindicato da Hotelaria, a propósito da celebração do Dia Mundial do Ambiente.

O sindicato refere que «numa Região em que o turismo é a principal actividade económica, o ambiente deveria ocupar um lugar destacado nas preocupações da governação: Contudo a realidade é infelizmente outra».

Num comunicado remetido à nossa redacção, o Secretariado do Sindicato «faz votos para que as questões do ambiente sejam encaradas com seriedade pelas diferentes entidades governamentais».

No Cine Forum

Curso de Criação Literária e Jornalística

O Departamento Universidade Popular do Cine Forum do Funchal leva a efeito na Região o «1.º Curso de Criação Literária e Jornalística».

O início do curso está previsto para o dia 17 de Junho, prolongando-se até Junho de 1992. Estarão presentes nos primeiros meses alguns dos jovens escritores espanhóis, como Alexandro Gandara, Maria Quelbenzu, Juan José Millás. A sua duração é de um ano — de Junho de 1991 a Junho de 1992.

Ao curso podem candidatar-se licenciados de qualquer ramo, bem como escritores e jornalistas profissionais.

Até sexta-feira

Semana da Criança na Ribeira Brava

Decorre desde a passada sexta-feira, até ao dia 8 de Junho, a «Semana Mundial da Criança» na Ribeira Brava, cujo objectivo é «proporcionar às crianças do concelho um período de actividade comemorativo do Dia Mundial da Criança, envolvendo escolas, associações culturais, desportivas, sociais e entidades oficiais».

Participam nas actividades programadas as crianças dos Ensinos Pré-Primário, Primário e Preparatório. A organização é da responsabilidade da Câmara Municipal da Ribeira Brava.

O PORCO EM PÉ
RESTAURANTE

SEMANA DO MAR

ARROZ DE POLVO MALANDRINHO • COSTOLETA DE PORCO GRATINADA

MUSICA BRASILEIRA POR: PAULINHO NORONHA

ESTRADA MONUMENTAL, 356 — TELEF.: 62111

D0885

Em Santa Cruz

«Mundo da Esperança» evoca Dia Mundial da Criança

O aniversário da loja do «Mundo da Esperança» em Santa Cruz foi comemorado com um espectáculo, tendo como pano de fundo o «Dia Mundial da Criança». A esse propósito foram sorteados cerca de duzentos brinquedos.

Uma moldura humana impressionante assistiu ao espectáculo do primeiro aniversário da loja do «Mundo da Esperança». O espectáculo do ponto de vista plástico, coreográfico e de animação dirigiu-se para um público essencialmente infantil.

Pelo palco passaram o Grupo Coral e Instrumental do Ateneu, o Grupo Juvenil Polistar, o Duo Dany Show, Amigos de Coimbra, O Grupo Folclórico dos Horários do Funchal, o Ventriloquo «Vicente e Patolas», os palhaços Cró e Vassourinha e o Grupo Musical Galáxia.

«A iniciativa foi um sucesso atendendo ao leque

de participantes e à própria adesão dos populares» — afirmava uma fonte ligada à organização.

De facto, a animação naquela vila atingiu o clímax com o sorteio dos duzentos brinquedos.

«No coração ficou o aperto de querer dar mais sem poder, no entanto a falta de um brinquedo rapidamente foi esquecida, graças à brilhante actuação dos palhaços e humoristas «Cró e Vassourinha» — referia a mesma fonte da organização.

A nível popular os comentários abonaram em favor da iniciativa ouvindo-se com insistência comentários em louvor da organização e dos momentos de «alegria e divertimento» protagonizados pelos nossos artistas «domésticos».

Sem receio, os menos inibidos pisaram pela primeira vez o palco interpretando canções inéditas ou outros sucessos consagrados pelos «pic-up» das rádios locais.

Uma festa popular, sem outro qualquer tipo de pretensões, que «agradou e deliciou» os presentes, perspectivando a sua reedi-



A brilhante actuação dos palhaços para a atmosfera de «alegria e divertimento».



Na festa de aniversário do «Mundo da Esperança» tendo como pretexto o Dia Mundial da Criança distribuiu-se cerca de 200 brinquedos.

ção no próximo fim-de-semana no concelho de Ribeira Brava.

Este espectáculo, agendado concretamente para a tarde de domingo, contará

com a presença habitual dos palhaços, Polistar, Duo Dany Show, Trio Infantil de São João e o Grupo Folclórico.

R.C.

Madeirense eleita «Bordadeira do Ano»

O galardão da «Bordadeira do Ano» foi atribuído a Maria José Abreu, autora da célebre peça de «Bordado Madeira» oferecida a João Paulo II, quando da sua visita à Madeira.

Maria José Abreu, autora da célebre toalha de «Bordado Madeira» oferecida a João Paulo II, recebeu o galardão de «Bordadeira do Ano» atribuída pela fábrica das linhas DMC.

A cerimónia que teve lugar na Quinta Lido Sol, contou com a presença de diversas individualidades da referida unidade fabril e do sector regional dos bordados, no pretérito dia 23 do mês transacto.

A ideia da homenagem surgiu por parte do departamento de Marketing e de relações públicas dessa empresa que retirou naturalmente os «dividendos» dessa opção.

Este título atribuído a Maria José Abreu veio



Maria José Abreu ostentando o galardão de «Bordadeira do Ano».

enriquecer os já vastos epítetos de reconhecida capacidade técnica com que executa os trabalhos.

A toalha de linho branco, onde sobressaía o «riche-lieu» media 2,75m de comprimento por 1,75 de

largura, consumindo 65 negalhos de linhas.

«Durante cinco meses, senti-me verdadeiramente feliz» — asseverava Maria José Abreu a propósito do seu trabalho.

Os dotes de bordadeira

foram-lhe transmitidos pela mãe, «que bordou desde os 7 aos 75 anos de idade». Assume-se como pura continuadora de uma tradição familiar, dedicando este título aos ancestrais e às «gentes da sua freguesia»

UDP/Madeira presente no Congresso do ANC

Uma delegação da União Democrática Popular da Madeira, participa, de 4 a 6 de Julho na cidade sul-africana de Durban, no congresso do ANC.

Segundo a mesma fonte, aquela delegação deverá integrar, para além de Paulo Martins, líder regional da UDP/Madeira, Martins Júnior, «independente» e presidente da Câmara de Machico e provavelmente o líder nacional do partido, Mário Tomé.

Os democratas-populares, convidados a visitar a África do Sul pela direcção nacional do Congresso Nacional Africano, pretendem manter encontros, durante a sua estada no país, com a comunidade portuguesa e particularmente, com os madeirenses.

Teatro em francês na UMa

Os alunos da cadeira de Francês I da Universidade da Madeira estarão apresentando hoje às 10h00, no pátio interno das instalações provisórias da Rua do Castanheiro, dois sketches totalmente na língua francesa: «Minerve lucide dans la ville» e «Comme c'est bizarre, comme c'est étrange», uma adaptação da peça «A Cantora Careca» de Eugénio Ionesco.

Por iniciativa da professora Celina Rodrigues, formou-se a troupe «La Fac au Théâtre» que apresentará este trabalho original como resultado do primeiro ano lectivo de ensino desta língua a nível universitário naquela instituição.

A propósito do pedido de demissão

Brazão de Castro responde ao PS

O secretário regional da Educação, Juventude e Emprego comentou ontem os ataques desferidos pelo grupo parlamentar do Partido Socialista que pediram recentemente a demissão de Brazão de Castro.

Os deputados socialistas fundamentavam esta pretensão devido à actual situação da Universidade da Madeira, o analfabetismo e o insucesso escolar.

Segundo refere o governante madeirense, enquanto os socialistas criticavam «já tinha sido divulgado que a proposta com os nomes da nova comissão instaladora da Universidade da Madeira encontra-se no Ministério da Educação dado que se trata de competência conjunta dos governos da República e Regional».

Quanto ao analfabetismo, o seu decréscimo «é mais acentuado na Madeira do que no resto do país».

No entender de Brazão de Castro o sucesso escolar «é maior na Madeira que no restante território nacional, atendendo a que o número de repetentes baixou entre os anos de 1983 e 1989: 9 pontos na Madeira e 5,5 no continente».

A partir de amanhã

Selos sobre frutos e plantas madeirenses entram em circulação

Uma emissão extraordinária de selos subordinados ao tema «Frutos e plantas subtropicais da Madeira» será posta em circulação amanhã na Madeira.

Com efeito, os interessados na colecção composta por quatro selos com taxas de 35, 65, 70 e 110 escudos podem adquiri-la na Loja de Coleccionismo do Funchal, na Avenida Zarco e ainda nas estações de Correio do Aeroporto, Camacha, Calouste Gulbenkian, Caniço, Machico, Mercado, Monumental, Ponta do Sol, Porto Santo, Ribeira Brava, Santana e Porto Moniz, dentro do horário de funcionamento destes estabelecimentos postais.

Grupo parlamentar do PS visita concelho de Santa Cruz

O grupo parlamentar do PS vai reunir-se domingo próximo com os autarcas socialistas do concelho de Santa Cruz numa jornada de estudo e reflexão sobre os problemas inerentes à vida das populações locais.

O referido encontro decorrerá numa sala do empreendimento hoteleiro do Caniço «Lareira», cujas conclusões serão apresentadas cerca das 12.30 horas.

Depois do almoço, seguir-se-á uma visita a três «pontos estratégicos» do concelho, nomeadamente no Caniço, Gaula e Santa Cruz, onde o grupo poderá constatar as realidades concelhias e terão oportunidade de estabelecer contactos com a população.

PCP «corta» negociações com UDP para a coligação eleitoral

A UDP e o PCP entraram em ruptura nas negociações para a criação de uma coligação com vista às legislativas regionais e nacionais. Ontem, em conferência de imprensa, os dirigentes comunistas anunciaram a quebra das conversações e o fim do acordo para uma hipotética coligação.

A falta de consenso quanto à distribuição de lugares nas listas conjuntas da UDP e do PCP foi o principal motivo do fracasso das negociações que os dois partidos vinham mantendo, com vista a uma coligação para as eleições legislativas regionais e nacionais.

A denúncia da quebra das negociações entre os dois partidos foi anunciado ontem pelos dirigentes comunistas, em conferência de imprensa, alegando que «o acordo a realizar devia ser equilibrado pelo ponto de

vista político, de modo a poder mobilizar todas as potencialidades eleitorais».

Apesar da ruptura, José Luís Gonçalves considerou «positivo» o diálogo com a UDP tendo referido que se abriram «boas perspectivas para «o bom relacionamento das forças democráticas da Região, nomeadamente entre o PCP e a UDP».

Reconhecendo que a UDP tem tido até ao momento uma expressão eleitoral superior ao PCP, os comunistas sublinharam o espírito que norteou as negociações.

Excluída a hipótese da coligação, o PCP — Madeira apresentou-se nos respectivos actos eleitorais nas listas da CDU.

Direcção regional passa a ter um líder

No mesmo encontro com os jornalistas, foram anunciadas significativas alterações na estrutura do partido a nível regional. Assim, do próximo congresso do PCP, agendado para o próximo dia 9, sairá, pela primeira vez, um coordenador regional, que assumirá a figura

de líder, uma novidade na máquina política comunista, até aqui dirigida pelos vários elementos que integravam a DORAM.

Com esta alteração, garantiu por outro lado Leonel Nunes, é ponto assente que o PCP-Madeira terá um representante no Comité Nacional.

Questionado sobre se estas mudanças significam mais autonomia política para a direcção da Madeira, aquele dirigente afirmou que essa questão está fora de causa, apontando como exemplo as recentes negociações com a UDP, as quais, sublinhou, decorriam com autonomia.

Carlos Carvalhas na Madeira

O 3º Congresso Regional do PCP terá a presença de Carlos Carvalhas, secretário geral adjunto.

Nesta fase de preparação da reunião magna dos comunistas madeirenses, José Luís Gonçalves disse que está em discussão uma análise profunda sobre a organização do partido.

Para captar o seu eleito-

rado, estão a ser desenvolvidos esforços no sentido de serem encontradas novas formas de coordenação e trabalho. O PCP, segundo foi afirmado, está a ser reforçado internamente com a adesão de mais jovens para as fileiras do partido.

José Luís Gonçalves asseverou que «no reforço da intervenção política será melhorado o conteúdo e a forma da mensagem a levar aos trabalhadores e às populações».

Dentro das novidades anunciadas, aquele dirigente salientou que estão reunidas as condições para que neste congresso seja eleito pela primeira vez um coordenador regional.

O recente anúncio na imprensa do continente de que o PCP estaria a preparar o despedimento de vários funcionários do partido, Armando Miranda disse desconhecer tal intenção, admitindo laconicamente que a renovação de toda a máquina partidária exija uma maior funcionalidade, garantindo que a situação na Madeira «está controlada», quer em termos de finanças, quer com o número de funcionários efectivos.

António Jorge Pinto

Na Boaventura

Marido supeito de matar a mulher

Uma mulher de 46 anos foi ontem assassinada na Boaventura, recaindo a suspeita do crime sobre o próprio marido. Também na mesma freguesia, a polícia foi chamada a uma residência onde foi encontrado sem vida um jovem de 25 anos.

Maria Cristina Reis, 46 anos, casada, residente no sítio da Falca de Baixo, freguesia da Boaventura, concelho de S. Vicente, foi assassinada ontem de manhã com vários golpes de uma faca.

As autoridades policiais

suspeitam que a autoria do crime poderá ser do próprio marido de Maria Cristina, de apelido Santos.

As causas que levaram ao assassinato são desconhecidas, mas segundo testemunhos dos vizinhos a relação

entre marido e mulher era cada vez mais degradada, atingindo quase a ruptura nos últimos tempos.

Por outro lado, o Santos, segundo as autoridades e ainda a vizinhança, sofria de perturbações mentais o que faz aumentar a suspeita de que terá sido o responsável pela morte de Maria Cristina.

À mesma hora que a PSP de S. Vicente se encontrava no local do crime, foi de novo alertada para a descoberta de um homem encon-

trado sem vida na sua residência, no sítio da Falca de Cima, freguesia da Boaventura.

Trata-se de João Henrique, de 25 anos, trabalhador agrícola. Embora não esteja excluída a hipótese de crime, as autoridades crêem tratar-se de um suicídio.

O jovem, também segundo os vizinhos, foi visto a embriagar-se antes de se dirigir para a sua residência onde veio a ser encontrado sem vida. A.J.P.

GIB continua reunido à porta fechada



No prosseguimento da reunião que o GIB - Grupo Intergovernamental da Banana - está a realizar na Madeira, realizou-se ontem de manhã uma reunião daquele organismo, à porta fechada, pelo que não foi revelado o conteúdo dos temas tratados.

O GIB, que pela primeira vez reuniu na Madeira, está a proceder a um exame sobre a produção mundial de banana.

Uma bezerra, duas cabeças

Nascimento insólito

A população de Santana assistiu na terça-feira a um caso bastante insólito: numa das propriedades agrícolas do sítio da Fonte da Pedra, uma vaca «deu à luz» uma bezerra com duas cabeças.

O animal resistiu muito pouco tempo, mas protagonizou um acontecimento raro e anormal, despertando a atenção um pouco por todo o lado.

Quando a nossa reportagem pôde fotografar o animal, a(s) sua(s) cabeça(s) já tinha sido decepada, pelo que na imagem que reproduzimos apenas é perceptível parte do insólito caso.



Ontem no cais

Socorristas lentos para uma morte súbita

As pessoas que passavam ontem no centro da cidade, cerca das 14 horas, foram alertadas pela ocorrência de uma morte de um indivíduo, supostamente súbita, num dos bancos do Cais do Funchal.

«O homem morreu nos meus braços» — exclamou uma das pessoas que tentou socorrer o indivíduo, que aparentava mais de 60 anos de idade. Segundo apurámos no local, o falecido chamava-se Luis Alberto Vieira de Gouveia, e costumava passear no cais e sentar-se no mesmo banco.

Conforme descreveu a pessoa que o viu sentir-se mal e cair do banco, o falecido morreu instantes após os transeuntes se terem apercebido da situação.

Confirmámos a hora que o «115» recebeu o alarme — 13h40 — mas apenas vimos chegar uma ambulância ao local vinte minutos depois. É provável que o falecido tenha tido morte súbita, mas nada justifica a demora da ambulância. Entretanto, já tínhamos assistido à deslocação despreocupada e a «passo de caracol» de um agente da PSP para o local. Nem os socorristas nem a polícia sabiam que a morte era já um facto consumado; por isso, desconhecemos os motivos para tanta lentidão.

Para não destoar, o corpo apenas foi removido do local duas horas depois da chegada da polícia...

Na Zona Velha

Adufa entupida é mau cartaz turístico

Os moradores e empresários da Zona Velha estão descontentes com a Câmara Municipal do Funchal.

Na origem do descontentamento está a falta de resposta da edilidade sobre uma queixa apresentada há mais de uma semana sobre uma adufa entupida que, por isso mesmo, debita para a estrada, junto à capela do Corpo Santo, toda a porcaria do esgoto.

A saturação da rede de esgoto é um problema que se arrasta há muito tempo, devido ao crescimento dos estabelecimentos comerciais.

Os moradores e empresários consideram que a não reparação da adufa é um mau cartaz turístico para uma zona cheia de esplanadas onde jantam muitos turistas, não só pelo mau aspecto, mas também pelo forte cheiro nauseabundo que já dura há mais de duas semanas.

PSP abre

concurso para guardas

O Comando Regional da PSP na Madeira vai reforçar o quadro de agentes com a abertura de um novo concurso público destinado à captação de jovens que pretendam vir a servir a causa pública.

O prazo de entrega dos requerimentos termina no próximo dia 4 de Julho. Podem concorrer todos os jovens de ambos os sexos com 21 anos e menos de 28, sendo exigido o nono ano de escolaridade e não ter antecedentes criminais.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Já de volta ao Funchal

«Madeirense» aguarda aprovação para o transporte de passageiros

O navio cargueiro «Madeirense» após ter passado por remodelações em Lisboa encontra-se já no porto do Funchal aguardando agora a ocasião propícia para a sua programada viagem inaugural de transporte de passageiros para o Porto Santo, que, se tudo correr como esperado, se deverá verificar em fins do corrente mês.

O navio saiu da barra do Tejo cerca das 12 horas de sábado passado, com destino ao Porto Santo, onde deveria carregar contentores. A chegada à Ilha Dourada deu-se por volta das 4 da madrugada de segunda-feira, tendo o navio ficado fundeado até cerca das 10 horas, quando acostou ao cais para efectuar as operações de carregamento. Seguiu depois para a Madeira, aonde chegou pelas 16 horas.

A nossa reportagem deslocou-se a Lisboa para observar as alterações efectuadas a bordo do navio, que decorreram antes da sua partida, e continuaram em pequenos retoques até à chegada à Madeira, e constatar a prestação do navio no que respeita a condições de navegabilidade e conforto para os passageiros.

Numa viagem de pequena duração, tivemos contudo tempo suficiente para nos inteirmos ao vivo dos melhoramentos realizados, que sem dúvida vêm contribuir para um transporte adequado de passageiros entre as ilhas, os quais podem desfrutar agora de um maior espaço disponível no tombadilho e de um novo salão que lhes faculte comodidade no interior, dispondo inclusive de um bar. Outro bar está disponível no tombadilho da popa, que, como já foi referido, sofreu uma ampliação da sua área.

De acordo com Luís Miguel de Sousa, presidente do Conselho de Gestão da Porto Santo Line, a armadora do navio, vão ser ini-

ciados ainda esta semana os contactos com o comandante do porto do Funchal e com outras autoridades no sentido de aprovar a lotação do «Madeirense», em termos de número de passageiros cujo transporte será permitido, que em princípio, espera-se, excederá a centena. «No entanto, é prematuro avançar com previsões, pois as autoridades têm de emitir o seu parecer» — referiu.

Primeiras reuniões com as autoridades já agendadas

A primeira reunião com o comandante-naval da Madeira, Janes Semedo, está já agendada para hoje.

O Governo Regional, através do secretário regional da Administração Pública, deverá também pronunciar-se sobre este anunciado projecto, uma vez que o transporte entre portos regionais é da sua competência.

Prevê-se, no entanto, uma boa receptividade por parte das entidades oficiais. «As expectativas, são aliás, extremamente grandes, não havendo motivos para pensar que não exista aprovação, até porque o navio em questão já transportou 274 passageiros entre a Madeira e o Porto Santo, no tempo em que não existiam outros barcos disponíveis. Não é, portanto, um navio que esteja agora a iniciar este tipo de transporte, pois já esteve a operar nestas águas, com lotação aprovada para o número de pessoas acima referido» — diz Luís Miguel Sousa.

No que respeita às modificações a que o «Madeirense» está ainda a ser submetido, para além dos acabamentos necessários ao bar, serão ainda remodelados os camarotes, devendo as obras de melhoramentos estar terminadas dentro de aproximadamente quinze dias.

Quanto à data em que se espera esteja aprovado o projecto, se não houver impedimentos, pensa-se que em finais de Junho será já possível ter a regulamentação esperada.

Navio inicia brevemente viagens de transporte de carga

Entretanto, o navio começará, a partir da próxima semana, um programa de viagens que consiste na realização de três viagens semanais. Saído do porto do Funchal às 18 horas de terça-feira, com destino ao Porto Santo, e retornando daquela localidade às 18 de quarta-feira, para abandonar a capital madeirense novamente às 18 horas de quinta-feira. Sexta-feira, o navio partirá do Porto Santo ao meio-dia, após descarregar das oito até essa hora, chegando ao Funchal por volta das 15.30h, voltando a sair apenas com passageiros na sexta às 18 horas (quando for aprovado o transporte

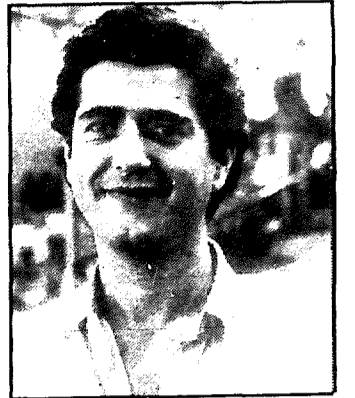
dos mesmos, evidentemente), e voltando no Domingo, novamente cerca das 18 horas. Este, é portanto, o programa antecipado, em que é já previsto o transporte de passageiros. «Avançaremos com as viagens ao fim de semana, logo que seja autorizada a deslocação de passageiros entre as ilhas» — diz o presidente do Conselho de Gestão da Porto Santo Line.

De acordo com a mesma fonte, o «Madeirense» ficará a partir de agora a servir as ilhas, não efectuando qualquer tipo de movimentação de carga entre a Madeira e o Continente.

O comandante Celso Coelho, anteriormente entrevistado pela nossa reportagem, ainda na capital portuguesa, permanecerá na Região apenas até ao dia 13

deste mês, comandando ainda a primeira viagem de transporte de carga para a Ilha Dourada, que terá lugar no dia de hoje. Recorde-se que o comandante Celso Coelho substitui presentemente aquele que será o comandante efectivo do navio nas suas futuras ligações inter-ilhas, José Matos, por este se encontrar em gozo de férias.

De acordo com José Matos, comandante do «Madeirense» desde Janeiro de 1975, o navio reúne todas as condições exigíveis a nível de segurança para o transporte de passageiros. «Já transportámos passageiros anteriormente, antes das actuais embarcações que asseguram as ligações entre as ilhas, e se antes cumpria convenientemente a sua missão, agora fá-lo-á ainda



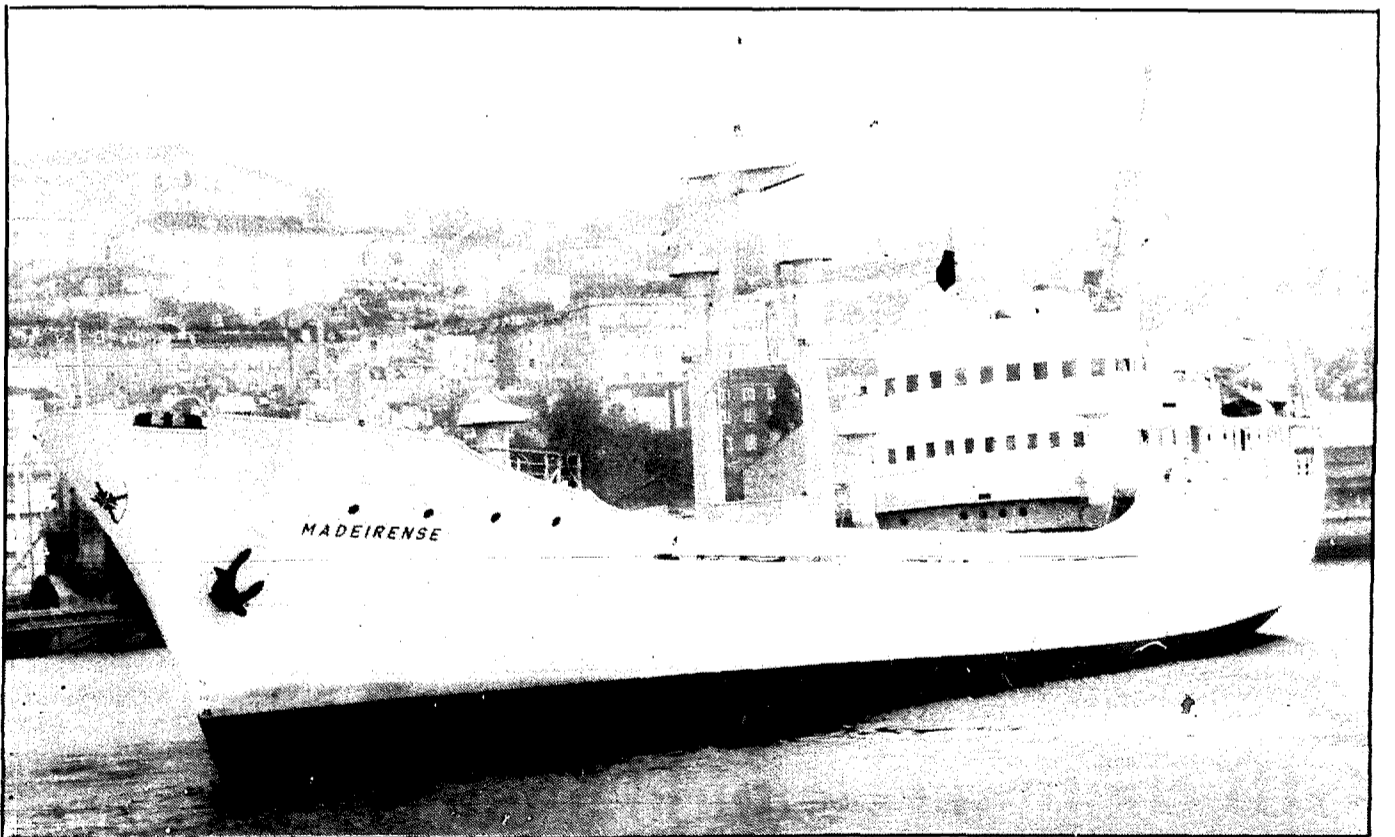
O presidente do Conselho de Gestão da Porto Santo Line, Luís Miguel Sousa.

melhor, depois de dotado de melhoramentos e condições de conforto e segurança mais adequadas» — afirma.

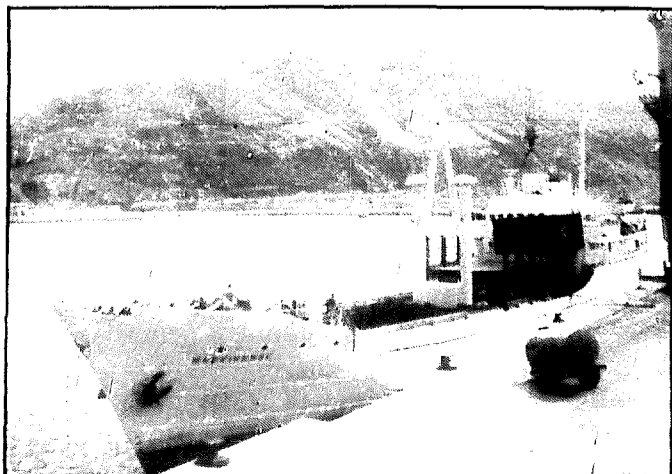
O motor do navio, um «Werkspoor», passou por revisões cuidadas, sendo salientada por Manuel Mano Ribeiro, chefe de máquinas do «Madeirense», a instalação de um novo gerador de 46 Kilowatts, para além dos outros dois de que o navio actualmente dispõe.

Este será, portanto, um navio que assegurará ligações para o Porto Santo nas condições de mar mais difíceis, difíceis de ultrapassar para outros não tão fortes e resistentes.

Luís Rocha
M. NICOLAU



O «Madeirense» deixa o porto de Lisboa, com os porões vazios, após uma estada no cais da «Reptejo», onde foi submetido a remodelações.



O cargueiro «Madeirense» carrega no Porto Santo, antes de seguir para o Funchal, na sua viagem de regresso da capital portuguesa para a Região.



O novo salão do navio, remodelado para servir as necessidades de comodidade dos passageiros viajando entre a Madeira e o Porto Santo.

Equipa já foi escolhida

Madeira nos Jogos Sem Fronteiras

A. SPINOLA

Uma vez mais, a Madeira marcará presença nos Jogos Sem Fronteiras, certame lúdico ou desportivo integrado num projecto comum das televisões europeias.

Concebido como espectáculo televisivo por excelência, os Jogos Sem Fronteiras transformaram-se ao longo dos seus quinze anos de existência numa competição desportiva, *sui generis*, entre países, a modos de um qualquer campeonato.

Não se traduzindo em formas e conteúdos formais, tipo modalidade desportiva, os Jogos são contudo um conjunto de skills motores, de destrezas diversas e manifestações de força, agilidade, resistência e habilidade que fazem deles uma competição exigente onde o hilariante das imagens televisivas *escondem* a exigência das performances dos atletas.

200 milhões de telespectadores

A Madeira desde a primeira hora marcou presença, não desperdiçou por isso o excelente veículo de promoção que constitui a série de programas televisivos dos Jogos Sem Fronteiras, vistos por mais de uma dúzia de países e cerca

de 200 milhões de espectadores.

Éxitos desportivos, vitórias sucessivas e um prestígio inabalável a este nível, associam o nome da Madeira como destino turístico por excelência, onde as belezas naturais da ilha são por vezes difundidas para um vastíssimo auditório, a par de que a alegria dos nossos atletas, folclore, trajes e proezas desportivas catapultam o nome da Madeira para uma posição de destaque que raras vezes é conseguida em outros certames promocionais da Madeira.

Polémico por vezes, sem qualquer razão de o ser, o processo de selecção da equipa da Madeira iniciou-se a 25 de Abril último através de provas públicas, abertas a todos portanto, tendo na altura comparecido oitenta candidatos. Estas provas consistiam num circuito técnico onde o melhor tempo determinava os seleccionáveis, não havendo por isso opção de gosto quanto ao grupo inicial de quinze elementos que desde essa data vêm treinando com afinco com vista à edição 91 dos Jogos Sem Fronteiras.

Escolhidos os dez elementos

Mais recentemente, a semana passada, foi escolhido o grupo de dez atletas que vão representar a região

neste certame, este ano marcado no que diz respeito à série da Madeira, para a cidade de Madrid e no período entre 26 de Junho e 6 de Julho.

Opção discutível, esta, dos dois técnicos, Francisco Santos e Rui Cunha, os dez seleccionados foram no entender dos responsáveis os que mais garantias dão, os que por razões diversas se completam em características e *especialidades*, razões que estiveram na base da opção final.

Tal como em anos anteriores os atletas dividem-se em escalões diferentes, determinados pelas suas idades.

Nos mais novos, os *minis*, a opção feita recaiu em Odete Dias, Marta Lopes, Eduardo Vieira e Daniel Miranda, jovens estes que têm todos menos de 24 anos.

No escalão intermediário, os *médios*, atletas com idades compreendidas entre os 25 e 39 anos, Isabel Goes, Manuela Franco, Jorge Cunha e Emanuel Viveiros são os nossos representantes.

Nos mais velhos, os *máximos* (com mais de 40 anos), Luz Escórcio e Fernando Neves foram os atletas escolhidos pelos responsáveis da equipa.

Madrid será pois palco da edição 91 dos Jogos Sem Fronteiras, na emissão em que participa a Madeira, e cujo tema principal foi designado de «Assalto a Madrid».

A. SPINOLA



Emanuel Viveiros em pleno treino, o uso das «andas».



Esta é a equipa que representa a Madeira nos Jogos Sem Fronteiras/91.

O porquê das dúvidas...

Critério de selecção, é claro!

Mais do que uma vez a questão foi levantada. Os processos de selecção da equipa da Madeira aos Jogos Sem Fronteiras não são transparentes, para uns, pouco justos para outros, tudo combinado na opinião de outros...

Mais do que uma vez a seriedade do nosso trabalho, inclusive, foi posta em causa. É um *frete* a um grupo de amigos, o que é isso dos Jogos Sem Fronteiras, dizem outros...

Da importância como forma de promoção e a presença de uma equipa da Região num espectáculo televisivo visto por mais de 200 milhões de telespectadores, dispensamos mais qualquer comentário.

Em relação aos critérios de selecção e muito concretamente ao que se escreve sobre este dossier, um perfeito conhecimento de causa leva-nos a esclarecer.

A selecção da equipa da Madeira inicia-se pela publicação de um anúncio nos órgãos de comunicação social, este ano o mesmo foi inserto nas edições de DN dos dias 20 e 21 de Abril.

Informados os candidatos, através do referido anúncio, e convidados a comparecer no recinto onde decorreram as provas de selecção, as mesmas constaram de um circuito técnico composto por exercícios diversos, pontuáveis e

cronometrados. Escolhidos os **melhores tempos e os que conseguiram melhor pontuação**, por cada escalão, os atletas são assim convidados a integrar uma equipa, alargada numa primeira fase e que ao longo de dois meses e meio submeteu-se a um auroso trabalho de preparação. Depois é a opção dos treinadores, segundo observação directa do comportamento dos atletas nos treinos, sua evolução e adaptação ao *estilo* das performances necessárias para esta competição.

Discutível, a opção final é da responsabilidade dos treinadores, não fosse a selecção um processo de escolha, de observação, análise e nunca uma ciência exacta.

Curiosamente e ao contrário da ideia generalizada de que aos Jogos vão sempre os mesmos, um grupo de amigos, a selecção deste ano é composta por quatro repetentes e seis estreantes, entre caras conhecidas e outros ilustres desconhecidos, desportivamente falando.

Em jeito de síntese, uma selecção pressupõe a escolha dos melhores (o critério mais rigoroso), os mais capazes e esses não são por certo abundantes, daí a presença habitual de certos e conhecidos desportistas.

Miguel Torres Cunha

A. SPINOLA



Velocidade e destreza são necessárias quando o percurso levanta alguns obstáculos.

Totalmente remodelado

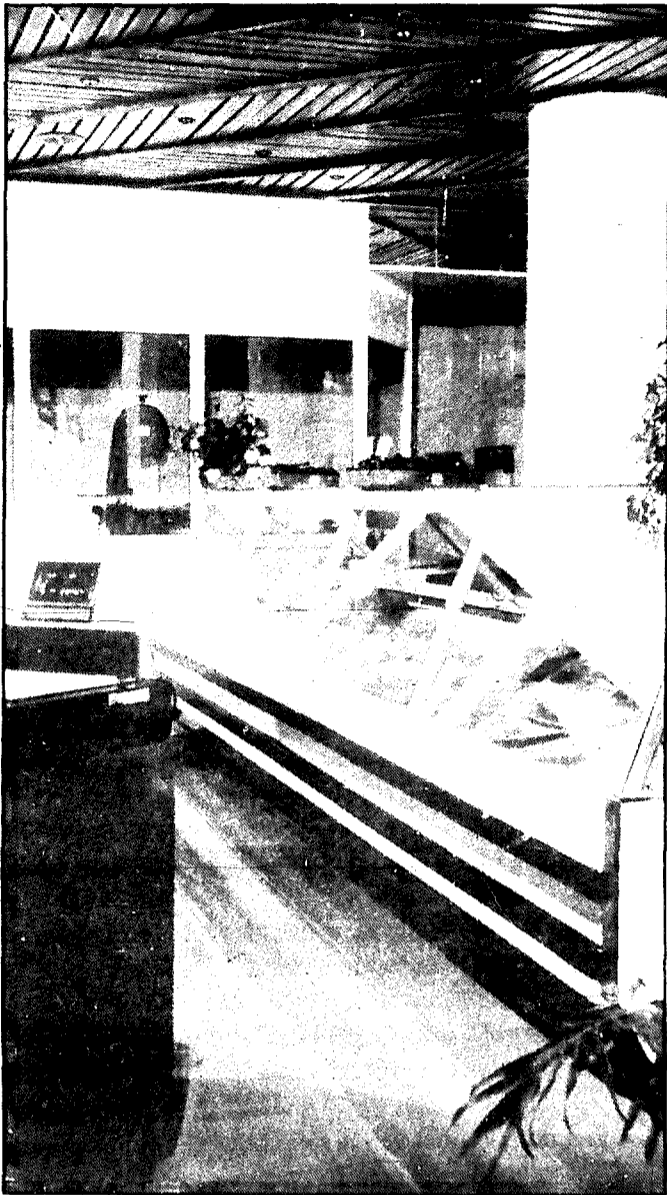
Talho «O Deão»

Abriu ao público, na Rua Nova Quinta do Deão n.º 2, um renovado talho, «O Deão».

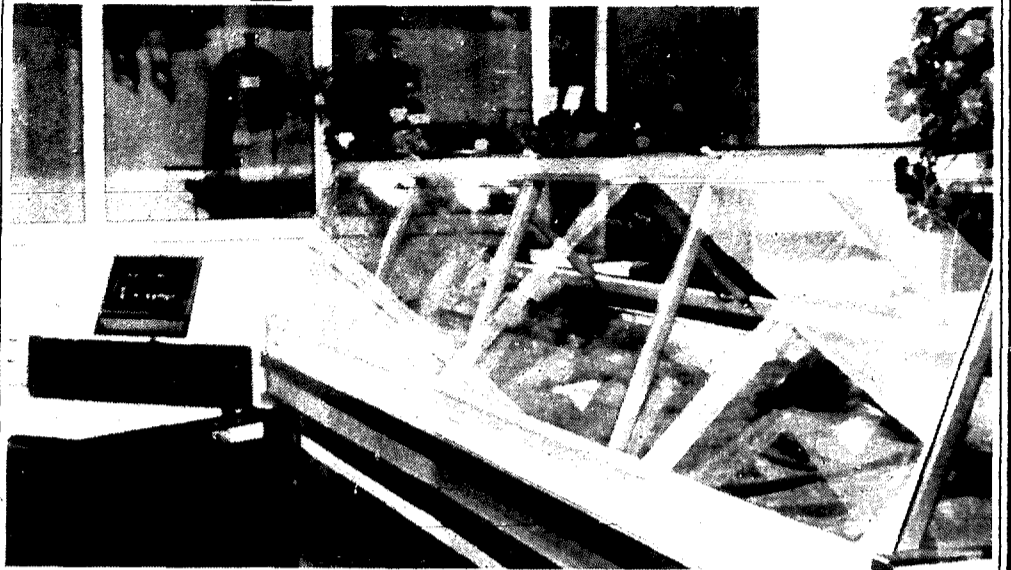
Iniciativa da empresa M.J.T.Brazão e J.V.F.Ornelas, LDA, este talho é fruto de uma remodelação total do existente na zona, apresentando-se agora não só com novos equipamentos como uma maior variedade de carnes, de toda a espécie, para além de enchidos e congelados.

Em termos de carnes, «O Deão» oferece carnes de bovino, caprinos, suínos e de aves, frescas ou congeladas.

A Sofrio, Comércio de Carnes e Outros Produtos Alimentares é quem fornece o talho «O Deão».



AQUIMADEIRA



PROJECTAMOS E EQUIPAMOS O TALHO

"O DEÃO"

RUA NOVA QUINTA DEÃO, 2

AQUIMADEIRA
quando a qualidade é exigida

NOVAS INSTALAÇÕES AO SÍTIO DO RIBEIRO SECO — SÃO MARTINHO (junto ao Engenho do Mel), reunimos as melhores condições para o receber e resolver os seus problemas.

Contacte-nos pelos telefones: 762222 / 762223

Assistência Técnica: 762224

Telefax: 762184 * Telex: 72511

AQUIMADEIRA

D1641

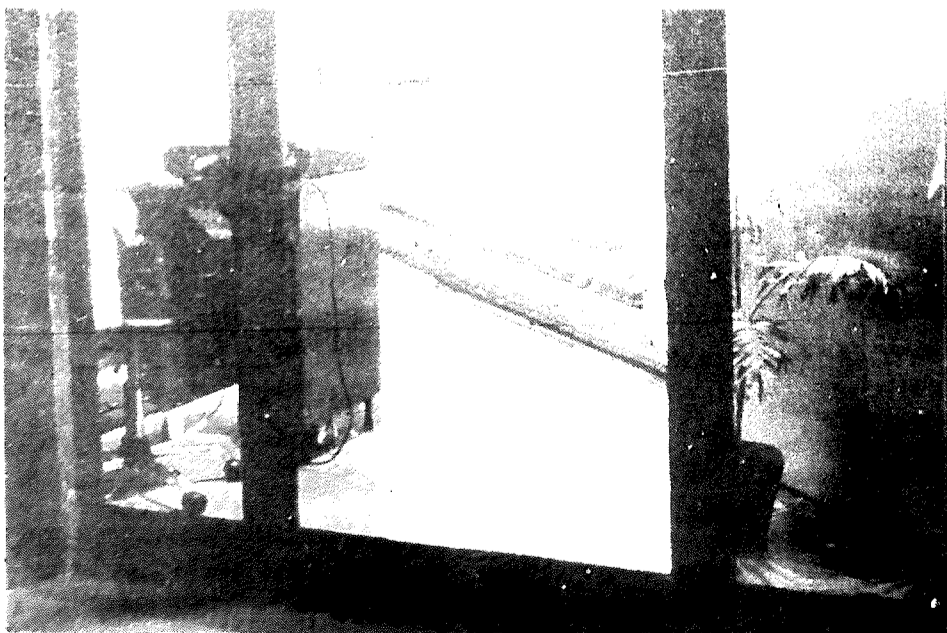


M. J. T. BRAZÃO E
J. V. F. ORNELAS, LDA.

SOFRIO

COMÉRCIO DE CARNES E OUTROS PRODUTOS ALIMENTARES

RUA DEÃO, N.º 65 - 9000 FUNCHAL — TELEFS.: 47024 e 45140 • FAX 45140



FORNECEU TODOS OS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE AO
"TALHO O DEÃO"

A RUA NOVA QUINTA DEÃO, 2 — FUNCHAL

D1640

TALHO

"O DEÃO"

RUA NOVA QUINTA DEÃO, 2 — TELEF.: 47024 • FAX 45140

AGORA TOTALMENTE RENOVADO E DECORADO.
PESSOAL DINÂMICO E ATENCIOSO



CARNES DE TODO O TIPO: SUÍNO, BOVINO, CHARCUTARIA,
PRODUTOS CONGELADOS, ETC.

ATENÇÃO: POR MOTIVO DO AR CONDICIONADO ESTAMOS COM A PORTA ENCOSTADA
(POR FAVOR EMPURRE-A)

ABERTO DAS 8 ÀS 20 HORAS, ENCERRANDO AOS DOMINGOS.
AGUARDAMOS A VOSSA VISITA.

D1639



JUSTIÇA E DIREITO



Nota

O destino da advocacia

A advocacia tem o seu futuro clarificado. Muito proximamente a advocacia não será compatível, nem em teoria, com o exercício de qualquer outra actividade. Pública ou privada. Até neste domínio, ter-se-á de adoptar e aceitar os modelos europeus. Quem quiser ser advogado, será, a breve trecho, apenas advogado. E o exercício da advocacia reservado exclusivamente aos advogados.

Não é bem por uma razão simples e comezinha de assegurar trabalho ao número cada vez mais crescente de profissionais. Ninguém contesta que tem de procurar-se segurança e estabilidade; mas para além de tudo isto estão outros valores, talvez, mais ponderosos e preponderantes. A complexidade, a tecnicidade, a delicadeza e o melindre das situações, exigem cada vez mais uma dedicação, esforço e, sobretudo, concentração de todas as energias no estudo e orientação dos casos que se tem de cuidar.

Não deixa, por isso, de ser contraditório e até perverso que, por um lado, se estimule, ou quase se imponha, a associação e a especialização, e, por outro lado, se pretenda, com aparentes ou falazes argumentos, defender-se a cumulação desta profissão, com outras. Embora de famílias próximas, não deixam de ser diferentes, pela sua concepção, estrutura e orientação. Pese sempre uma inegável complementariedade, haverá em todo o caso uma invasão de domínios que se pretendem intocáveis.

Na linha definida pelo último Congresso dos Advogados, a posição da Ordem e deste Conselho Distrital resume-se nestes grandes princípios: associação, especialização e exclusividade.

Pretende-se que os advogados se reúnam em associações formais ou informais; que dentro de cada grupo, haja quem procure dominar mais e melhor cada um dos diversos campos do direito; que só os advogados possam exercer os actos próprios da advocacia.

Se se impuser esta pureza de princípios, acabar-se-ão com aquelas situações confusas e anómalas que, além de contribuir para o avolumar de equívocos, não reforçam a dignidade e a independência do profissional, e, muito menos, estimulam o aperfeiçoamento e actualização desta arte.

O Conselho perfilha este entendimento e do mesmo modo que os delegados madeirenses votaram o termo das situações transitórias, sempre que tem sido chamado a se pronunciar sobre diplomas em que essa situação se suscite, tem negado o seu parecer favorável ao exercício da advocacia por profissionais ou classes profissionais que se dediquem, principal ou predominantemente, a outro ramo de actividade.

Nem outra podia ser a posição deste Conselho que colocou como um dos seus principais objectivos defender a classe contra todas as formas de procuradoria ilícita, e tem usado dum escrupulo e dum rigor na verificação das incompatibilidades e viu negado pelo Conselho Geral o pedido de autorização para que os notários e conservadores duma das Comarcas sem advogados inscritos pudessem advogar.

Dia-a-dia do Conselho

As alterações introduzidas no Universo jurídico português e aquelas outras que, entretanto estão em curso, exigem por parte dos técnicos de Direito uma atenção permanente, nem sempre compatível com as exigências do quotidiano.

Consciente da necessidade de introduzir um debate alargado sobre essas e outras matérias, o Conselho Distrital promove, como havíamos já dado notícia, duas iniciativas.

Uma primeira já nos dias 20 e 21 de Junho dedicada ao arrendamento, Contrato de Agência e Franchising.

A segunda, a 11 e 12 de Julho, sobre as reformas dos Códigos de Direito Penal e Processo Penal.

A orientação dos trabalhos estará a cargo de conceituados professores de Coimbra.

Assim, teremos:

SALA DE CONFERÊNCIAS DOS CTT, a partir das 17.30 horas

(Continua na 27.ª página)

Jurisprudência crítica

A indemnização de prejuízos

SUMÁRIO:

«A» deduz embargos à execução de sentença para pagamento de quantia certa, com processo ordinário e liquidação prévia, que lhes move «B», indicando vários fundamentos, entre eles, o da inexistência de título executivo.

Os embargos foram considerados procedentes... e a Re^lação de Lisboa confirmou a decisão da primeira instância. Daí o recurso de revista apresentado.

Matéria de facto

1 — Por acórdão do Tribunal Colectivo do Círculo do Funchal os ora embargantes-executados foram condenados, conjuntamente com outro indivíduo, e pela prática de um crime de furto em que foi ofendida a sua entidade patronal, a aqui embargada-exequente, na pena de três anos e seis meses de prisão, que, pelo mesmo acórdão, lhes foi declarada perdoada na íntegra devido à aplicação do disposto em diplomas ali mencionados.

2 — Na parte final do acórdão diz-se textualmente «não se arbitra indemnização por falta de elementos».

3 — Tal acórdão transitou em julgado.

4 — Na execução, invocando esse acórdão, «B» veio promover a liquidação da obrigação respectiva, dizendo que essa liquidação fora relegada para execução de sentença em conformidade com o disposto no n.º 2 do Art.º 661 do C. P. Civil.

5 — E, seguindo o estabelecido nos Art.º 805 e segs. deste Código, veio indicar como valor das ferramentas furtadas, e já restituídas, 130.400\$00, e como valor dos prejuízos advinentes da conduta dos embargantes-executados e do seu identificado companheiro de situação, o montante de 9.600 contos — este montante calculado na base de um prejuízo mensal, durante seis meses, da ordem dos 1.600 contos — somando o total a já referenciada quantia do pedido.

6 — Citados, os embargantes-executados vieram opor-se com os presentes autos e nos termos referidos.

7 — Admitidos liminarmente os embargos, contestou-os a embargada-exequente.

8 — O Excelentíssimo juiz «a quo» proferiu então a douta decisão que julgou «procedentes os embargos por manifesta falta de título executivo».

O direito

Como se referiu, os embargantes foram condenados pela prática de um crime de furto em que foi ofendida a respectiva entidade patronal (a embargante recorrente).

Na decisão condenatória diz-se textualmente:

«Não se arbitra indemnização por falta de elementos».

Nos termos do Art.º 34 do C. P. Penal, então vigente, «o juiz, no caso de condenação, arbitrará aos ofendidos uma quantia como reparação por perdas e danos, ainda que lhes não tenha sido requerida».

E no parágrafo 3.º admite que o ofendido requiera, antes de proferida a sentença, que a indemnização seja liquidada em execução de sentença, o que fará no Tribunal Cível, «servindo de título executivo a sentença penal».

Por sua vez, o Art.º 661, n.º 2 do C. P. Civil, estatui que «se não houver elementos para fixar o objecto, ou a quantidade, o Tribunal condenará no que se liquidar em execução de sentença».

Uma coisa é incontroversa na decisão: não se questionou a existência do direito à indemnização.

Apenas se disse «não se arbitra indemnização por falta de elementos».

Aliás, na sentença, os réus foram condenados pelo crime porque vinham acusados na pena de três anos e seis meses de prisão.

Não restam dúvidas assim, tratando-se de um crime de furto, que o Tribunal deveria ter condenado em indemnização, a menos que decidisse relegar a indemnização para execução de sentença. Isto, face ao disposto no Art.º 34 do C. P. Penal já referido.

Mas, dir-se-á: não o fez.

E, como tal aconteceu, e a sentença transitou em julgado, estamos perante a falta de título executivo.

O título executivo será a causa de pedir na acção executiva? A resposta é negativa.

A causa de pedir é um facto, o título executivo é o documento ou a obrigação documentada. A causa de pedir é um elemento essencial de identificação da pretensão processual, ao passo que o título executivo é um instrumento probatório especial da obrigação exequenda. (cfr. Antunes Varela—Revista de Legislação e Jurisprudência, ano 121, pg. 148).

Assente que, o título executivo não se confunde com a causa de pedir, questão que se abordou por constituir um dos argumentos em que se baseiam os recorridos para pedir a confirmação do aresto impugnado, há que afrontar o problema fundamental, que é o de saber se há inexistência de título executivo.

São títulos executivos, entre outros, as sentenças condenatórias.

A sentença de simples declaração e de condenação, nada mais fazem do que declarar a

vonçadé da lei no caso concreto. A diferença está, não no acto do juiz, mas na diversidade da relação jurídica sobre que incide.

E assim, a declaração de vontade da lei adquire eficácia executiva e apresenta, por isso, o aspecto de sentença de condenação, quando verifica a existência de um ilícito, como sublinha Carnelluti (cfr. opposizioni di mérito—pg. 114 e Liebman).

No caso concreto, verifica-se; sem dúvida, a existência de acto ilícito, mas não se condenou numa indemnização.

Estar-se-á perante erro de julgamento?

A certa altura, no acórdão recorrido, diz-se:

«Também aqui, tal como na conclusão sob os n.º 1 e 2, não pode aderir-se ao entendimento do embargado-apelante. É que a decisão, por lapso manifesto, em nada condenou, ou, de qualquer modo se pretendia condenar, não explicitou minimamente os termos da condenação, mesmo que fosse em indemnização a liquidar, em execução de sentença... não há, pois, título executivo».

Dir-se-á ainda:

Transitou em julgado a decisão, pelo que, outra conclusão não poderá extrair.

Já foi decidido que é obrigatório arbitrar ao ofendido em processo penal, indemnização como efeito da condenação (cfr. Acórdão do S. T. J. de 14/11/73, in B. M. J. 231-pg. 80).

Na sentença anterior diz-se, e bem, que a questão é apenas de interpretação da sentença condenatória. E nada obsta a que o Supremo a interprete porque a matéria é de direito (cfr. Acórdão do S. T. J. de 25/3/69, in B. M. J. 185-pg. 232).

Haverá que apreciar se terá havido um «lapso manifesto», como se diz no acórdão recorrido, ou se, ao invés, houve erro de julgamento.

Erro de julgamento, ignorância do disposto no Art.º 34 do C. P. P., não será de aceitar, uma vez que se está perante um acórdão de um Tribunal Colectivo, com a intervenção de três juízes experientes.

Mas, de qualquer modo, ter-se-á formado um caso julgado, de harmonia com o qual não foi reconhecido à recorrente o direito à indemnização?

No aresto já citado, falou-se em lapso manifesto. Mas, não se foi além disso. No entanto, se tudo se reconduzir a um lapso manifesto, não há caso julgado, porque ao juiz, a todo o tempo, é lícito rectificar «erros materiais» (n.º 2 do Art.º 666, do C. P. C.). Mas, antes

haverá de interpretar-se a decisão, que mais uma vez, se irá transcrever: «Não se arbitra indemnização por falta de elementos».

«Arbitrar», parece significar «fixar», porque é esse o sentido que resulta do Art.º 34 do C. P. P., onde se diz que o juiz, «no caso de condenação, arbitrará aos ofendidos uma indemnização». Portanto, daqui se infere que se reconheceu o direito à indemnização.

Só que esta, não foi fixada por falta de elementos.

Outra coisa não seria razoável concluir, porque houve condenação por crime, e grave, contra a propriedade.

Sendo assim, é evidente que houve prejuízos a indemnizar. A falta de elementos, face a tal tipo de ilícito, só poderia ser «quantitativa», pelo que a «fixação» teria de ser relegada para a execução de sentença. As regras sobre interpretação da declaração negocial, são válidas também para interpretação de um acórdão.

Ora, a declaração vale com o sentido que um declaratório normal possa deduzir (art.º 236, n.º 1 do C. C.).

Não será razoável entender-se que, face a uma condenação por prática de crime de furto, o juiz quisesse libertar os condenados da indemnização devida pelos prejuízos que causaram. De qualquer modo, em caso de dúvida, prevalece o sentido menos gravoso para o disponente nos negócios gratuitos, e o que conduzir ao maior equilíbrio das prestações nos onerosos (Art.º 237).

Uma indemnização de harmonia com a qual o lesante fica desonerado de indemnizar o le-sado, sem qualquer motivo que o justifique, não deverá ser aceite pelo intérprete. Isto porque se iria beneficiar, e de que modo, aqueles que atentaram através de um crime, contra o património de outrem.

Deste modo, tudo se conjuga para se concluir que por lapso material, se disse apenas que «não se arbitrou indemnização por falta de elementos» quando se pretendeu dizer, que por isso se relegava a respectiva fixação para execução de sentença.

E nada obsta a que o Tribunal Superior reconheça a existência de um mero lapso material.

Assim, não há falta de título executivo.

Nestes termos concedem a revista pelo que, revogam o acórdão recorrido, decidindo-se ser exequível o título.

Custas pelos recorridos.

NESTA PÁGINA COLABORA
O CONSELHO DISTRITAL DA MADEIRA
DA ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 02823
N.I.P.C.: 511016255
N.º DE INSCRIÇÃO: 2-AV.1-5
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Aps. 12, 15, 16 - 91.05.15

Sociedade «AUBACORA - COMPANHIA DE PESCAS, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi alterada a cláusula 5.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: QUINTA — Um — Todos os sócios são gerentes, sendo facultada a delegação de poderes de gerência em sócio ou não sócio, mediante procuração, que fixará os termos da delegação, podendo ser livremente revogada pelo delegante; — Dois — Para obrigar a sociedade é necessária intervenção conjunta de dois gerentes, bastando a de um nos actos de mero expediente; — Três — Um sócio poderá obrigar a sociedade se intervier em seu nome e no exercício de gerência nele delegada por outro sócio; Quatro — Consideram-se indevisos nos poderes de gerência os de aquisição e importação de embarcações de pesca de qualquer tipo, a obtenção de financiamentos com ou sem garantia de qualquer natureza e a outorga de todos os actos necessários para o efeito. — O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. — Certifico ainda, que foram exonerados os gerentes António de Omelas e Jorge da Costa Omelas, e ainda que foi depositada a fotocópia da acta de que consta a nomeação dos gerentes António de Freitas-Vitor, casado — sítio do Paraíso, Machico; — Jacinto da Conceição Alves Correia, casado — Pontinha, Machico; — Augusto Nunes de Sousa, casado — Laginhas, Monte, Funchal e Maria José da Costa Vitor Gouveia, casada — Serra de Água, Machico.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1463

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 00606
N.I.P.C.: 511002980
N.º DE INSCRIÇÃO: 5 e AV. 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP.s 10 e 11-91.05.15

Sociedade «CASA PATHÉ, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi depositada a fotocópia da acta de que consta a nomeação dos gerentes Fernando António Camacho, c.c. Maria Urânia Ribeiro Camacho, c. geral — R. Conde Carvalhal, Funchal, e Alfredo António Camacho, c.c. Maria José Malheiro de Araújo Camacho, c. adquiridos — R. Conde Carvalhal, 90-B, Funchal — e ainda, a exoneração do gerente Herberto dos Santos Camacho Ribeiro.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1464

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04123
N.I.P.C.: 511036264
N.º DE INSCRIÇÃO: Av. 1-3
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: APS. 27 e 28-91.05.1

Sociedade «SOUSA, WELSH & TAVARES, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi depositada a escritura de que consta a exoneração da gerente Cristina da Silva Delfim de Matos Sottomayor Tavares — c. autorização da mesma para que o seu nome continue a figurar na razão social.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1459

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 00663
N.I.P.C.: 511002890
N.º DE INSCRIÇÃO: 3
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 4 - 91.05.14

Sociedade «COMPANHIA INSULAR DE MOINHOS, SA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1990.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1473

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 02599
N.I.P.C.: 511011059
N.º DE INSCRIÇÃO: 3
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 8 - 91.05.14

Sociedade «C. J. SOUSA ANDRADE & C.ª LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1990.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1470

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 01859
N.I.P.C.: 511008872
N.º DE INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 6 - 91.05.15

Sociedade «M. & J. PESTANA — SOCIEDADE DE TURISMO DA MADEIRA, SA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1990.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1465

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04106
N.I.P.C.: 511035900
N.º DE INSCRIÇÃO: 2
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 5 - 91.05.15

Sociedade «HOTÉIS ATLÂNTICO — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E DE GESTÃO DE HOTÉIS, SA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1990.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1466

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 02511
N.I.P.C.: 511010249
N.º DE INSCRIÇÃO: Av. 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 2 - 91.05.15

Sociedade «REGISCONTA — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO (MADEIRA), LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi depositada a fotocópia da acta de que consta a recondução dos gerentes Luís Nunes Louro Pires, casado — Av. General Norton de Matos, 28, 1.º Esq., Lisboa — e — Carlos Alberto Cardoso da Silva, casado — Rua Eng. Nobre Guedes, 17-4.º-Dt., Lisboa — para o triénio 1991/1993.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1468

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 01733
N.I.P.C.: 511008740
N.º DE INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 16 - 91.05.16

Sociedade «ITI — SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS NA ILHA DA MADEIRA, SA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1990.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1457

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

C. SINGULAR N.º 77/91
2.ª SECÇÃO DO 2.º JUÍZO

Faz-se saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido PEDRO MIGUEL BARROS FERNANDES, solteiro, filho de Pedro Fernandes e de Maria Ester Barros, nascido a 2-8-1965, natural de S. Martinho, residente que foi no sítio da Lombada, S. Martinho, desta comarca, contumaz, com os seguintes efeitos:

Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes, art.º 336, n.º 1 do C.P.P.

Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, art.º 337, n.º 1 do C.P.P.

Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas, art.º 337, n.º 3 do C.P.P.

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada previsto e punido pelos artigos 388, n.º 2.º do C. Penal, 24 e 40.º, da Lei 30/87, de 7/7, com as alterações da lei 89/88 de 5/8.

Funchal, 29. Maio. 1991

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
Maria Fátima Gonçalves de Jesus
Moura Correia

D1587

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

C. SINGULAR N.º 731/90
2.ª SECÇÃO DO 2.º JUÍZO

Faz-se saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido SÉRGIO BRUNO PEREIRA CÂMARA, solteiro, escrivão, filho de José Inácio Câmara e de Teresa Pereira, nascido a 25-9-1968, natural do Monte e residente que foi na Rua da Torrinhã, n.º 47, desta cidade, contumaz, com os seguintes efeitos:

Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes, art.º 336, n.º 1 do C.P.P.

Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, art.º 337, n.º 1 do C.P.P.

Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas, art.º 337, n.º 3 do C.P.P.

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada previsto e punido pelos artigos 388, n.º 2.º do C. Penal, 24 e 40.º, da Lei 30/87, de 7/7, com as alterações da lei 89/88 de 5/8.

Funchal, 29. Maio. 1991

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
Maria Fátima Gonçalves de Jesus
Moura Correia

D1602

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

Certifico narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 222-C, de fls. 69v a 70v se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de 17 de Maio corrente, na qual Domingos Fernandes Pestana e mulher Maria Augusta de Jesus Ferreira, naturais da freguesia e concelho da Ribeira Brava onde têm residência no sítio das Fontes, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dum prédio rústico no sítio das Fontes, freguesia da Ribeira Brava, com a área de 334 m2, confinante a Norte com o Caminho, Sul com Manuel Ferreira Ramos, Leste com Manuel Domingos Abreu e Oeste com Maria Augusta Camacho, inscrito na matriz sob o artigo 22014.º em nome do justificante, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol.

E que dadas as características da respectiva posse o adquiriram por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava, 20 de Maio de 1991.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
António Rodrigues do Fôro

D1601

Em entrevista à RTP Cavaco Silva reafirmou luta por "maioria clara" nas legislativas

O presidente do PSD reafirmou ontem que irá lutar por «uma maioria clara nas próximas eleições», embora sem explicar claramente se abandonará o Governo caso a maioria absoluta não seja atingida.

Entrevistado no programa «Primeira Página», da RTP, Cavaco Silva disse que «os órgãos do partido ainda não se debruçaram sobre essa matéria», acrescentando considerar normal ir «para a oposição» quando «não se tem o resultado que se deseja obter».

Numa entrevista que durou mais de uma hora, Cavaco Silva falou muitas vezes como primeiro-ministro e citou diversos indicadores que demonstram o desenvolvimento económico de Portugal, manifestando-se «or-

gulhoso» pelos resultados obtidos.

Quanto a críticas apontadas pela oposição no que diz respeito a um possível eleitoralismo nas viagens que faz como primeiro-ministro, Cavaco Silva considerou-as infundadas, porque sempre fez essas viagens e porque «é preciso contactar com as pessoas», concluindo que «se há inaugurações agora é porque as obras foram feitas».

Inclusivamente, explicou, não será pela proximidade das eleições que deixará de tomar medidas que considere justas, ainda que possam ser impopulares.

Cavaco Silva citou o exemplo da escolha dos candidatos a dois canais privados de televisão, que lhe poderia fazer perder votos, e acrescentou que a decisão sobre esta matéria poderá ser tomada antes das eleições, embora «seja matéria demasiado séria para se tomar uma decisão precipitada».

Na entrevista, a escolha de deputados foi outro dos assuntos referidos, com Cavaco Silva a reafirmar que tenciona propor «critérios de muita exigência», considerando normal pedir mais assiduidade na Assembleia da República, uma prova de coragem que outros partidos não tiveram e onde existe o mesmo problema.

Quanto a possíveis «lobbies» dentro do PSD, o líder social-democrata afirmou desconhecer notícias que colocam a hipótese de o ex-líder do PRD, Hermínio Martinho, concorrer a deputado em listas do PSD.

«Comigo isso nunca foi abordado», disse, acrescentando depois não excluir a hipótese que as listas do PSD «tenham um ou outro independente».

No resto da entrevista, Cavaco Silva falou quase sempre como chefe do Executivo, afirmando ser «um primeiro-ministro para

construir e não para deitar abaixo. Nem que sejam portões», numa referência à entrevista do líder do PS no mesmo programa, onde Jorge Sampaio disse que, caso fosse primeiro-ministro, tiraria o portão do Palácio de São Bento.

As privatizações, em relação às quais desmentiu que o Governo pretenda beneficiar grupos económicos, a taxa de juro, que reconheceu ser «um pouco elevada», e a inflação, que admitiu também não ser um «sucesso» do seu Governo, foram outros dos temas abordados.

Abordadas também foram questões como o relacionamento «normal e frutuoso» com o Presidente da República, o acordo de paz em Angola, em que não houve «marginalização» do ministro dos Negócios Estrangeiros, e a presidência portuguesa da CEE, com o aprofundamento das relações com África e América Latina.

Mensagem dura de Soares ao Parlamento

RTP acusada de discriminação

O Presidente da República cumpriu ontem uma promessa eleitoral, enviando ao Parlamento uma mensagem em tons duros sobre a situação da Comunicação Social estatizada, que apelida de «insuficientemente livre e isenta».

O documento, com 19 páginas, não poupa os órgãos do sector público com especial destaque para a RTP, marcada, na sua opinião, por práticas que apontam para «discriminação» quer em relação aos partidos da oposição, quer em relação aos órgãos de soberania.

A situação da Comunicação Social em geral leva Mário Soares, no exercício das suas competências constitucionais, a solicitar à Assembleia da República uma «reflexão sobre a forma de melhor assegurar o pluralismo», especialmente quando se aproximam as eleições legislativas.

Mário Soares recorda a

promessa que fez durante a campanha para as presidenciais de enviar aos deputados uma mensagem de cuja discussão resultem «medidas que acautelem e corrijam abusos e irregularidades que, sendo sempre inaceitáveis, se tornam particularidades graves em tempo eleitoral».

«Graves» também num momento em que, «à escala mundial, o pluralismo e a liberdade de informação são considerados valores universais», sublinha.

A mensagem, distribuída ontem aos grupos parlamentares e à qual a agência Lusa teve acesso, escolhe a RTP como exemplo máximo da «discriminação ou dificuldade no acesso aos meios de Comunicação Social do sector público».

«Manipulação dos telejornais», «incoerência de critérios jornalísticos», «utilização de técnicas de montagem que desvalorizam a capacidade de comunicação e a presença dos intervenientes», especialmente «quando não são certos membros do Governo», são alguns dos exemplos.

A convicção do Presidente relativamente àquilo que afirma é «confirmada por vá-

rios protestos públicos vindos de quadrantes diferentes».

A situação na RTP levou-o a defender a revisão dos estatutos da empresa de forma a dotá-la de um modelo de gestão que «evite a interferência do poder político na programação e informação».

Esse modelo existe, na sua opinião, em países da Europa Comunitária onde a gestão e direcção dos serviços públicos de televisão competem a «organismos plurais e representativos da opinião pública».

Sem referir nenhum serviço em concreto, Mário Soares frisa que as experiências «interessantes» de que fala têm «garantido uma maior independência, isenção, pluralismo na informação e maior qualidade da programação».

Alargando o leque das suas preocupações, o Presidente da República refere igualmente o processo de privatizações na Comunicação Social, os direitos e as condições de trabalho dos jornalistas, a menorização do papel dos Conselhos de Redacção com as novas leis da rádio e da televisão, as rádios locais e o direito de resposta — «cuja observância, se tem

revelado insuficiente».

Mário Soares reafirma a defesa da «livre iniciativa na Comunicação Social», mas sublinha que seria «indesejável que a desestatização e o consequente reforço de uma salutar concorrência viessem originar formas ocultas de dependência e controlo ilegítimos».

Referindo-se ao «Diário de Notícias» e ao «Jornal de Notícias», o Presidente aconselha o Parlamento a «reflectir sobre as condições finais e concretas das operações de privatização», nomeadamente sobre o respeito pela Constituição relativamente à «liberdade e independência dos Órgão de Comunicação Social perante o poder político e económico».

Essencial para garantir a independência e pluralismo é, segundo Mário Soares, o «reforço dos direitos de participação dos jornalistas nos órgãos de informação onde trabalham» através dos Conselhos de Redacção.

Para o Presidente da República o que está em causa, no fundo, é o «direito dos cidadãos a uma informação livre, rigorosa, pluralista, diversificada e eticamente responsável».

Noventa e seis praias recebem bandeira azul da CEE

Noventa e seis praias portuguesas, menos cinco do que o ano passado, vão ostentar a «bandeira azul», símbolo europeu de que respeitam os critérios definidos pela Fundação para a Educação Ambiental da Europa.

O anúncio foi feito ontem em Lisboa pelo Conde de Caria, presidente da Comissão Nacional, e significa que, o terceiro ano consecutivo, baixa o número de praias portuguesas consideradas saudáveis para tomar banho.

A Praia da Nazaré é uma das que perdeu este ano direito ao símbolo de qualidade ambiental.

De acordo com a lista divulgada, o Algarve vai ter 34 zonas com «bandeira azul», enquanto que no ano passado tinha 37.

Perderam o símbolo europeu as praias da Luz, Inatel Auramar, Santa Eulália, Falésia, Quarteira, Monte Gordo e Manta Rota.

A Região Norte do país perdeu duas praias e mantém oito com o símbolo, sendo excluídas as zonas balneares do Mindelo e Vila Chã.

Lisboa e Vale do Tejo têm, 21 símbolos e a Região Centro 14.

Excluídas das condições para tomar banho estão a Ericeira, Praia Grande, Praia das Maças, Fonte da Telha e Portinho da Arrábida.

A Região Autónoma dos Açores tem 12, mais duas do que o ano passado, mantendo o símbolo de qualidade na marina da Horta.

O arquipélago da Madeira tem duas praias com «bandeira azul», a marina do Funchal e Porto Santo, esta última recuperada este ano depois de a perder o ano passado devido à maré negra, resultante de um derramamento de petróleo.

A costa do Estoril continua a não ter qualidade ambiental, não recebendo qualquer bandeira da CEE, enquanto não estiverem concluídas as obras de saneamento básico.

Novo embaixador de Portugal em Angola

O novo embaixador português em Angola, João Rocha Páris, é esperado amanhã em Luanda, não estando ainda marcada a data de apresentação das suas credenciais, disse ontem à Lusa fonte diplomática.

João Alberto Bacelar da Rocha Páris, 46 anos, terá em Luanda o seu primeiro posto de embaixador. Vem acompanhado pela mulher, Ana da Rocha Páris.

O embaixador Rocha Páris iniciou a carreira diplomática em 1969, tendo exercido entretanto os cargos de secretário de embaixada em Madrid e São Tomé, foi cônsul em Orleães e fez parte da missão permanente de Portugal junto do Conselho da Europa, em Estrasburgo, e foi delegado por Portugal junto do Conselho do Atlântico Norte (DELNATO).

Exerceu de seguida os cargos de sub-director-geral para a cooperação e foi director-geral para a cooperação no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a partir de Junho de 1988.

Rocha Páris tem a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique e é Cavaleiro da Ordem de Isabel a Católica, de Espanha, e Grande Oficial da Ordem Soberana e Militar de Malta.

O embaixador Rocha Páris sucede a Alexandre Lencastre da Veiga, que ocupou o cargo durante três anos em Luanda.

Mikita boutique

PROMOÇÃO 20%

De 5 a 19 de Junho
promovemos
a roupa masculina

CENTRO COMERCIAL DA SÉ
loja 6

VENDEDORES/AS

IMPORTANTE
INSTITUIÇÃO SEDIADA
NESTA REGIÃO ADMITE
VENDEDORES/AS PARA
COMERCIALIZAR
IMOBILIÁRIA.

REMUNERAÇÃO ALICIANTE

RESPOSTA COM CURRÍCULO
APARTADO 4501

D1660

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL

DA COMARCA DE S. VICENTE

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

Para os efeitos do disposto no art.º 19.º do Dec. Lei 28/84 de 20/1, faz-se público que em 10 de Abril de 1991, foi proferida sentença nos autos de processo comum singular n.º 50/90, que o M.º P.º move contra ANTÓNIO FRANCISCO DOS REIS, casado, comerciante, nascido a 24/7/17, filho de António Francisco dos Reis e de Teresa Mercês de França, natural de S. Vicente e residente ao sítio das Feiteiras, S. Vicente, condenando o arguido na pena única de 230 dias de multa, à taxa diária de 800\$00, com o total de 184.000\$00 e a alternativa de 152 dias de prisão, pela prática de um crime de abate clandestino, p.p. pelo art.º 22 n.º 1, al. a) e b) do Dec. Lei 28/84 de 20/1 e, de um crime de exposição para venda de géneros alimentícios avariados na forma negligente p.p. pelo art.º 24, n.º 2 al. c) do Dec. Lei 28/84 de 20/1.

São Vicente, 6/5/91

O JUIZ DE DIREITO
Pedro Maria Martin MartinsA ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Maria de Lurdes Ribeiro Farias

D1628

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

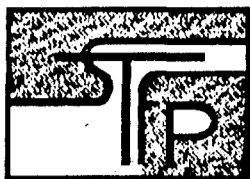
Correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos de Armazéns de Mercaria S. Marcos, Ld.ª, com sede na Rua General Aquiles Machado, n.º 6, Queluz, para no prazo de 10 dias posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária n.º 157/89 da 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal do Funchal movida contra José Pereira Ascensão, residente na Rua da Levada 54, Funchal, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, nos termos dos art.ºs 864.º e 865 do Código de Processo Civil.

Agora para pagamento de custas.

Funchal, 21 de Maio de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
JORGE MANUEL LEITÃO LEALO ESCRIVÃO-ADJUNTO
BONIFÁCIO J. SOUSA

D1546



SINDICATO DOS TRABALHADORES
 DA FUNÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO
 DA MADEIRA

PROMOVE CURSOS DE FORMAÇÃO PARA FILHOS DOS SÓCIOS

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira, dando continuidade à Formação Profissional, vai promover 1 CURSO DE SISTEMA OPERATIVO MS-DOS E 2 CURSOS DE INICIAÇÃO À OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES em Julho, Agosto e Setembro respectivamente, que irá funcionar no período da manhã.

Estão abertas inscrições sendo cada turma constituída por 12 participantes.

Funchal, 05 de Junho de 1991.

O PELOURO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL
 SUSANA GAMA
 GUIDA ALVES

D1627

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 14991
 2.ª SECÇÃO DO 2.º JUÍZO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ANTÓNIO RICARDO DA SILVA MENDONÇA, casado, caixeiro, filho de António de Mendonça e de Maria António Marques da Silva, nascido a 14-3-1968, natural de Santana, com última residência conhecida no sítio do Pico, Santana, contumaz, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada previsto e punido pelos art.ºs 388.º n.º 2 do Código Penal, 24.º e 40.º da Lei n.º 30/87 de 7/7, com as alterações da Lei 89/88 de 5/8.

Funchal, 27 de Maio de 1991.

A JUIZA DE DIREITO MARIA DO CARMO DOMINGUES

A ESCRIVÃ-ADJUNTA

MARIA FÁTIMA DE JESUS MOURA CORREIA

D1549

JUSTIFICAÇÃO

Maria Justiniana de Freitas Florença Gonçalves, segundo ajudante do Cartório Notarial da Calheta-Madeira, certifico narrativamente para efeitos de publicação, que, neste Cartório, no dia de hoje, foi lavrada no livro 372-B, a fls. 26, v, e seguintes, uma escritura de justificação notarial, na qual João Guilhermino de Gouveia e mulher Maria Félix da Silva Gouveia, residentes ao sítio do Salão de Baixo da freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio rústico de pinheiros, situado no Amparo, Pico de Baixo, Ponta do Pargo, com a área de 5.250 m2, a confrontar do Norte e Sul com Valado, do Leste com Silvana Mendes e do Oeste com Agostinho Pereira, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 5192, e omissis no registo predial. Mais certifico que os justificantes alegaram possuir o prédio há mais de 20 anos, tendo-o adquirido por contrato verbal a Manuel Gonçalves do Nascimento e mulher Maria Vasconcelos de Gouveia, não tendo sido lavrado qualquer título, na altura em que o adquiriram, e que também não é viável obtê-lo porque os transmitentes já são falecidos. Contudo desde a data da posse têm-no cultivado e plantado-o e fruindo das suas utilidades, à vista e sem a oposição de quem quer que seja, pelo que apesar de não disporem dum título, já o adquiriram por usucapião.

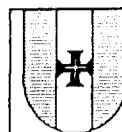
Está conforme o original.

Calheta, 29 de Maio de 1991.

O AJUDANTE

Maria Justiniana de Freitas Florença Gonçalves

D1352



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

AVISO

Rectificação ao aviso publicado no Diário de Notícias de 1 de Junho de 1991.

Por ter saído com inexactidão o aviso publicado no Diário de Notícias de 01-06-91, no quadro onde se lê «Concelho do Funchal — Auxiliar de Acção Médica — Índice 100» deve ler-se «Concelho do Funchal — Auxiliar de Acção Médica — Índice 120».

Funchal, 4 de Junho de 1991

A DIRECTORA REGIONAL
 Isabel Lencastre

D1613

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

Certifico, narrativamente, e para efeitos de publicação, que neste Cartório a fls. 51 e seguintes do L.º n.º 200 — de notas para escrituras diversas, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de hoje, na qual José Maria Dantas Figueira da Silva e mulher Elisa de Jesus Pinto da Silva, domiciliados no sítio do Lourencinha, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dum prédio urbano coberto de betão armado, composto de uma divisão com a área de 81 m2 e um logradouro com a área de 231 m2, destinado a habitação no sítio da Panasqueira, freguesia de Câmara de Lobos, confinante a Norte com Francisco Aguiar, Sul, servidão ou entrada comum, Leste, Maria Mercês Fernandes Dantas e Oeste com a Estrada, inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 3.434.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

E que dadas as características da respectiva posse o adquiriram por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava, 28 de Maio de 1991

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

António Rodrigues do Fêro

D1624

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

PROC. COMUM COLECTIVO N.º 180/91 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

Faz-se saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido FÁTIMA MARIA SOUSA FREITAS, solteira, doméstica, nascida a 30/8/63, filha de João de Freitas e de Maria Natividade Sousa, natural da freguesia do Campanário, concelho da Ribeira Brava, com residência ao sítio da Igreja, Campanário e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de favorecimento pessoal, p.p. pelos artigos 410, n.º 1, 22 e 23 todos do Cód. Penal.

Funchal, 3 de Junho de 1991

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo DominguesA ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Lúcia Saldanha

D1605

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
 CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
 ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
 BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
 RUA ALF. V. PESTANA - TELF.: 22171/7273

INTERMADEIRA, LDA.
 RUA PONTE NOVA, 15 - TELF.: 22191/23/4

ILHOTRANS
 R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. - TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
 AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
 AV. ARRIAGA, 73-1 - TELF.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
 RUA DOS ARANHAS, 9
 TELF.: 29319/26843

BLANDY
 AV. DO MAR, 1
 TELF.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
 RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
 RUA SERPA PINTO, 32 - TELF.: 25840/31064/5

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO
 AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28600-27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
 Sáb., Dom., Feriados, Noite - Telf.: 792401-28525

PRETÓRIA — RUA DOS TANOEIROS, 55
 TELF.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
 R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

Princípio poluidor-pagador

Ministro do Ambiente defende regulamentação a breve prazo

O ministro do Ambiente e Recursos Naturais, Carlos Borrego, afirmou no Dia Mundial do Ambiente, que o princípio do poluidor-pagador deve ser «regulamentado a breve-prazo».

O ministro, que falava ontem no Porto, durante o simpósio «Ambiente Urbano», organizado pela Comissão da Coordenação da Região Norte, acrescentou que a aplicação do princípio «deverá criar meios financeiros a utilizar directamente na melhoria do ambiente local».

Esta forma de actuação, afirmou, para além de «funcionar como elemento dissuasor da produção de poluição», servirá para «promover ou desencadear acções de recuperação das situações onde os níveis de degradação do ambiente atingiram valores críticos».

Grande parte da intervenção de Carlos Borrego foi consagrada às relações, em termos de protecção ambiental, entre as adminis-



Crianças aprendem a construir brinquedos, uma das muitas actividades para comemorar o Dia do Ambiente.

trações Central, Regional e Local.

O sucessor de Fernando Real na pasta do Ambiente frisou, entre outros aspectos, que é «fundamental que haja uma articulação perfeita e uma assumpção e delimitação claras das competências e responsabilidades» destes três poderes.

Sobre regras para o ambiente urbano sugeriu o «Livro Verde sobre o Ambiente Urbano», considerando-o um «ótimo instrumento» para «recolher ideias e recomendações» e fomentar o

«debate e a reflexão em torno desta problemática».

O ministro considerou que as áreas urbanas de Lisboa, Porto e as «principais concentrações urbano-industriais» são as zonas onde se vivem «as situações presentemente mais graves», sendo por isso necessário que o Ministério do Ambiente reforce aí a sua acção.

Promover a plantação de árvores nos meios urbanos, reforçar o aproveitamento útil dos resíduos sólidos e promover a informação

sobre o ambiente, já que «existem enormes carências na monitorização de dados urbanos», são algumas das medidas que o responsável pela tutela da pasta do Ambiente defende.

Carlos Borrego considerou ainda que a formação de eco-conselheiros é uma medida «inovadora», estando previsto o seu arranque em 1992.

Estes técnicos, afirmou, poderão actuar em municípios, indústrias, associações e sindicatos, entre outras entidades.

Em Maio passado

Aumento de turistas no Algarve superior em 25 por cento

A afluência turística para o Algarve registou, em Maio, um aumento de 25,11 por cento relativamente a igual mês de 1990, confirmando a tendência de crescimento verificada após a guerra do Golfo.

A Associação dos Industriais de Hotelaria e Similares do Algarve (AIHSA), no seu balanço mensal revela que, em Maio desembarcaram no aeroporto de Faro 165.225 turistas, mais 33.160 do que no mesmo período de 1990.

A taxa de crescimento médio, de Janeiro a Maio,

situou-se nos 22,43 por cento, correspondentes ao acréscimo de 77.780 turistas desembarcados, que totalizaram 424.480.

O presidente da AIHSA, Cabrita Neto, confirmou à agência Lusa a expectativa de crescimento apontada para a presente época turística, referindo que o número de turistas deverá aumentar entre os 20 e os 25 por cento e o das receitas 20 por cento.

«A nossa recuperação já se notava em 1990», disse Cabrita Neto, justificando, assim, que os aumentos esperados «não são exclusivamente devidos aos efeitos da guerra do Golfo».

Este empresário está convicto de que, desta vez, «os operadores turísticos estrangeiros não vieram para ir embora, mas, sim, para

ficar», o que justificou com as taxas de crescimento apresentadas por vários mercados, nomeadamente da Alemanha, Holanda e Finlândia.

O mercado alemão, que apresentou em Maio um crescimento de 76,95 por cento, deixa aos hoteleiros algarvios as «melhores expectativas», já que, segundo Cabrita Neto, «se espera que esta tendência continue».

Está-se a trabalhar «muito bem» neste mercado, sublinhou o presidente da AIHSA, que realçou o aparecimento de novos operadores turísticos alemães a canalizarem turistas para o Algarve.

Apesar dos «bons resultados» traduzidos por taxas de ocupação que rondam, na maioria dos estabelecimen-

tos, os 75 por cento, o empresário acentuou que para muitos hoteleiros os números poderão, no entanto, «não corresponder às expectativas criadas no início do ano».

De qualquer modo, o Algarve «vai ter um bom ano turístico, o melhor de sempre», frisou Cabrita Neto, para quem é necessário que a principal região turística portuguesa registre mais dois ou três anos de bons resultados para que atinja «efectivo desafogo na actividade turística».

Segundo este responsável da AIHSA, as camas turísticas do Algarve aumentaram, nos últimos anos, de 140 mil para 300 mil e os restaurantes de 3.500 para 13 mil.

Mais obras públicas em Portugal

As obras públicas promovidas até 31 de Maio ascendem a cerca de 610, no valor de 80 milhões de contos, traduzindo um acréscimo de 51 por cento, relativamente a igual mês de 1990, anunciou a ANEOP.

De acordo com a Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas (ANEOP), «o mérito não está tanto na evolução verificada em 1991, mas muito mais no mau resultado de 1990», que registou, em relação a 1989, uma descida em valor de 36 por cento em termos reais.

O acréscimo das obras promovidas nos primeiros cinco meses de 1991, comparando com igual período do ano transacto, deve-se, basicamente, às Autarquias Locais, que triplicaram o valor dos concursos abertos.

Por seu lado, a administração central reduziu em cerca de 32 por cento, em termos reais, o volume das obras promovidas, segundo a ANEOP.

A base média de licitação conheceu este ano uma quebra, relativamente a 1990, passando de 145 para 131 mil contos, mas para o Estado o decréscimo foi mais acentuado, baixando de 307 para 160 mil contos.

Foram adjudicadas, no período em análise, cerca de 350 obras, no valor total de 67 milhões de contos, o que significa um decréscimo nominal de 22 por cento e de cerca de 30 por cento em termos reais, em comparação com os primeiros cinco meses de 1990.

A ANEOP revelou, ainda, que o valor da bolsa de obras promovidas nos últimos três anos e ainda não adjudicadas ascende, actualmente, a 361 milhões de contos.

Missão empresarial a Cabo Verde

A Associação Industrial do Minho informou ontem que vai promover, de 19 a 23 de Junho, uma missão empresarial a Cabo Verde, numa acção conjunta com a Associação Industrial Portuguesa, a Feira Internacional de Lisboa e o Instituto do Comércio Externo Português. Integrada nesta missão, esta é a terceira feira de produtos e serviços portugueses que é inaugurada em 19 de Junho, no Mindelo.

Segundo a Associação Industrial do Minho, pretende-se com esta iniciativa «uma maior aproximação das comunidades empresariais portuguesas e cabo-verdianas, com inegáveis vantagens para ambas as partes».

Cabo Verde, refere, apresenta «enormes potencialidades na cooperação com Portugal, nomeadamente por ser um entreposto privilegiado para os países da África Ocidental».

Jovens agricultores

terão cartão de desconto

Os jovens agricultores vão dispor, a partir de 1992, de um cartão de desconto que possibilitará desagravamentos entre 15 e 20 por cento na aquisição de bens e equipamentos, disse à agência Lusa fonte da Associação dos Jovens Agricultores Portugueses (AJAP).

Orlando Gonçalves acrescentou que esta iniciativa, a negociar, caso a caso, com as diversas empresas que apoiam o associativismo, permitirá a compra de viaturas, pneus e outros bens a preços «substancialmente inferiores».

A AJAP, referiu, está também a organizar uma feira dedicada exclusivamente aos jovens agricultores, a realizar possivelmente em Julho, ou no Porto ou em Lisboa.

Uma outra iniciativa programada pela AJAP, além da tradicional Feira de Santarém que se realizará a 16 deste mês, é o IV Encontro Nacional do Jovem Agricultor, marcado para Setembro no Palácio de Cristal no Porto.

Menos pesca nos Açores

O volume de pesca descarregada no primeiro trimestre do ano corrente nos Açores foi inferior em 13 por cento ao registado em igual período de 1990, revelou ontem o Serviço Regional de Estatística.

A preços de lota verificou-se, porém, um acréscimo no valor das capturas da ordem dos 14 por cento.

De Janeiro a Março os pescadores açorianos capturaram 1,8 mil toneladas de peixe de várias espécies no valor de 325 mil contos, contra cerca de 2 mil toneladas no primeiro trimestre do ano passado que valeram, na lota, 285 mil contos.

Caos na Argélia

Presidente decretou estado de sítio, adiou eleições e assistiu à demissão do governo

A Argélia encontra-se desde ontem em estado de sítio. O governo foi demitido e as eleições legislativas previstas para 27 de Junho foram adiadas. Chadli Benjedid, presidente argelino, explica as decisões tomadas como uma tentativa para evitar os confrontos e a adopção de medidas repressivas em larga escala.

Os recentes confrontos entre as Forças da Ordem e a Frente Islâmica de Salvação Nacional (FIS), levaram Chadli Benjedid a decretar o estado de sítio na Argélia, a partir da meia-noite de ontem. As decisões do presidente estenderam-se ao adiamento das eleições legislativas, previstas para 27 deste mês.

A crise que o país atravessa motivou também a demissão do governo e do primeiro ministro, Mulud Hamruch, que se encontrava no poder desde Setembro de 1989.

Evitar conflitos

Conforme adiantou o presidente argelino, as decisões tomadas têm como objectivo evitar a agudização dos problemas, que por certo ocasionariam medidas repressivas para repor a ordem no país.

As divergências que levaram a FIS a contestar a política desenvolvida pela Frente

Nacional, que se encontra no poder, são de vária ordem: exigem a realização de eleições presidenciais antecipadas, a proclamação na Argélia de um regime Islâmico e a anulação das reformas eleitorais, que o governo introduziu. O movimento argumenta que as mesmas favorecem a Frente Nacional.

O descontentamento levou a FIS a iniciar, a 25 de Maio deste ano, uma greve indefinida e manifestações contínuas.

Violência de ambos os lados

Na última terça-feira a contestação aumentou. Durante os confrontos que se registaram entre as forças policiais e manifestantes da Frente Islâmica de Salvação, seis pessoas foram mortas e várias dezenas ficaram feridas. A capital viveu assim momentos dramáticos, que se

prolongaram durante a noite.

As lutas levaram Ali Belhadj, número dois da Frente Islâmica de Salvação, a capturar três polícias da Força da Ordem e a transformar o pavilhão de urgências do hospital Mustafa num tribunal, com o objectivo de proceder ao julgamento.

Belahadj, que em princípio assumiu as funções de juiz, acabou por libertar os polícias detidos e deu explicações: salientou que a prisão dos polícias foi com o propósito de garantir a sua segurança.

Abertura democrática?

A instabilidade que o país atravessa aumentou quando uma coluna de veículos blindados se encaminhou em direcção ao centro da capital argelina, mais propriamente para os bairros pobres, que tradicionalmente concedem apoio à Frente Islâmica.

Chadli Benjedid para evitar o agravamento da situação proclamou então o estado de sítio, esclarecendo o país que «um novo governo será formado após as necessárias consultas com as formações políticas. Serão tomadas as medidas necessárias: suscep-

tíveis de criar condições apropriadas à realização de eleições legislativas, de acordo com as aspirações democráticas do povo argelino». Esta atitude por parte de Benjedid poderá ser entendida como uma maior abertura à democracia, assim consideram observadores políticos em Argel.

É a primeira vez, após a instauração do multipartidarismo, que o presidente coloca a hipótese de atender às opiniões dos partidos para a constituição de um novo governo. A tentativa de abertura ao jogo democrático parece consolidar-se no pedido que Benjedid fez às organizações partidárias, no sentido de ajudarem o país para que ultrapasse a crise e preserve as instituições republicanas.

Futuro

A decisão do presidente vai de encontro aos desejos dos principais partidos da oposição e líderes históricos argelinos, nomeadamente Hocine Ahmed, e Ahmed Ben Bella, que reclamaram, em diversas ocasiões, um governo de «coligação nacional» ou de «transição nacional», que envolvesse membros do actual executivo e da oposição, com o objectivo de preparar as eleições legislativas.

Para a oposição as próximas eleições são a oportunidade de partilhar o poder com a Frente de Libertação Nacional (FLN), que constitui, na actualidade, a Assembleia, eleita em 1987.

O adiamento das eleições indica que provavelmente as reformas no sentido do pluralismo político poderão ser empreendidas, se entretanto a onda de violência não se alastrar. Quanto ao estado de sítio, pela primeira vez decretado em 5 de Outubro de 1988, para controlar os confrontos, deve ser mantido, segundo a constituição, por um tempo determinado e não pode ser prorrogado sem o consentimento da Assembleia Nacional.

Teresa Florença



O Estado

O estado de sítio, decretado ontem pelo presidente argelino, Chadli Bendjedid, para pôr fim ao movimento de protesto islamita, baseia-se essencialmente na transferência dos poderes da Polícia para o Exército, ao qual a Constituição reconhece uma missão de ordem pública.

Em direito, o estado de sítio não permite a suspensão da Constituição nem a dissolução da Assembleia Nacional. O presidente da República não pode assumir plenos poderes, como em estado de guerra.

O Governo pode não pedir a demissão, mas o presidente da República pode demiti-lo das suas funções e nomear outro.

O estado de sítio está previsto no artigo 86 da Constituição



Argélia Guerra da independência deixou cicatrizes no país

A independência da Argélia foi formalmente reconhecida pela França em 1962 e, simultaneamente, os territórios gauleses do Sul do Sara foram incorporados na nova república.

Para chegar a este ponto o mandato francês teve de ser interrompido pela sangrenta e feroz revolução argelina (1954-1961), em que morreram mais de 250 mil franceses e muçulmanos.

A guerra devastou o país e privou-o de operários especializados e de recursos técnicos e financeiros e paralisou a economia durante anos. Os seus efeitos posteriores são ainda hoje evidentes.

Mas tudo começa em princípios de Dezembro de 1958, quando De Gaulle se desloca àquele país, o segundo maior africano depois do Sudão, para reformular a proposta da constituição duma república argelina que seria decidida em plebiscito.

A nova política é apoiada por 75 por cento do eleitorado francês em 8 de Janeiro de 1961, mas os militares franceses na Argélia, com o apoio da direita francesa, criam uma organização secreta, a OAS, que combaterá, pelo terrorismo, a política seguida pelo Estado francês.

Em 2 de Abril de 1961, um grupo de generais, com o apoio dos franceses residentes na Argélia, levam a efeito um golpe de Estado, e tomam o Poder. Contudo, os soldados e oficiais de baixa patente recusam-se a obedecer, o que leva os generais a desistir dos seus intentos no dia 24.

As negociações entre o governo francês, cuja delegação é presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, e o Governo da Argélia livre tiveram lugar em Evian, de Maio de 1961 até Março do ano seguinte, tendo-se chegado a acordo sobre a concessão da independência à Argélia.

A 1 de Julho de 1961 realiza-se um plebiscito que viria a expressar por esmagadora maioria (99 por cento dos votantes), a vontade argelina de desligar-se da França.

Passados três dias, era proclamada a República Popular

e Democrática da Argélia, presidida pelo primeiro-ministro do governo provisório, Ben Bella. Ben Bella e a sua poderosa facção política, que se opunha ao regime, acabaram por triunfar, formando-se uma comissão composta por sete membros e presidida por este em 8 de Agosto de 1962.

Realizadas eleições em 20 de Setembro de 1962, Ben Bella assumiu as funções de primeiro-ministro.

Em 28 de Agosto de 1963, a Assembleia aprovava a Constituição que instituía a República presidencialista de partido único. Ben Bella foi eleito Presidente da República em 15 de Setembro de 1963. Um golpe militar dirigido pelo coronel Boumediene depôs o governo de Ben Bella em 19 de Junho de 1965. A 12 de Julho do mesmo ano, o novo governo argelino foi oficialmente constituído, tendo como presidente, o líder do golpe de estado, coronel Boumediene.

Em Maio do mesmo ano, o governo nacionalizou 11 minas de ferro, chumbo e zinco (cerca de 60 das 87 concessões mineiras existentes na época da independência já haviam sido nacionalizadas pelo Governo anterior), e todas as companhias de seguros do país, a maioria das quais de capital francês.

A 29 de Maio de 1967,

anuncia-se oficialmente que unidades militares argelinas serão enviadas a auxiliar o Egipto na luta contra Israel, medida que veio aumentar a popularidade do Governo.

Kaid Ahmed assume a chefia da FLN em 11 de Dezembro de 1967. Quatro dias depois, o general Thar Zbiri, chefe do Estado-Maior do Exército, leva a efeito uma tentativa de golpe de Estado que fracassa, permitindo a adopção de medidas de fortalecimento interno traduzidas em centenas de prisões.

Ainda em 1967, são nacionalizadas as importações de produtos metalúrgicos e entregues à Sociedade Nacional de Siderurgia.

Em 15 de Dezembro de 1972, a Argélia e Marrocos firmam um acordo de cooperação e regulação do litígio fronteiriço.

A 27 de Junho de 1976, é aprovada em plebiscito uma nova constituição, como parte integrante do processo de institucionalização da revolução. Em 10 de Dezembro do mesmo ano, Boumediene é eleito presidente por uma maioria de 99,5 por cento dos votantes. Em 27 de Dezembro de 1978 morre Boumediene.

Nos últimos anos procedeu-se ao desenvolvimento de um ambicioso programa de descentralização e reorganização administrativa e económica, e também da actividade partidária. P.C.



Ponto
de
vista

Luta pelo Poder

A instauração do Estado de Sítio na Argélia foi a melhor forma encontrada pelo presidente argelino para por cobro a uma situação de aceso conflito com as forças que querem ascender ao Poder e destronar o actual governo. O país passou, nos últimos dias, por um avanço da violência e aqueles que pretendem a instalação do Fundamentalismo Islâmico não pouparam esforços para criar inúmeros problemas ao executivo e ao presidente.

A luta entre o movimento da Frente Islâmica, que recentemente deu vivas a Saddam Hussein, num claro apoio ao líder iraquiano na guerra do Golfo, e os moderados, que presentemente comandam os destinos políticos argelinos, tem vindo a agudizar-se de modo acentuado e a prejudicar sobremaneira o normal funcionamento das instituições.

A informação de que o presidente estaria receptivo a uma consulta aos Partidos, pode ser prenúncio de uma maior abertura, afinal aquilo que todas as forças da oposição reclamam há muito tempo e que está em parte na origem deste conturbado momento político. Há uma indelével intenção de democratizar mais o sistema e, através disso, contribuir para uma maior e mais apurada participação do povo na vida do seu país. É isso que os opositores pedem, é isso que o governo parece ter «congelado».

O problema da Argélia, de enorme complexidade, está hoje entre a liderança da informação mundial. Os militares controlam a situação, mas a verdade é que há uma forte interrogação sobre o futuro do país.

H. C.

de sítio

argelina, aprovada em Fevereiro de 1989, assim redigido: «em caso de necessidade imperiosa, reunido o Alto Conselho de Segurança e consultados o presidente da Assembleia Popular Nacional, o chefe do Governo e o presidente do Conselho Constitucional, o presidente da República decreta o estado de emergência ou o estado de sítio por duração determinada e torna todas as medidas necessárias para o restabelecimento da situação.

«A duração do estado de emergência ou do estado de sítio só pode ser prorrogada depois da aprovação da Assembleia Popular Nacional».

O estado de sítio, na Constituição argelina, surge imediatamente antes do estado de excepção e do estado de guerra.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03521
N.I.P.C.: 511027540
N.º DE INSCRIÇÃO: 3
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 4 - 91.05.15

Sociedade «COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES SANTIAGO, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi alterada a cláusula 3.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: — TERCEIRA — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e está representado em duas quotas, uma de vinte mil escudos da sócia Maria da Conceição Abreu Santos, viúva, e uma de trezentos e oitenta mil escudos do sócio Emanuel Alves dos Santos, divorciado — ambos residentes ao sítio da Quinta, Garajau, Caniço, Santa Cruz.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1467

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 02227
N.I.P.C.: 511007280
N.º DE INSCRIÇÃO: 2
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 1 - 91.05.15

Sociedade «FERNANDO R. GOUVEIA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi aumentado o capital social de cento e oitenta mil escudos para doze milhões de escudos, subscrito pelos sócios Fernando Rodrigues de Gouveia, c.c. Olga Amaro de Sousa Gouveia, c. geral — Lombo Jamboeiro, São Roque, Funchal; — António Rodrigues de Gouveia, c.c. Celeste Gama Rodrigues de Gouveia, c. geral, mesmo sítio; — e Roque Pereira Rodrigues de Gouveia, c.c. Zita da Conceição Alves Carvalho Spínola de Gouveia, c. adquiridos — Estrada do Livramento, 70, Funchal — na exacta proporção das suas quotas.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1469

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03903
N.I.P.C.: 511032951
N.º DE INSCRIÇÃO: 2 Av. 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 5 e 6 - 91.05.14

Sociedade «SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO TERRENO DO ARSENAL, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi depositada a fotocópia da acta de que consta a exoneração dos gerentes António Augusto Ramalho Monteiro e José Bettencourt da Câmara — e a nomeação de Richard Francis Blandy, casado — R. de Santa Luzia, 113, Funchal; — Michael John Blandy, casado — Quinta das Voltas, Ladeira da Casa Branca, 16, Funchal; — David Arthur Richard Vallat, casado — Moradia das Voltas, Ladeira da Casa Branca, 16, Funchal, — e — Philip Lindsay Burns, separado — Edf. Baía, Bl. Oeste, 4.º C, Funchal — como gerentes.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1472

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04120
N.I.P.C.: 511036248
N.º DE INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 4 - 91.05.15

Sociedade «HORIZONTE-RESTAURANTES, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi alterada a cláusula 6.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: — SEXTA — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, é atribuída ao sócio José da Conceição Marques Caldeira, casado — Rua das Pretas, 22, Funchal, que fica desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1460

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03236
N.I.P.C.: 511023030
N.º DE INSCRIÇÃO: Av. 1-2 e 4
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 11, 12, 15 - 91.05.16

Sociedade «FUNCHAL TIC-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DO FUNCHAL, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que através de cartas de renúncia foram exonerados os gerentes Eugénio António Nabinho Antunes, Cristiano Ferreira da Costa Pereira; Carlos Eduardo Ferro Gomes; Daniel José Porto Nunes Gonçalves Costa Dias; Carlos Alberto da Silva Fernandes; e ainda, que foi depositada a escritura de que consta a nomeação dos gerentes Lourenço Carlos Viera de Azevedo, casado — Campo Grande — 156, 10.º, Lisboa; — Carlos João da Silva Moreira Rato, casado — R. Professor Reinaldo dos Santos, Casa dos Leões, Linda-A-Velha; e Diogo José Mendes de Freitas, casado — Estrada Monumental, 262, Funchal.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1461

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 01502
N.I.P.C.: 511003609
N.º DE INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 3 - 91.05.14

Sociedade «SILVA & RODRIGUES FIGUEIRA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi aumentado o capital social de cinco mil escudos para quatrocentos mil escudos, tendo em consequência cada sócio Nelson Camilo Teles da Silva, c.c. Maria da Conceição Santos França Silva, c. adquiridos — Estrada Visconde Caçongo, 3 AA, Funchal; e Ricardo Jorge Figueira Góis Silva, solteiro, maior — mesma residência — ficado com uma quota de 200.000\$00.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1474

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 01190
N.º DE INSCRIÇÃO: Av. 1 e 2
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Aps. 22 a 25 - 91.05.16

Sociedade «MADEIRA SUPÉRBIA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositadas as actas, escritura e certidão de óbito — de que consta — a exoneração dos gerentes Clara da Câmara Vieira de Castro; — Manuel Quirino Gomes de Freitas Ramalho; — José Carlos de Sousa Ramalho; — Maria Dulce da Silva Omelas Pereira Ramalho; — Humberto da Conceição Omelas — e ainda a nomeação dos gerentes José Carlos de Sousa Ramalho (já exonerado) — casado — Estrada Dr. João Abel de Freitas, 106, Funchal; — Maria Dulce da Silva Omelas Pereira Ramalho, casada, Travessa do Pilar, Funchal; — Humberto da Silva Omelas, divorciado — Travessa de São Luís, 9-2.º A, Funchal — e — Luís Manuel Afonso Ramalho, solteiro, maior — Estrada Dr. João Abel de Freitas, 106, Funchal.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1458

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04414
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 5 - 91.05.17

Sociedade «CARLOS & CORREIA, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que no dia 6 de Maio de 1991 no 1.º Cartório da Secretaria Notarial do Funchal, entre Carlos Duarte de Freitas e consorte Ana Lúcia de Freitas Correia de Freitas, casados no regime da c. adquiridos, e residentes na Rua Nova Pedro José de Omelas, 33, 1.º Dt.º, Funchal — foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — FIRMA E SEDE — A sociedade adopta a firma «CARLOS & CORREIA, LDA.» e terá a sua sede no sítio da Água de Mel, freguesia de São Roque, concelho do Funchal.

SEGUNDA — INÍCIO DA ACTIVIDADE — A partir de hoje.
TERCEIRA — OBJECTO — A actividade de oficina de automóveis (reparação mecânica e pintura).

QUARTA — CAPITAL SOCIAL — É no montante de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de trezentos e sessenta mil escudos pertencente ao sócio Carlos Duarte de Freitas e outra do valor nominal de quarenta mil escudos pertencente à sócia Ana Lúcia de Freitas Correia de Freitas.

QUINTA — GERÊNCIA — Pertence ao sócio Carlos Duarte de Freitas que fica, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

SEXTA — CESSÃO DE QUOTAS — A transmissão de quotas quer entre sócios quer para estranhos é livremente permitida.

SÉTIMA — TRANSMISSÃO POR MORTE — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, escolherão um de entre si qua a todos represente enquanto se mantiver a contitularidade.

OITAVA — CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS — Será feita por carta registada, com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — O gerente nomeado fica, desde já, autorizado a movimentar e levantar o depósito constituído na Caixa Geral de Depósitos, correspondente à realização do capital social, para pagamentos de despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea "b" do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais.

Funchal, 27 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1456

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04413
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 17 - 91.05.17

Sociedade «ILHO - CONSTRUÇÕES, LDA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que no dia 5 de Abril de 1991 no Cartório Notarial da Ribeira Brava, entre Noé Franco Correia, c.c. Aurora Fernandes de Freitas Correia, c. adquiridos — sítio da Graça, Machico; e António Miguel Mendonça Mendes, c.c. Maria do Carmo Fernandes Rodrigues Mendes, c. adquiridos — Rua da Rochinha, 17-B, Funchal — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º
A sociedade adopta a denominação «ILHO - CONSTRUÇÕES, LDA.» e terá a sua sede provisória ao Caminho do Larano, sítio da Graça, Machico, podendo ser transferida para outro local, dentro dos limites do concelho de Machico, por simples deliberação da assembleia geral.

2.º
A sua duração é por tempo indeterminado, com início de actividade referido à data de hoje.

3.º
O objecto social é a indústria de construção civil e obras públicas.

4.º
O capital social é de mil e quinhentos contos, dividido em duas quotas: uma, de setecentos e oitenta contos, pertencente ao sócio Noé Franco Correia; e outra, de setecentos e vinte contos, pertencente ao sócio António Miguel Mendes.

§ único
O capital social acha-se realizado em dinheiro na proporção de metade, devendo a parte restante ser realizada até o final de mil novecentos noventa e dois.

5.º
A gerência social, remunerada ou não consoante for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta de ambos para obrigar a sociedade em actos de responsabilidade; em actos de mero expediente bastará a assinatura de um gerente.

6.º
A cessão de quotas é livre entre os sócios e condicionada, se para estranhos, ao consentimento da sociedade, à qual é conferido o direito de preferência.

7.º
Por falecimento de um dos sócios, a sociedade continuará, excepto na hipótese prevista no parágrafo seguinte, com os herdeiros daquele, que deverão nomear um que a todos represente enquanto durar a indivisão da quota respectiva.

§ único
No entanto, o sócio sobrevivente poderá optar pela amortização da quota do falecido, pagando-a àqueles herdeiros pelo valor resultante de balanço a efectuar para o efeito, e no prazo de seis meses a contar do falecimento.

8.º
Cláusula transitória — Os gerentes ficam desde já autorizados a proceder ao levantamento do capital depositado para prover às despesas de constituição e registo da sociedade, sua instalação e compra de equipamento.

Certifico, ainda, que por escritura de 17 de Abril de 1991, do Cartório da Ribeira Brava, foi alterada a cláusula 1.ª do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: — PRIMEIRA — A sociedade adopta a denominação «ILHO - CONSTRUÇÕES, LDA.» e terá a sua sede à Rua da Ponte Nova, 19, 3.º andar, sala 11, na cidade do Funchal.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1462

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 02214
N.I.P.C.: 511008970
N.º DE INSCRIÇÃO: 3
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: AP. 7 - 91.05.14

Sociedade «PÁTIO — LIVROS E ARTES, SA.»

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1990.

Funchal, 24 de Maio de 1991

O AJUDANTE
António Manuel Ribeiro Silva Góis

D1471

No Líbano

Novo ataque israelita provoca 3 mortos e 9 feridos

Caças israelitas atacaram ontem bases da guerrilha no Sul do Líbano pelo terceiro dia consecutivo, apenas 12 horas depois de terem efectuado o maior ataque no Líbano em nove anos.

A Polícia afirmou que três guerrilheiros foram mortos e nove ficaram feridos no último ataque aéreo israelita que visou bases da milícia de esquerda e palestina.

Um porta-voz da Polícia declarou que quatro jactos israelitas dispararam seis roquetes contra uma base da Frente Popular de Libertação da Palestina—Comando Geral (FPLP-CG) de Ahmed Jibril, nas colinas sobre o flanco leste de Sidon às 12.30 horas.

Dois outros roquetes atingiram uma base do Partido Nacionalista Social Sírio, uma facção libanesa de esquerda que defende a fusão do Líbano, Síria, Jordânia, Palestina pré-Israel, Iraque e Kuwait numa «Síria maior».

A FPLP-CG foi ligada por serviços de informação ocidentais a um atentado à

bomba, em 1988, a bordo de um avião Jumbo da PAN AM sobre Lockerbie, Escócia, que provocou a morte de 290 pessoas.

Segundo dados da Polícia, pelo menos 15 pessoas foram mortas e 62 ficaram feridas durante as três horas de ataques aéreos de terça-feira, que visaram bases de outras facções da guerrilha palestina e da milícia libanesa de esquerda Nasserite, aliada da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

Quatro pessoas foram mortas e 11 ficaram feridas durante um ataque aéreo israelita na segunda-feira que destruiu instalações da

Fatah, principal facção da OLP, de Yasser Arafat.

Os ataques foram considerados pelo Governo do presidente libanês, Elias Hrawi, como uma ameaça aos esforços norte-americanos para resolver o conflito israelo-árabe e um desafio a um recém assinado pacto de cooperação entre o Líbano e a Síria, principal opositor árabe de Israel.

Coincidiram também com a passagem do nono aniversário da invasão israelita do Líbano em 1982, que levou à evacuação da OLP da sua principal base de poder no Médio Oriente. Cerca de seis mil guerrilheiros da OLP regressaram ao Sul do Líbano.

Savimbi “oficialmente” em Paris para discutir paz e economia

O líder da UNITA chegou ontem de madrugada à capital francesa para uma estada de quatro dias, na que é considerada a primeira visita de carácter «oficial» de Jonas Savimbi a Paris.

Com efeito, o dirigente da UNITA, ainda há bem pouco qualificado de rebelde, vai ter os primeiros encontros oficiais com membros do Governo francês.

Savimbi será recebido pelo ministro da Defesa, Pierre Joxe, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas, e ainda pela nova ministra da Cooperação, Edvige Avice. Estes encontros oficiais eram apontados como pouco prováveis antes da conclusão dos acordos de paz, assinados em Lisboa a 31 de Maio último.

Savimbi terá certamente

a ocasião de analisar com Pierre Joxe o delicado problema da formação do Exército único angolano que em princípio contará com a cooperação francesa, provavelmente no âmbito da formação de oficiais.

É de admitir que as autoridades francesas queiram obter informações complementares sobre o futuro político de Angola e saber se Savimbi poderá vir a ser eleito, um dia, presidente desse país.

Alguns observadores fazem depender o futuro político de Angola em grande parte, de uma outra incógnita que é o comportamento do eleitorado rural do país, apontando por outro lado o peso de um fenómeno urbano para o qual a UNITA não estaria preparada.

As relações entre as autoridades francesas e a UNITA passaram por altos e baixos, mantendo embora uma razoável continuidade.

Durante a presidência de Giscard D'Estaing, o Governo francês, apesar de re-

conhecer as autoridades de Luanda, mantinha boas relações com o movimento rebelde, a avaliar pelos escritos de Alexandre de Marenches, na altura chefe dos serviços secretos franceses, o qual nutre por Savimbi grande admiração. E foi no tempo de Giscard D'Estaing que o falecido presidente Agostinho Neto acusou a França de ser aliada dos inimigos, devido à intervenção dos pára-quedistas franceses, no Shaba (ex-Katanga) em defesa do regime zaireense de Mobutu, em Maio de 1978.

Com a eleição de François Mitterrand, em 1981, a França passou a ter uma política mais próxima do Governo de Luanda. É então que as grandes empresas francesas começam a implantar-se em Angola, nomeadamente o grupo petrolífero ELF-Aquitaine, actualmente o segundo operador em Angola, a seguir à Chevron-Gulf americana.

Fontes moçambicanas diziam, nessa altura, que mesmo que Savimbi tomasse o poder, ele não poderia dispensar os investigadores franceses. E, assim, em 1986, quando o primeiro-ministro gaulista Jacques Chirac formou governo, o Executivo de centro-direita continuou a manter boas relações com Luanda.

Chirac não recebeu o

líder da UNITA, aquando da visita deste último a Paris, no Outono desse mesmo ano, o que provocou o descontentamento do líder rebelde.

Apesar das promessas feitas na campanha eleitoral, Chirac foi obrigado a fazer o jogo das empresas petrolíferas. Também nessa altura o futuro primeiro-ministro socialista Michel Rocard conferenciou pela primeira vez com o chefe da UNITA.

Os contactos com os socialistas franceses puderam ser desenvolvidos quando Savimbi voltou a Paris na Primavera de 1990. Fontes não oficiais na capital francesa adiantaram que o filho de François Mitterrand, conselheiro para os assuntos africanos da presidência francesa, tem-se encontrado frequentemente com o líder da UNITA, de há dez anos a esta parte.

Savimbi regressa agora à capital francesa e, uma vez mais, vai dialogar com a classe política deste país e reunir-se com os dirigentes das grandes empresas francesas, tais como a ELF, a Total e o grupo Bouygues apostados em desempenhar um papel importante na reconstrução de Angola, independentemente do Governo que venha a ser formado.

Angola hoje é o sexto fornecedor de petróleo da França.

Presos políticos do ANC foram todos libertados

— garante ministro sul-africano

O ministro sul-africano da Justiça, Kobie Coetsee, disse terça-feira no Parlamento que todos os presos políticos, no seguimento do acordo estabelecido com o Congresso Nacional Africano (ANC), foram já libertados.

O ANC e o Governo de Pretória tinham chegado a um acordo em que o movimento de luta contra o apartheid abandonava a luta armada se, até 30 de Abril, as autoridades de Pretória libertassem todos os presos políticos e permitissem o regresso dos milhares de exilados.

Mais de 200 detidos entraram a 1 de Maio em greve de fome para protestar contra o facto de não terem sido libertados, pois consideram-se como presos políticos.

Segundo a administração da prisão, 37 presos continuam a recusar alimentar-se.

Por outro lado, segunda-feira, a Comissão Independente dos Direitos do Homem anunciara que ainda se encontravam em greve de fome pelo menos 86 presos, estando 23 deles em jejum desde 1 de Maio, mas que terça-feira, esse número desceu para 40.

Segundo Coetsee, foram libertados até terça-feira 1.022 presos políticos. O ministro considerou exagerado o número de pedidos de estatuto de preso político, (4.600) e referiu que muitos deles, aos quais o ANC considera presos políticos, são «apenas presos de delito comum».

Alemanha

Sede do Governo

deverá manter-se em Bona

O ministro das Finanças da Alemanha, Theo Waigel, admitiu a um jornal alemão que já existe um acordo de compromisso para a sede do Governo permanecer em Bona, foi anunciado nesta cidade.

Segundo o jornal, Waigel admitiu a possibilidade do Bundestag (Câmara Baixa do Parlamento) e do Governo continuarem sediados em Bona.

O chanceler Helmut Kohl dissera anteriormente que apoiava a mudança do Governo para Berlim, admitindo embora a permanência em Bona de alguns departamentos governamentais.

Waigel disse por seu lado que a presidência federal, as representações diplomáticas e o Bundesrat (Câmara Alta do Parlamento) ficarão sediados em Berlim.

«É um compromisso razoável e aceitável, tanto para Bona como para Berlim», referiu o ministro Theo Waigel em entrevista ao jornal «Augsburger Allgemeine».

Paul McCartney é o músico mais rico do Reino Unido

O ex-Beatle Paul McCartney é o músico mais rico do Reino Unido com 95 milhões de contos de rendimentos no ano passado, figurando no 22.º do top das pessoas mais ricas do país.

Um inquérito do «Sunday Times» revela que, a seguir a Paul McCartney, surge Elton John com 25 milhões de contos e Andrew Lloyd-Webber com 20 milhões.

Mick Jagger, líder dos Rolling Stones, teve no ano passado cerca de 19 milhões de contos de rendimentos e George Michael 16 milhões.

Na indústria da música, a liderança é de Richard Branson, proprietário da «Virgin Records», que em 1990 teve 150 milhões de contos de rendimentos.

Padre colombiano

apanhado com cocaína

Um padre católico, Luís Eduardo Achury, foi detido terça-feira no Sul da Colômbia na posse de dez quilos e quinhentas gramas de cocaína, anunciaram as autoridades da província colombiana de Cauqueta.

O padre foi detido por uma patrulha do Exército colombiano quando circulava ao volante de um jeep pertencente à paróquia de Solita, que dirige. Os soldados descobriram a droga escondida debaixo do assento do condutor.

ALEXANDRA

PROFISSIONAL DE CABELEIREIRO
EX-JESSY, COMUNICA AOS SEUS CLIENTES
QUE SE ENCONTRA
NO INSTITUTO DE BELEZA
CAPRICHOS

RUA DO CARMO, N.º 2 - 1.º
TELEF.: 20222

D1566

O convite dos «Sete» e o acordo dos «Dez»

ALEXANDRE IGNATOV, EM MOSCOVO

Nos nossos dias as transformações operam-se por saltos, ou espasmos. Numa crise, as estruturas existentes submetidas a um aumento de tensão, curvam-se, para depois aliviarem a tensão, endireitando-se, e regressando à normalidade até nova crise. De certo modo é este o processo de desenvolvimento da doença no corpo humano. Aliás, a crise da sociedade é uma espécie de doença.

Em Moscovo, com a assinatura do acordo entre Gorbachev e os líderes de nove das repúblicas, uma vez mais se anteviu a luz no fundo do túnel. Na sequên-

cia do acordo, no qual se prevêem acções conjugadas de estabilização da situação e saída das dificuldades, o país aguarda resultados práticos, antes de mais, das

tão longamente propaladas, mas sempre adiadas, reformas radicais da economia.

Se os princípios do acordo se mantiverem, abrem-se à URSS perspectivas de saída da crise, que agora se agrava a cada novo espasmo. A consciência de tal facto cresce gradualmente na URSS, também sob influência das opiniões estrangeiras, cujo peso, apesar de se ter reduzido com a perestroika, não deixa de impressionar.

Do estrangeiro, com frequência crescente, chegam análises da situação da União Soviética em que se faz eco das dúvidas dos próprios soviéticos quanto ao sucesso das reformas, considerando-as como «empreendimento não rentável», e, como tal, não justificando que nelas se invista.

Partindo dos preconceitos forjados pela antiga mentalidade, muitos soviéticos, tomados pela suspeita de que o Ocidente deseja a liquidação da URSS, mediante a ausência de factos conclusivos, facilmente abraçam a teoria de que «eles não nos ajudam por quererem o nosso insucesso».

É a partir deste ponto de vista que se desenvolve em Moscovo a discussão sobre a participação de Mikhail Gorbachev na cimeira dos «Sete», de Julho, em Londres.

O debate encerra, mesmo, uma certa atitude mitológica. Não se debate unicamente o facto de o presidente soviético se deslocar à capital britânica para debater os problemas da URSS com os líderes das principais potências mundiais, mas sim a circunstância de alinhar no «re-

trato» ao lado desses líderes. O símbolo parece valer mais do que o conteúdo.

Mas o certo é que a «substância» que envolve a participação do líder soviético não deixa de marcar a discussão. Ao que tudo indica, os mais poderosos estados do Ocidente começam a mostrar-se dispostos a «abrir os cordões à bolsa» no auxílio à URSS, na condição de que o país esteja efectivamente orientado para a reforma radical da economia, única via capaz de garantir resultados eficazes e rápidos de recuperação da crise.

Nesta perspectiva, os princípios consubstanciados no documento dos «Dez», prometendo estabelecer ordem no caos produzido pela ausência de poder e abrindo caminho a consensos entre os múltiplos interesses em presença, revela-se promissor, embora o ideal, mesmo que com carácter pontual e de curto prazo, fosse o estabelecimento de um acordo envolvendo todas as repúblicas.

Entretanto, há que ter presente que não se pode continuar a «brincar» com as transformações do país, mantendo a indefinição. Os vultuosos investimentos necessários, materiais e morais, fazem-se numa perspectiva séria, de longo prazo, tendo os investidores o direito de exigir a rentabilização dos seus capitais.

Caso num curto prazo não se inicie a transformação decidida da economia soviética, o convite do grupo dos «Sete» para Londres, mesmo que se concretize, não será mais do que um gesto pontual, sem consequências ou desenvolvimentos futuros.

EUA vendem helicópteros aos Emirados e ao Bahrain

Os Estados Unidos vão vender 20 helicópteros «Apache» aos Emirados Árabes Unidos, anunciou o secretário da Defesa, Dick Cheney, enquanto fontes do Pentágono afirmam que outros seis aparelhos do mesmo tipo terão como destino o Bahrain.

Cheney anunciou a venda dos 20 Apaches aos Emirados Árabes Unidos durante o voo de regresso ao seu país, procedente do Egipto, depois de ter feito uma escala técnica na Irlanda.

O Congresso norte-americano deve aprovar os dois contratos e se num prazo de 30 dias, a partir da data da notificação oficial não rejeitar a operação, o Pentágono poderá concluir o negócio.

Um helicóptero Apache custa cerca de 12 milhões de dólares, pelo que os dois contratos atingem 300 milhões.

Dick Cheney referiu que a venda dos helicópteros não colide com a proposta do presidente George Bush de eliminar a proliferação de armas no Médio Oriente e salientou que essa proposta não significa que a América deixe de fornecer armas à região.

A confirmar-se o negócio, será a primeira vez que este tipo de helicóptero é adquirido por países do Golfo Pérsico.

O «AH-64» é um helicóptero de ataque desenhado especialmente para a luta contra carros de combate e já foi utilizado com êxito na guerra do Golfo contra o Iraque.

A Apache tem um míssil conhecido por «Fogo do Inferno» capaz de destruir carros de combate com o blindado mais forte, além de um canhão de 30 milímetros que pode disparar 635 projecteis por minuto.

O Pentágono explicou que os helicópteros seriam utilizados pelos Emirados Árabes Unidos e Bahrain na protecção dos seus poços de petróleo contra eventuais ataques.

Imprensa confirmou suicídio da viúva de Mao

A imprensa chinesa confirmou ontem sem comentários o suicídio da viúva do antigo presidente Mao Zedong, Jiang Qing, noticiado, há dois dias, pela revista norte-americana «Time».

O «Diário do Povo», órgão oficial do Partido Comunista da China, e o jornal «China Daily», de língua inglesa, limitam-se a reproduzir um despacho difundido no início da madrugada pela agência noticiosa oficial.

Segundo a mesma fonte, o suicídio ocorreu a 14 de Maio na residência onde Jian Qing se encontrava sob prisão domiciliária desde há sete anos.

Jiang Qing, descrita como a principal ré de uma «clique contra-revolucionária», foi condenada à morte em Janeiro de 1981.

A pena seria mais tarde comutada em prisão perpétua.

Jiang Qing foi detida em Outubro de 1976, cerca de um ano depois da morte de Mao, sob a acusação de ter «perseguido e suprimido um largo número de quadros e de massas populares».

Para os chineses, ela personifica o grupo radical que dirigiu a revolução cultural de 1966-76, um tempo visto hoje como «terrível» e «caótico».

ONU pede ajuda alimentar para a Etiópia

As Nações Unidas pediram ontem à comunidade internacional que se mobilize com urgência para enviar ajuda humanitária, em particular alimentos, para a Etiópia, referiu um comunicado da organização.

No comunicado, a ONU pede igualmente que sejam dadas garantias para a segurança e protecção dos refugiados e aos comboios de assistência, por forma a que se evite «uma grande tragédia humana».

Para avaliar as necessidades na Etiópia e acelerar a falta de ajuda, o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, enviará imediatamente uma equipa de especialistas de diversos organismos para a Etiópia e países vizinhos.

Perez de Cuellar encontra-se actualmente em Abuja, Nigéria, onde assiste à reunião anual da Organização de Unidade Africana (OUA).

Sobre o desenlace da guerra civil na Etiópia e a tomada do poder pela Frente Democrática Revolucionária do Povo Etíope (FDRPE), Perez de Cuellar referiu que estes acontecimentos criam a necessidade de efectuar acções internacionais concertadas e urgentes para evitar o agravamento da situação.

Por outro lado, um porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas, François Giuliani, disse ontem que três funcionários da ONU desapareceram recentemente e que dois foram assassinados.

A explosão de um depósito de munições ocorrida ontem e que matou pelo menos 100 pessoas, segundo informações provenientes de Adis Abeba, destruiu as instalações de um centro económico da ONU e as residências de vários dos seus funcionários.

«De qualquer forma, apesar das enormes dificuldades, as operações de ajuda alimentar à Etiópia vão continuar», concluiu Giuliani.

CORAL

a cerveja da madeira

Pólo aquático

Marítimo na III Divisão Nacional

A equipa masculina do Marítimo inicia no próximo fim-de-semana a sua participação no campeonato nacional da III divisão.

A presença dos «verde-rubros» é consequência lógica da sua recente vitória no campeonato regional, onde se sagrou campeão, disputando o Marítimo o acesso à 2ª divisão nacional através da sua inclusão na fase final do «nacional» da III divisão.

Esta competição será disputada por cinco clubes, o Marítimo e as equipas do Atlético, NEPTUS, Louletano e Clube Náutico Académico e tem o seu início agendado para a tarde do próximo sábado, na piscina do CDUP. Falámos naturalmente com o responsável da equipa de pólo aquático do Marítimo, João José Castro que definiu os objectivos da sua equipa...

Dignificar o clube e região

— Os objectivos do Marí-

timo definidos por João Castro

— Não posso, para já, perspectivar quais possam ser as nossas possibilidades neste campeonato pois desconheço por completo o valor das equipas forasteiras. Por outro lado a equipa do Marítimo é muito jovem.

— E como é que vai processar a disputa deste campeonato?

— A III divisão é a que determina o acesso de uma equipa à 2ª divisão. Os diferentes campeões regionais disputam assim a III divisão,

este ano somos cinco e a primeira classificada sobe de divisão.

A competição disputa-se em quatro fins-de-semana distintos, dois na piscina do CDUP e dois na piscina do Algés.

— Não acalentam ambições de subida...

— Não, o Marítimo vai acima de tudo dignificar a região, o pólo aquático e o nome do clube.

— Não existem objectivos escondidos?

— Não temos de facto grandes sonhos, nem sabemos o que será o futuro do pólo aquático do Marítimo...

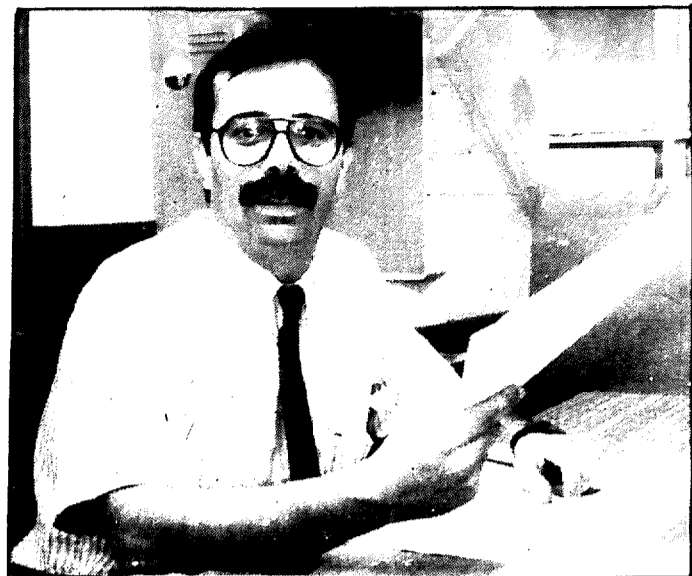
— A vossa preparação intensificou-se?

— Temos vindo a treinar o que nos é possível face às limitações que nos são impostas pela falta de recintos. Uma equipa de pólo aquático deveria treinar oito horas por semana, nós temos três horas por semana a piscina inteira e quatro horas e meia por semana dispomos de meia piscina, isto entre as 21.30 e as 23 horas o que não é a hora mais recomendável.

— O título de campeão passou por uma aposta séria que inclusive «meteu» dois reforços do continente. Como é que isso foi possível?

O Marítimo não gastou um tostão com o pólo

— A nossa equipa de



pólo aquático assegurou apoios, sponsters, que viabilizaram toda a época e mesmo a vinda dos reforços. O Marítimo não gastou um tostão com o pólo aquático.

— Quer dizer que o Marítimo vai inscrever o seu nome em provas nacionais sem dispendir um tostão?

— Assim é, toda a época regional foi suportada pelos nossos sponsters e a nossa deslocação ao campeonato nacional não custa ao clube. Aliás a nossa presença no «nacional» fica a dever-se ao empenho e apoio da Associação de Desportos da Madeira.

— Como é que está o pólo aquático da Madeira?

— Bem, temos vindo a realizar um trabalho de recuperação desta modalidade mas é um facto que são poucas as equipas que participam na competição re-

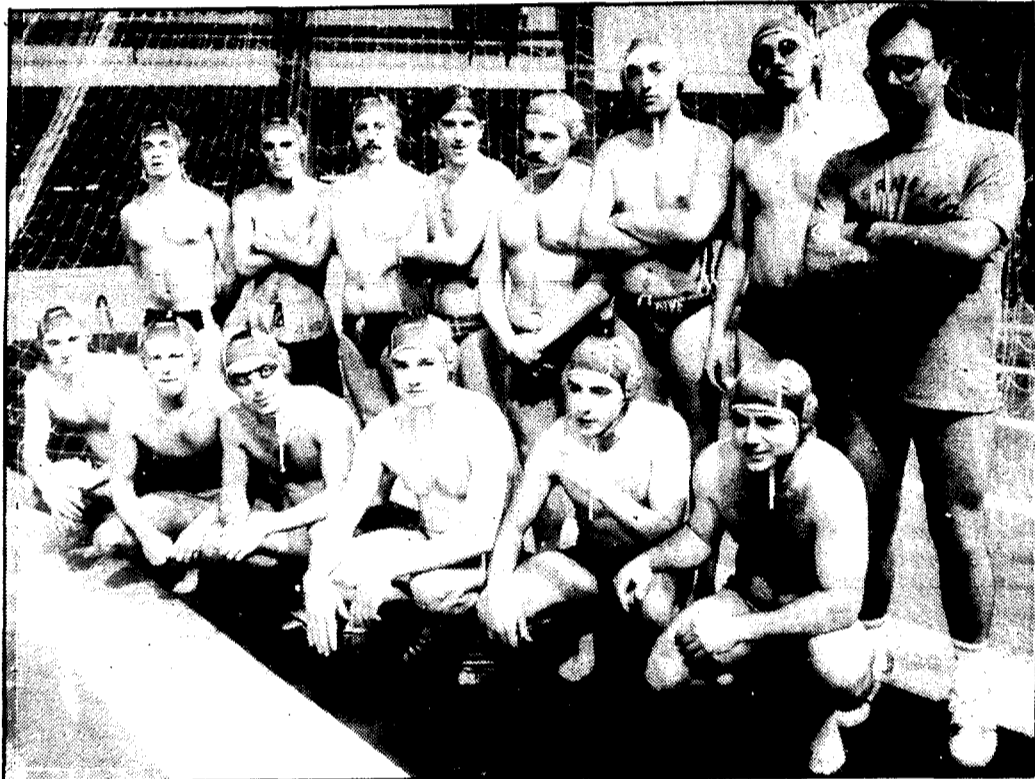
gional. A saída do Nacional foi prejudicial, agora a nossa poderá reduzir o leque das equipas a participar nos «regionais» e com isso o fosso será ainda maior entre as quatro equipas existentes.

Julgo que temos que apostar nos jovens, iniciar um novo trabalho de formação.

Em relação ao Marítimo a época correu-nos muito bem.

— O futuro deste grupo de trabalho...

— Caso o Marítimo não esteja interessado, e na nossa opinião as «amadoras» do Marítimo acabaram desde que o Miguel Rodrigues saiu do clube, já que não vejo interesse de mais ninguém ligado ao clube, este grupo de trabalho vai continuar, não vai acabar, quer seja no Marítimo ou noutra qualquer.



Desporto do ensino primário

2.º Ciclo do minivoleibol com 140 equipas

Numa iniciativa da Direcção de Serviços de Educação Física e Desporto Escolar da SREJE, inicia-se hoje o 2.º Ciclo do minivoleibol, competição que vai reunir cerca de 140 equipas e um total de 1200 alunos.

Estas equipas são o resultado dos apuramentos efectuados ao longo do ano sendo esta fase determinante para o apuramento das que vão estar no FAREP, fase final das actividades do ensino primário.

O calendário:

Hoje — Pavilhão de S. João

7/6 — Pavilhão dos Salesianos e Funchal

12/6 — Escola de Casias/Arco de S. Jorge

12/6 — Pavilhão de S. Vicente

13/6 — Pavilhão de S. Vicente

13/6 — Pavilhão da Ribeira Brava

13/6 — Escola do Arco da Calheta

14/6 — Pavilhão de Machico

14/6 — Escola do Ribeiro Real/Câmara Lobos

Asa delta

VII curso de iniciação ministrado com êxito

Numa iniciativa do Aero Clube da Madeira e com o apoio da Direcção Regional de Desportos, Portos e Delegação do Governo em Porto Santo tal como da Empresa de Cervejas da Madeira, decorreu na passada semana a sétima acção de formação levada a cabo pelo A.C.M..

Com a participação de seis pilotos, cujas idades se situaram entre os 18 e 58 anos, este curso foi um dos melhores, com um aproveitamento muito bom dos novos pilotos que beneficiaram das excelentes condições de tempo verificadas ao longo dos nove dias do curso.

Foi monitor da acção o piloto Manuel Figueira.

Andebol

Equipa da C.M.F. no campeonato nacional

A equipa de andebol do Centro Desportivo da Câmara Municipal do Funchal representará a Região no Campeonato Nacional do INATEL, depois de acesa disputa, com a equipa da Casa do Povo do Porto Santo, onde houve mesmo necessidade de recorrer a uma finalíssima que os funchalenses venceram por 27/21.

Em toda a sua actividade e para este campeonato, que vai decorrer em Lisboa entre 7 e 10 de Junho, os andebolistas camarários contam com o apoio da autarquia e da firma «A Beltrónica».



Em representação de «A Beltrónica», Jorge Morna formaliza o apoio da sua firma à equipa de andebol da CMF, entregando a Rui Calado, da direcção do Centro Desportivo, o equipamento, na presença de Miguel Afonso, vereador daquela autarquia.

Futebol — Campeonato do Monte/91

Centro Social no comando...

Continúa a decorrer o campeonato de futebol de cinco, designado de Campeonato do Monte/91.

Os resultados da última jornada:

Miradouro, 3-Curral, 2; Corujeira, 3-Radiosa, 4; Sony Sports, 3-Madeira, 1; Montenegro, 1-Smart, 12; Centro, 4-Serrotos, 0

Ténis

Fase regional da Taça Ioggy Sport

A partir deste ano, as fases locais, regional e nacional do maior torneio de jovens realizados em Portugal passam a adoptar a designação de Taça Ioggy Sport.

Esta prova mobiliza mais de quatro mil jovens, com idades compreendidas entre os oito e catorze anos.

No que toca à Região, um decréscimo quer em termos de qualidade como em quantidade poderá ser uma tendência a alterar já nesta prova, uma oportunidade para que os clubes possam lançar novos jogadores.

A fase local e regional desta Taça Ioggy Sport está assim marcada para o próximo sábado, a partir das 9 horas no court nº 2 da Quinta Magnólia, servindo de pretexto ao apuramento de jovens à fase nacional.

Ginástica

Festival do Naval/Mundo da Esperança

O Clube Naval do Funchal promoveu o seu primeiro festival de ginástica rítmica, prova que contou com a colaboração da loja Mundo da Esperança.

Quarenta e sete atletas compareceram, vinte e três em representação do clube organizador, 14 do Marítimo e 10 do Nacional.

Em termos de resultados os destaques vão para as jovens Cátia Oliveira (CNF), Cristina Rodrigues (CNF), Bárbara Faria e Patrícia Caires, ambas do Nacional



Cátia Oliveira, do Clube Naval.

A arbitragem madeirense está de parabéns

«Num momento de imensa alegria a responsabilidade sobe em proporção»

— Reacção de Marques da Silva, que acaba de ascender à I categoria da arbitragem portuguesa

JOÃO CAMACHO

Culminando uma carreira sempre em ascensão, o árbitro madeirense Marques da Silva atingiu agora o escalão máximo da arbitragem nacional. A boa notícia para aquele juiz e para o futebol madeirense foi conhecida ontem, com a divulgação das classificações.

Marques da Silva, ao conquistar o segundo lugar num quadro de quarenta e cinco árbitros de segunda categoria, garantiu a representação da arbitragem madeirense ao mais alto nível daquele sector no âmbito nacional, depois de Teixeira Dória, Manuel Correia e Albino Rodrigues terem sido juizes de primeira categoria em épocas idas.

Aos 36 anos e depois de onze anos ligados à arbitragem,

dos quais dois foram na terceira categoria nacional e outros tantos na segunda, Marques da Silva alcançou agora um objectivo que muitos sonham e poucos conseguem, cumprindo assim o primeiro grande objectivo da sua carreira, que era fazer parte do mais categorizado quadro da arbitragem portuguesa.

Poucos momentos após conhecer a notícia que tanto o satisfaz, Marques da Silva, em contacto com o DN, não escondeu, na sua primeira reacção à promoção, que «é difícil controlar uma certa euforia, provocada pela imensa satisfação que sinto ao ver o trabalho de vários anos e, principalmente, desta época agora terminada, ser recompensado com a subida à I categoria nacional». No entanto, o novo representante da Madeira no mais alto escalão da arbitragem portuguesa, salienta que «se por um lado estava à espera da

promoção, porque em consciência realizei uma temporada muito boa, por outro vivi momentos de grande ansiedade, pois temos que contar também com o valor dos outros colegas. Por isso, enquanto não tive conhecimento das classificações a expectativa foi enorme, pois seria para mim uma grande decepção se ficasse a marcar passo no segundo escalão». Prosseguindo o seu raciocínio num misto de alegria e ponderação, Marques da Silva anunciou que o seu próximo objectivo é «estabilizar na primeira categoria nacional, para, depois, estar em condições de poder discutir o outro sonho da minha carreira, que é chegar a internacional».

Noutro passo da conversa que manteve com o repórter aquele que passa a ser agora o mais categorizado árbitro madeirense, fez questão de frisar que «a Madeira já

tem muita força no contexto futebolístico nacional, dada a importante representação de clubes que tem nas diversas divisões. Daí que considero esta promoção, não só gratificante ao nível pessoal, como também é de significativa importância para a Região, que passa a estar representada, no sector da arbitragem, no principal escalão do futebol português, onde possui dois clubes».

Antes de terminar Marques da Silva não se esqueceu de tornar a sua gratidão extensiva «aos fiscais-de-linha que me acompanharam na construção deste êxito, nomeadamente o Amaro Pereira e o Jorge França». Ainda a saborear esta conquista Marques da Silva tem já planos para «entrar agora num período de concentração e preparação para os testes de promoção, que terão lugar no próximo dia 15».



As subidas de Marques e Cabral as descidas de Dória e Álvaro

Ao serem ontem publicadas as classificações dos árbitros ao nível nacional. As novidades provocaram reacções de alegria e tristeza, conforme a posição obtida pelos diversos juizes de campo. Realmente, enquanto Marques da Silva e Cabral Rodrigues tinham motivos para regozijo, ao subirem de escalão, houve quem se ficasse pela manutenção, como são os casos de Cândido Gouveia na segunda categoria e de Emanuel Rodrigues e Pita da Silva no terceiro escalão. Contrastando com aqueles, Teixeira Dória e Álvaro Gonçalves sentiram o «sabor amargo» da despromoção. O primeiro ao terceiro escalão e o segundo ao «Regional». Incerta ainda é a situação de Rui Zacarias, já que ao ficar em 75.º aquele juiz fica sujeito à nova estrutura dos quadros nacionais. Se o quadro da terceira categoria se mantiver nos 120 elementos, Zacarias continuará. Se, por outro lado, tal como se prevê, o quadro for reduzido para 100 árbitros, aquele juiz descerá à categoria regional.

Vejamos quais foram as posições dos árbitros madeirenses ao nível nacional:

II Categoria

Marques da Silva (2.º classificado)
Cândido Gouveia (29.º)
Teixeira Dória (43.º)

III Categoria

Cabral Rodrigues (9.º classificado)
Emanuel Rodrigues (45.º)
Pita da Silva (47.º)
Rui Zacarias (75.º)
Álvaro Gonçalves (92.º)

...e há mais uma promoção

«Mais um passo fundamental na carreira que objectivei»

— Considera Cabral Rodrigues que «abriu as portas» da II categoria da arbitragem portuguesa

Outra demonstração de valor da arbitragem madeirense foi protagonizada por Cabral Rodrigues, que ao classificar-se em 9.º lugar entre os 120 árbitros da terceira categoria nacional, tem a promoção ao segundo escalão nacional praticamente assegurada.

Neste momento o êxito de Cabral Rodrigues só não é um dado totalmente adquirido, porque regulamentarmente são previstas apenas as promoções dos primeiros oito. Mas, mesmo juntando a isso a probabilidade de se concretizar a redução dos

quadros nacionais, tudo indica que Cabral Rodrigues será mesmo árbitro de segunda categoria, até porque temos de levar em consideração os pedidos de licenciamento que sempre acontecem, sem esquecer um possível precalço dos primeiros oito. Aliás, a julgar pela temporada passada Cabral Rodrigues já pode «festejar», pois naquela altura o regulamento era o mesmo e subiram cerca de vinte juizes.

De qualquer modo a classificação de Cabral Rodrigues é merecedora de saliência. Este árbitro, que conta 33 anos e dez de arbitragem, conseguindo esta posição classificativa ao fim do seu segundo ano na terceira categoria da arbitragem portuguesa, confessou-nos que «é uma grande felicidade receber uma notícia destas, pois trata-se da confirmação oficial

duma aspiração e esperança que alimentava há muito». Mais à frente Cabral Rodrigues acrescentou que «isto vem na sequência da boa época que realizei, muito embora reconhecesse que era muito difícil conseguir esta posição, pois além do quadro ser bastante extenso e conter muitos candidatos, sabe-se como o futebol e as opiniões à sua volta são contingentes, pelo que nunca temos certezas».

Noutro passo das suas declarações Cabral Rodrigues afirmou que «a minha carreira está a seguir cadenciadamente os degraus que tracei quando fui para os nacionais». E com esta meta atingida o nosso interlocutor ambiciona agora «criar mais experiência na II categoria nacional, de modo a estar daqui a dois anos, apto a apostar no acesso ao



escalão máximo. Sabe-se como isso é difícil, mas confio no meu trabalho e no dos meus auxiliares e se fomos capazes de vir até aqui, podemos seguir em frente, apesar de não poder esquecer o valor dos outros competidores».

A finalizar Cabral Rodrigues quis «enaltecer o trabalho dos meus fiscais-de-linha, a quem atribuo 50% da responsabilidade neste êxito».

Filipe Aguiar impugna classificações

Continuam a surgir as complicações para o Conselho Regional de Arbitragem. De facto, depois da série de questões que têm abalado o funcionamento daquele órgão, novo problema emerge. Filipe Aguiar, o conhecido árbitro madeirense, resolveu impugnar a classificação dos árbitros regionais, no que aos dois primeiros lugares diz respeito. Num documento que aquele juiz fez dar entrada nos serviços competentes, é contestada a indicação de Emanuel Câmara e Elmano Santos para prestarem provas de acesso à terceira categoria nacional, pois, segundo Filipe Aguiar, existem informações seguras de que este árbitro foi apresentado pela comissão técnica em primeiro lugar. No fundo, mais uma polémica nasce na arbitragem madeirense. E ao que se sabe existem argumentos válidos em ambas as partes.

Os exemplos de França, Braga, Amadora...

A propósito de subsídios ao futebol profissional

Matéria sempre em questão na Madeira: os subsídios concedidos pelos poderes públicos ao futebol profissional.

Quer políticos, desportistas, simples adeptos ou meros cidadãos, de quando em vez vêm com as suas opiniões sobre tal assunto. Algumas vezes — a maioria, mesmo — sem qualquer razão ou fazendo-o de modo disparatado... De quando em vez, eis que lá vêm as críticas aos chamados «subsídios». Geralmente sem fundamento pois não apresentando argumentação suficiente, caem pela base.

Tudo isto porque indiscutível se torna — cada vez mais — a importância do futebol (no caso particular, do desporto, em geral) na sociedade contemporânea. Situando-o na Madeira, as situações são por demais evidentes para se constatar tal...

Por acaso o amigo leitor já reparou que a Madeira conseguiu manter uma posição de relevo no panorama futebolístico nacional, apesar da «descida» do C. D. Nacional? E que o Funchal teve menos equipas a descer que... Lisboa? Bem, se todos os «comércios» nos fossem tão favoráveis...

Obviamente que se poderá acrescentar que para isso o contributo do Governo Regional é fundamental. Sem dúvida. Mas também se poderá retorquir: o que dá o GR a mais que autarquias Continentais aos seus representantes? Dinheiro? Não parece muito certo: os subsídios na Madeira são transparentes e não conhecem qualquer aumento desde há três anos. E no continente, o que se passa? Pouco se sabe... Mas lá que os clubes, em qualquer reportagem na rádio, jornais e televisão, não esquecem «o importante contributo da Câmara Municipal» é bem verdade...

Maradona vende automóveis de luxo

O futebolista argentino Diego Maradona, suspenso por 15 meses e a contas com a justiça por consumo e distribuição de cocaína, colocou à venda os seus automóveis de luxo, avaliados em um milhão de dólares (cerca de 150 mil contos).

Os automóveis ficaram em Itália quando, no início da Primavera, Maradona deixou Nápoles, onde jogava na primeira divisão transalpina, e regressou a Buenos Aires, após uma análise «anti-doping» ter acusado o consumo de cocaína.

Um representante do futebolista argentino afirmou ontem que o futebolista decidiu vender dois Ferraris, um Rollis Royce e um BMW para não ser obrigado a pagar as elevadas taxas exigidas pelo seu transporte para Buenos Aires.

O mais caro de todos os carros que Maradona colocou à venda é um Ferrari F40, avaliado em cerca de 420 milhões de liras (cerca de 48.500 contos).

A suspensão de Maradona por 15 meses ficou a dever-se à sua análise «anti-doping» positiva num jogo do campeonato italiano, mas o argentino também é acusado pela justiça italiana de posse de cocaína e foi intimado a comparecer perante um tribunal de Nápoles no final de Junho.

Fontes judiciais revelaram, no entanto, acreditar que o antigo «capitão» do Nápoles e da selecção argentina, actual vice-campeã mundial, não regresse à Itália para comparecer ao julgamento.

Mas os problemas de Maradona não terminaram quando o argentino abandonou a península italiana: dias após o seu regresso a Buenos Aires, o maior «astro» do futebol da última década foi detido na capital argentina durante uma operação da polícia anti-droga.

No «rectângulo» de todas as cores

Apesar dos dinheiros que os clubes recebem terem uma origem que não é pública, uma vez ou outra sempre se sabe algo. Exemplos:

«A Câmara de Coimbra celebrou o contrato de cedência gratuita ao Organismo Autónomo de Futebol da Associação Académica (AAC/OAF) de dois lotes de terreno no valor de 44 mil contos» (telex da LUSA);

«O Vitória de Setúbal poderá alienar os terrenos envolventes ao Estádio do Bonfim e daí tirar proventos superiores a 600 mil contos, segundo opinião de Mata Cáceres, presidente da Câmara Municipal de Setúbal» (jornal «O Jogo»)

«A Câmara Municipal de Braga resolveu comprar todos os bilhetes da lotação do Sporting de Braga e distribuí-los pelos seus municípios a fim de apoiarem o clube minhoto no importante jogo, frente ao Boavista» (vários jornais)

«A Câmara Municipal da Amadora coloca à disposição dos amadorenses autocarros para se deslocarem a Setúbal, com o intuito de apoiarem o Estrela, domingo frente ao Vitória de Setúbal» (dos jornais).

Faltará acrescentar, não só que outros «casos» há, mas, igualmente, que o «colorido» dos Municípios citados são diferente do que estamos habituados por cá...

Por exemplo, a França...

Mas também no estrangeiro os subsídios ao futebol profissional existem. Aí, porém, sem qualquer receio de crítica, antes assumindo publicamente tal matéria. Bastanos socorrer do exemplo francês, ainda segunda-feira referido no jornal «A Bola». As subvenções (palavrão que significa «subsídios concedidos pelos poderes públicos») aos clubes da I Divisão francesa:

Auxerre — 6 485 000; Bordeus — 16.499.000; Brest — 5.066.000; Caen — 9.250.000; Canes — 17.104.000; Lille — 5.479.000; Lyon — 12.325.000; Marselha — 14.000.000; Metz — 5.310.000; Mónaco — 52 960.000; Montpellier — 8.512.000; Mulhouse — 11.082.000; Nantes — 13.109.000; Nice 18.000.000; Paris Saint-Germain — 37.540.000; S. Etienne — 13.555.000; Sochaux — 564 000; Toulon — 19.500.000; Toulouse — 13.822.000.

Isto em francos. Sabendo-se que cada franco vale 26 escudos, é só questão de multiplicar... e, por exemplo, o Município parisiense «ofereceu» ao Paris Saint-Germain a módica quantia de um milhão de contos. Um clube que esteve quase a descer à II Divisão e apresenta, ainda, um saldo negativo, nas suas contas, de quase um milhão de contos.

Enfim, não consta que estes subsídios se mantêm inalteráveis, nem que sejam matéria de discussão pública, tão evidente se torna a importância do desporto... mesmo o de «alta competição» que arrastará todo o resto.

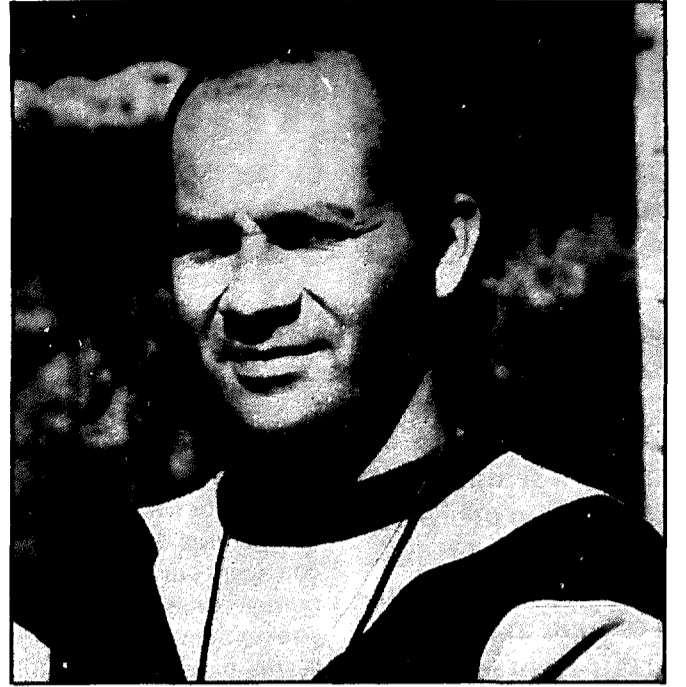
DA

A nível nacional

Dirigentes madeirenses na alta roda do motocross

Depois de 12 anos à frente dos destinos do motocross madeirense, Rui Zacarias e Frederico Silva aceitaram o convite do presidente da Federação Portuguesa para desempenharem cargos nacionais.

Os dirigentes madeirenses vêm, assim, reconhecido o seu trabalho em prol de uma modalidade que, dia a dia, ganha mais adeptos entre nós. E a sua importância, no contexto nacional, fica agora bem demonstrada com esta promoção de Rui Zacarias e Frederico Silva.



Prof. Juca, técnico ao serviço da AFF.

Como DN previra Prof. Juca na AFF

O prof. Juca passará a fazer parte, a tempo inteiro, dos quadros da Associação de Futebol do Funchal, como DN perspectivara há algum tempo.

Juca, técnico conceituado no futebol madeirense, não unicamente nas camadas jovens mas, também, no futebol sénior, continuará assim como director técnico regional da modalidade, acumulando outras áreas, tais como a formação e a responsabilidade das selecções regionais.

I Encontro Regional de Treinadores acontecerá de 5 a 7 de Julho

O I Encontro de Treinadores do futebol madeirense acontecerá de 5 a 7 de Julho próximo, numa iniciativa louvável que, certamente, muito enriquecerá os técnicos regionais.

As inscrições para tal encontro estão abertas na sede da Associação de Futebol do Funchal até 21 deste mês, sabendo-se que os participantes não necessitam de possuir Curso de Treinador.

Patrocinador do Estreito homenageia futebol do clube

Vasconcelos e Abreu, patrocinador do G. D. Estreito, através da sua representação «Junex», homenageará amanhã os jogadores, técnicos e dirigentes da colectividade que realizou uma época extremamente positiva.

Tal acontecerá no decorrer de um jantar, motivador para proporcionar um são e agradável convívio, como fecho de uma temporada feliz para o G. D. Estreito.

Ainda o último jogo...

S. C. Santacruzense nega problemas com os jogadores

Relativamente a uma notícia publicada na nossa edição do passado sábado (dia 1), recebemos ontem (dia 5) do Sporting Clube Santacruzense, assinado pelo seu presidente (Luís Manuel Vieira Marujo que, reconhece, estar o seu elenco demissionário), um esclarecimento relativo à possibilidade da não comparência dos seus jogadores no encontro com o Ribeira Brava. O dirigente santacruzense anuncia que «não existem (nem existiam antes do referido jogo) atrasos relativos a prémios de jogos ou de outros encargos em relação a nenhum jogador»... «pelo que é completamente distituído de qualquer fundamento que alguma vez tenha estado sequer em dúvida a comparência da nossa equipa a esse jogo, até porque tal acarretaria a descida automática de divisão».

Restará acrescentar: ainda bem para o S. C. Santacruzense que não há problemas, pelo menos com o seu «plantel». Pena foi que os seus dirigentes se tenham demitido.

Futebol regional

Conselho de Justiça «arruma» II Divisão e deixa a I em «stand by»

— casos «1º de Maio» e «Ribeira Brava», esperam por 12 de Junho, data em que o Conselho de Disciplina apresentará as diligências requeridas pelo CJ

Não há «fumo branco» sobre o recurso do C. D. 1º de Maio e o protesto do C. D. Ribeira Brava, ambos relativos a jogos disputados com a A. D. «A Coruja» durante o campeonato findo no passado sábado.

A reunião do Conselho de Justiça da Associação de Futebol do Funchal, realizada na noite de ontem e aguardada com bastante expectativa, resolveu defini-

nitivamente os «casos» relacionados com a II Divisão Regional mas adiou a sua decisão em relação aos «casos» da I Divisão, precisamente os que

maior polémica têm gerado.

Nessa situação encontram-se o recurso do 1º de Maio — relativo, imagine-se, à primeira jornada do campeonato que já terminou — e o protesto do Ribeira Brava. Curiosamente, em ambos os casos o segundo clube envolvido é «A Coruja», equipa que foi obrigada a terminar a época com

quatro pontos (das vitórias alcançadas) «emprestados» às polémicas...

«Porque há dúvidas não clarificadas, solicitámos ao Conselho de Disciplina determinadas diligências para averiguação e apuramento da verdade» — disse ao Diário de Notícias o membro do Conselho de Justiça da AFF, Jorge de Freitas, sobre o recurso do C. D. 1º de Maio. Instado a concretizar o tipo de diligências solicitadas, Jorge de Freitas adiantou que se tratava da «junção de determinados documentos necessários à clarificação das dúvidas existentes».

Também sobre o protesto do C. D. Ribeira Brava, nada foi decidido. «O relator do processo pediu ao CD a realização de diligências para complementar e clarificar o processo» — acrescentou a nossa fonte.

CD responde a 12 de Junho

Atendendo ao curso dos processos em causa, Jorge de Freitas garantiu ao DN que ambos os casos só serão resolvidos «lá para o meio do mês», depois do Conselho de Disciplina responder às solicitações efectuadas, o que acontecerá a 12 de Junho.

Até à decisão final, tudo continua em suspenso. Em consequência dessa situação, continua por definir o representante da Madeira na Taça de Portugal na próxima época que é, afinal, a questão principal nestes dois casos.

Recorde-se que, se nada for alterado pela via administrativa, o São Vicente verá o seu segundo lugar do campeonato corresponder normalmente à participação na Taça de Portugal, já que o campeão regional — a A. D. Camacha — a isso tem acesso como equipa integrante da III Divisão Nacional.

Todos indeferidos

Duarte Luciano e... II Divisão

«O C. D. 1º de Maio não é parte legítima no recurso relativo ao jogador Duarte Luciano, pelo que o Conselho de Justiça decidiu indeferir linearmente o

processo» — revelou Jorge de Freitas ao DN, sobre outro dos casos em análise na reunião de ontem.

Segundo a nossa fonte, o caso «Duarte Luciano» — que também remonta ao jogo do 1º de Maio/Coruja — não chegou a ser analisado por ter sido cometido um «erro processual»: quem deveria recorrer era o jogador e não o clube. Com a decisão de ontem, o caso ficou definitivamente encerrado.

Na reunião de ontem, o Conselho de Justiça apreciou e decidiu também os três «casos» que serviram de pretexto para a impugnação do Campeonato Regional da II Divisão.

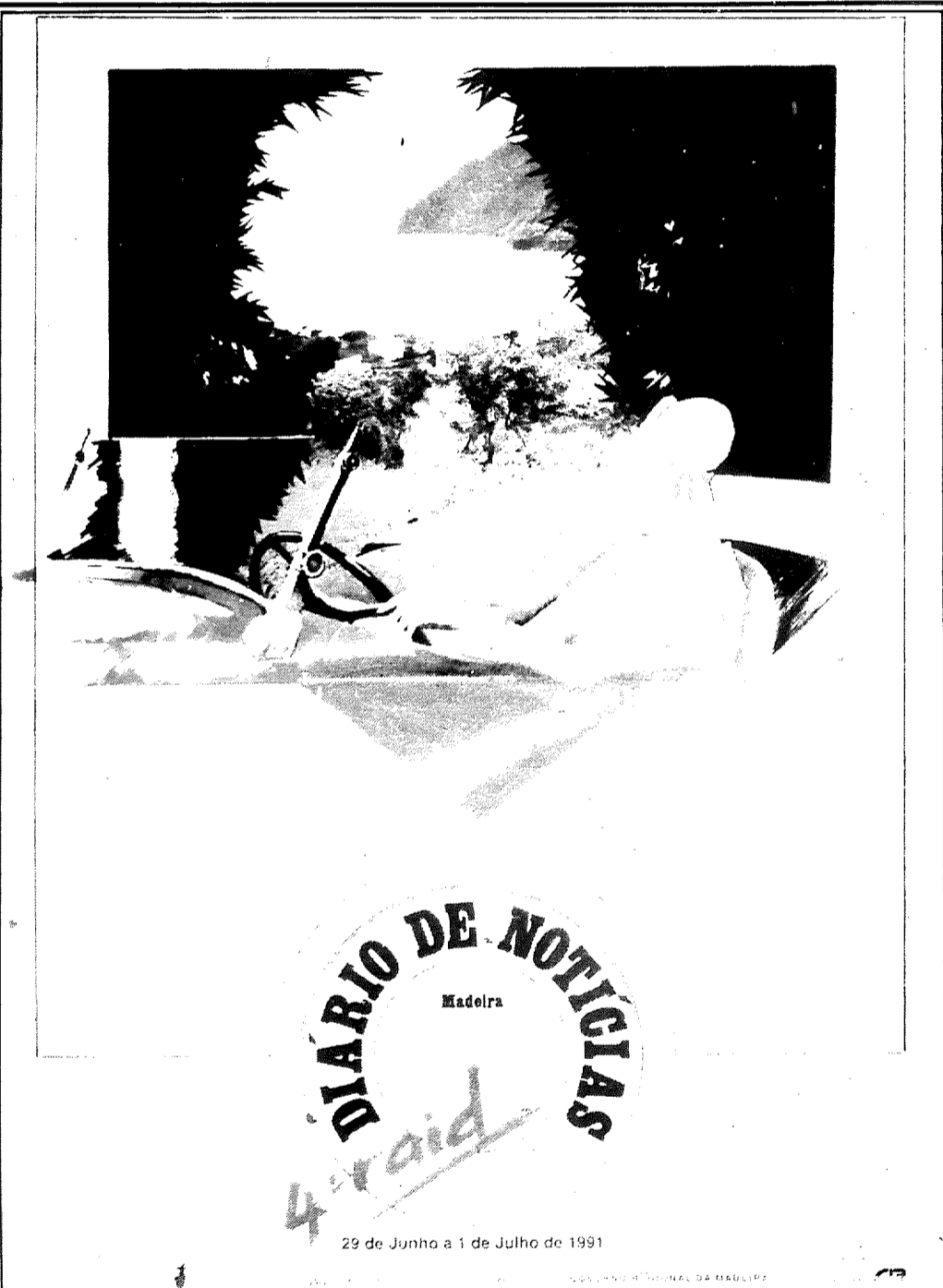
Tratam-se dos protestos e recursos apresentados pelas formações de Santana, Porto Moniz e Estrela da Calheta. «Todos esses processos pecam por «vício formal» — explicou-nos Jorge de

Freitas, antes de especificar cada caso:

— Em relação ao Santana, a interdição de um campo não se circunscreve aos motivos passíveis de fundamentar um protesto: para além disso, o documento não está assinado por um advogado. Quanto ao Porto Moniz, o ofício/reclamação viola o Regimento do Conselho de Justiça, atendendo a que não tem dignidade jurisdicional como recurso. Finalmente, sobre o caso do Estrela da Calheta, não admitimos o processo porque o Regulamento de Disciplina não foi respeitado, o delegado não assinou o relatório do árbitro.

Assim, o Sporting da Madeira confirma-se como primeiro classificado na II Divisão Regional, subindo por isso ao escalão principal do futebol madeirense.

Agostinho Silva



DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Madeira
4 raid
29 de Junho a 1 de Julho de 1991

Este é o cartaz referente à 4ª edição do Raid Diário de Notícias.

Inscrições abertas

Começou a contagem decrescente do «IV Raid Diário de Notícias»

— o nosso jornal está a preparar uma revista alusiva à prova que vai para a estrada entre os dias 29 de Junho e 1 de Julho

Com a abertura das inscrições na segunda-feira, a quarta edição do «Raid Diário de Notícias» iniciou a contagem decrescente. No último fim-de-semana deste mês, os carros antigos voltam à estrada. A festa vai regressar.

As inscrições para o IV Raid DN terminam no próximo dia 22 de Junho, arrancando a prova no dia 29 de Junho e prolongando-se pelos dois dias seguintes, até 1 de Julho, feriado do «Dia da Região».

Tendo em vista uma apresentação da prova ao nível do prestígio já adquirido, o Diário de Notícias está a preparar uma revista alusiva ao 4º Raid DN — 90 páginas, com capa a cores — que incluirá depoimentos especializados e todos os pormenores da «festa».

A apresentação oficial da prova está apazada para o dia 27 de Junho, na discoteca «Vespas».

A. S.

Europeu/92 em Futebol

No Grupo de Portugal

Holanda empata com a Finlândia

A Finlândia e a Holanda empataram ontem em Helsínquia 1-1, em jogo de Grupo Seis de qualificação para o Europeu de Futebol de 1992, que também integra Portugal.

De Boer colocou a Holanda na posição de vencedora aos 60 minutos, mas a Finlândia empatou 17 minutos mais tarde, com um golo de Holmgreen.

Apesar do empate, a Holanda mantém o primeiro lugar no agrupamento, à frente de Portugal, Finlândia, Grécia e Malta. Jogos já disputados:

Classificação do Grupo Seis:

	J	V	E	D	G	P
1.º Holanda	6	4	1	1	14-2	9
2.º Portugal	5	3	1	1	9-3	7
3.º Finlândia	5	1	3	1	4-4	5
4.º Grécia	3	2	-	1	7-4	4
5.º Malta	7	-	1	6	1-22	1

Faltam disputar os jogos:

11 Set. — Portugal - Finlândia

09 Out — Finlândia - Grécia

16 Out. — Holanda - Portugal

30 Out. — Grécia - Finlândia

20 Nov. — Portugal - Grécia

04 Dez. — Malta - Grécia

Relativamente a outros Grupos do Europa/92, realizaram-se ontem mais cinco jogos. Eis os resultados e classificações habituais:

Grupo 1

Islândia, 0 - Checoslováquia, 1

Classificação actual:

1.º França, 10 pontos

2.º Checoslováquia, 8 pontos

Grupo 2

Suíça, 7 - San Marino, 0

Classificação actual:

1.º Suíça, 9 pontos

2.º Escócia, 8 pontos

Grupo 3

Noruega, 2 - Itália, 1

Classificação actual:

1.º URSS, 7 pontos

2.º Noruega, 7 pontos

Grupo 4

Dinamarca, 2 - Áustria, 1

Grupo 5

País de Gales, 1 - Alemanha, 0

Futebol Regional – Prémios Bell's ••• Futebol Regional – Prémios Bell's

Melhor marcador

Berenguer (Camacha) o grande goleador

Confirmando a tendência que se foi «desenhando» ao longo do campeonato, o camachense Berenguer sagrou-se vencedor do prémio para o «Melhor marcador» com 19 golos, mais sete que o segundo classificado que foi Arlindo (Pontassolense). Nos outros lugares de honra ficaram Jorge Martins (R. Brava) e Mané (S. Vicente), ambos com dez golos.

Eis a lista dos melhores marcadores:

JOGADOR	GOLOS
1.º Berenguer (Camacha)	19
2.º Arlindo (Pontassolense)	12
3.º Jorge Martins (R. Brava)	10
4.º Mané (S. Vicente)	10
5.º Nélio (1.º Maio)	9
6.º Paulo Cunha (Coruja)	9
7.º Rocha (Andorinha)	8
8.º Angelo (Estreito)	8
9.º Duarte (R. Brava)	7
10.º Batista (R. Brava)	6

Ainda com seis golos estão: Alberto (Canicense); Nélio (Pontassolense); Ivo (R. Brava); Paulo Gomes e Eugénio (S. Vicente).

Com cinco golos estão: Nené e Câmara (Choupana).

Com quatro golos: Artur I e Calaça (Caniçal); Sérgio (Andorinha); Raimundo (Coruja); Filipe (Estreito); Nelson (Santacruzense); Artur Jorge e Mário Abreu (1.º Maio); China e Elvío (Pontassolense); Xavier, Ricardo e Duarte Pires (Camacha).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A sua melhor opção

Melhor árbitro

Filipe Aguiar o grande vencedor

A expectativa que poderia estar criada em redor da última jornada do campeonato, relativamente à decisão quanto ao «Melhor árbitro», saiu gorada, uma vez que nenhum dos candidatos foi nomeado. Assim, a classificação manteve-se e Filipe Aguiar foi o grande vencedor, levando a melhor sobre outro bom árbitro como é Norberto Sousa, o vencedor na temporada passada. A vitória foi difícil já que acabaram ambos com a mesma média, só que Filipe Aguiar beneficiou do facto de ter mais jogos disputados, primeiro factor de desempate.

Foram estes os dez melhores:

ÁRBITRO	JOGOS	PONTOS	MÉDIA
1.º Filipe Aguiar	8	36	4.5
2.º Norberto Sousa	6	27	4.5
3.º Elmano Santos	8	33	4.12
4.º Francisco Gonçalves	6	24	4
5.º Abreu Freire	6	23	3.83
6.º Emanuel Câmara	8	30	3.75
7.º Humberto Gonçalves	7	24	3.42
8.º António Manuel	6	20	3.33
9.º Jorge França	6	20	3.33
10.º Freitas Sousa	6	20	3.33

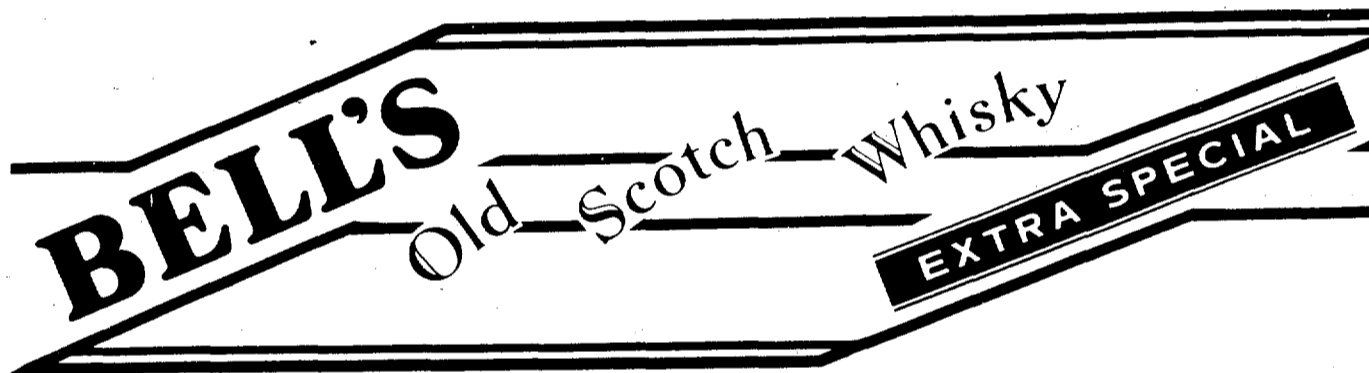
Melhor fiscal-de-linha

Emanuel Rodrigues foi o melhor «bandeirinha»

Também na tabela para o «Melhor fiscal-de-linha» a derradeira jornada do campeonato não provocou alterações significativas. O vencedor foi Emanuel Rodrigues, que é árbitro de terceira categoria nacional, seguido por Carlos Perestrelo e António Nabeiro, os únicos que alcançaram médias superiores a quatro pontos por jogo.

A classificação final é a seguinte:

FISCAL-DE-LINHA	JOGOS	PONTOS	MÉDIA
1.º Emanuel Rodrigues	10	43	4.3
2.º Carlos Perestrelo	8	34	4.25
3.º António Nabeiro	7	29	4.14
4.º Cândido Gouveia	9	36	4
5.º Marco Santos	8	32	4
6.º Eduardo Freitas	7	28	4
7.º Carlos Pereira	7	28	4
8.º Inácio Pereira	6	24	4
9.º Pita da Silva	6	24	4
10.º Filipe Carvalho	11	43	3.91



Futebol Regional ••• Prémios Lido Sol — Futebol Regional ••• Prémios Lido Sol.

Jogador mais regular

Mané — o vencedor

Ainda o campeonato tinha muito por disputar quando Mané ascendeu à liderança do prémio para o «Jogador mais regular». A partir daí o vicentino segurou-se no primeiro lugar e apesar de uma ou outra ameaça acabou por não dar chances aos seus opositores.

Nos restantes lugares de honra ficaram Jorge Martins e Alain, sem esquecer Paulo Gomes, que durante muito tempo foi o principal «adversário» de Mané.

Vejam quem foram os vinte melhores:

Jogador	Pontos
1.º Mané (S. Vicente)	98
2.º Jorge Martins (R. Brava)	96
3.º Alain (S. Vicente)	90
4.º Paulo Gomes (S. Vicente)	90
5.º Roberto (Camacha)	89
6.º Arlindo (Pontassolense)	86
7.º Berenguer (Camacha)	85
8.º Duarte (Camacha)	84
9.º Higino (R. Brava)	82
10.º Osvaldo (1.º Maio)	81
11.º Xavier (Camacha)	79
12.º Eugénio (S. Vicente)	79
13.º Norberto (R. Brava)	78
14.º Ivo (R. Brava)	77
15.º Armando (Pontassolense)	77
16.º Tininho (Estreito)	76
17.º Hugo (S. Vicente)	75
18.º Alberto (Canicense)	74
19.º Paulo Cunha (Coruja)	73
20.º China (Pontassolense)	73

Guarda-redes menos batido

Rui (Camacha) assegurou o triunfo

Já estava decidido: Rui (Camacha) foi o vencedor, pela segunda vez consecutiva, do prémio que distingue o guarda-redes menos batido. Devido a uma lesão Rui apenas realizou dezasseis jogos, mas isso não impediu que a sua média fosse insuperável. A propósito refira-se que foram apenas considerados para a classificação os guarda-redes que realizaram pelo menos metade dos jogos do campeonato.

Merecem também saliência Norberto (R. Brava) e Chico (S. Vicente) que se classificaram nas segunda e terceira posições.

Foram estes os doze menos batidos:

	JOGOS	GOLOS	MÉDIA
1.º Rui (Camacha)	16	9	0.56
2.º Norberto (R. Brava)	22	17	0.77
3.º Chico (S. Vicente)	13	11	0.84
4.º Marcelino (1.º Maio)	20	17	0.85
5.º Paulo Jorge (Estreito)	17	15	0.88
6.º João Manuel (Pontasol.)	15	15	1
7.º Humberto (Andorinha)	15	16	1.06
8.º Nelo (Santacruzense)	22	24	1.09
9.º Duarte (Caniçal)	14	19	1.35
10.º Rui Pita (Coruja)	11	15	1.36
11.º José Manuel (Canicense)	16	23	1.43
12.º Coelho (Choupana)	14	25	1.78

ESTAMOS COM O DESPORTO

• Registamos boletins
do TOTOBOLA e TOTOLOTO



HIPERMERCADO

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403

ESTRADA MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



ALUGA-SE

EM LISBOA

ALUGAMOS a viatura que precisa a preços imbatíveis! Vamos ao seu encontro

VIALI

Telef.: 7979939 (almoço e das 19h00-23h00 - Telef.: 834923)

ALUGUER TEMPORÁRIO

TEMOS:
T1, T2 e T3
TRATA

EFEBÊ

Rua 31 Janeiro, 85 A - Funchal
Telefone 33351 Fax: 26610



AUTOMÓVEIS

VIATURAS NOVAS E USADAS VENDEM-SE

REVISTAS C/GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

- RENAULT 11 GTS - 87
- ALFA ROMEO SPRINT 1.500 - 84
- RENAULT GT TURBO - 88
- RENAULT CLIO - 90
- RENAULT 5 GTX - 88
- FIAT UNO Diesel - 87
- CHEVETE 1.300 - 77 (impacável)
- VOLVO 244 - 245 Diesel
- PEUGEOT 504 c/ novo
- PEUGEOT 405 SR/88
- PEUGEOT 205 CCI Cabriolet - 88
- OPEL ASCONA - 79
- BEDFORD SETA - 84
- TOYOTA JEEP

VER E TRATAR

STAND LICEU
RUA DO ARCIPIRESTE N.º 9
TELEFONE 29919

PEUGEOT 205 XS

VENDE-SE em estado de novo com 11.500 kms, ano 1990. Tratar Agência Peugeot com Fernando Oliveira, telefones 48999 ou 26158.

AUTOMÓVEIS VENDEM-SE

USADOS

- ROVER 213 SE
- RENAULT 5 GT TURBO
- OPEL KADETT 1.3 GT
- SEAT IBIZA 1.2
- MITSUBISHI COLT GLX 1.4
- RENAULT 4 GTL
- RENAULT 5 TD
- PEUGEOT 504
- VW 1.302
- OPEL 1.204

COMERCIAIS

- MITSUBISHI CANTER FE 110 c/e a/b/c.
- TOYOTA DYNA 250 c/ b/c
- MAZDA 3000 c/ b/c
- NISSAN CABALL
- NISSAN pick-up
- MITSUBISHI L 200 pick-up
- TOYOTA HILUX pick-up
- PEUGEOT 404 pick-up
- PEUGEOT 304 diesel van
- JEEP TOYOTA Land-Cruiser
- JEEP LAND-ROVER 88
- JEEP UMM ALTER - II Turbo c/ novo
- MITSUBISHI L 300 Celica (9 lug.)

AUTO ATLÂNTICO
R. NOVA DA QUINTA DEÃO, 5, 7 e 11
47424 e 47425
TELEX: 72410 AUTOATP
9000 FUNCHAL

CAMPANHA USADOS S/ JUROS RENAULT 5

550 contos

275 contos entrada
275 contos em 12 meses ou seja 22.917 ao mês

STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

VENDE-SE DAIHATSUN - 360

Bom estado, cor vermelha, 100.000.00. Tel. 792037.

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua das Hortas, 101
Telef.: 22067 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

- MERCEDES 240 D
- MERCEDES 300 D
- VOLVO N 10 (camião)

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS!...

CASAS COMPRA-SE CASA

Sem inquilinos, preferência antiga, quintal, bom estado a particular até 18.000 contos no centro. Contacto 26566 (sr. Faria) 28893.

VENDE-SE

- VIVENDA a estrear c/ 4 qts. d., 3 c. banho, 2 privativas, salão comum, cozinha, despensa, lavandaria, varandas, entrada para carro, linda vista e perto do centro.
- APARTAMENTOS a estrear T1-T2-T3-T4 no Núcleo Residencial Ilhéus, Centro Mar, São José, Til-Sol, 4 Madalenas, Elias Garcia, Cancela, Veiga Pestana, Virtudes. Preços a partir de 12.500 contos.
- LOTES DE TERRENO em vários locais, aprovados. Preços a partir de 6.500 contos.
- SNACK-BARES - RESTAURANTES - LOJAS DE MODAS - LOJA DE FERRAGENS - MINI-MERCADO - DISCOTECA, bem localizados.

Mais informações:

A PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO
Rua Alferes Veiga Pestana
lojas 29-30
Telefs.: 20660/25821
c/ parque privado para o seu automóvel

VENDE-SE

- Casa em fase de acabamento c/ 3 quartos, 3 banhos, sala comum, cozinha, lavandaria, entrada p/ carro e garagem, linda vista.
- Casa com 2 quartos, sala comum, cozinha, banho e entrada p/ carro, p. 11.500 c.
- Lote de terreno no Livramento c/ 600 m², boa vista, outro em S. Gonçalo c/ 420 m².
- Apartamentos T0, T1, T2, T3, no centro, arredores, zona turística, bons preços.

Tratar:
R. João Távira n.º 31-1.º - sala 7
(entrada do Hotel Monterosa)
Telefone 32241

CASA VENDE-SE

Bem situada e linda vista.
Telef. 43318.

VENDE-SE

APARTAMENTOS T2 p/ estrear com garagem e arrecadação, localizados no Funchal.

Ver e tratar com:
ARGUS
AGENTES PREDIAIS, LDA.
R. das Mercês, 9 - Telf. 28721

• APARTAMENTO no centro do Funchal c/ 2 qts., possibilidade para mais um quarto, cozinha, banho, com linda vista, p. 19.500 cts.

• APARTAMENTO T1 na zona turística, novo, bom preço.

TRESPASSA-SE

• SNACK-BAR no centro, numa das ruas mais movimentadas do Funchal, p. 17.500 cts.

ALUGA-SE

- T1 - Zona Turística.
- T2 - Centro do Funchal

Tratar:
APARTOCASA, LDA.
Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.
Telef.: 38730

VENDE-SE

CASA com 892 m2, toda amurada c/ 3 qts. dormir, 1 deles c/ banho privativo, sala comum, coz., casa de banho, cave, terreno p/ cultivo, entrada para carro e jardins. Ótima vista s/ o Funchal. Preço de ocasião.

Ver e tratar com:
ARGUS
AGENTES PREDIAIS, LDA.
R. das Mercês, 9 - Telf. 28721

PEQUENA MORADIA

STEWARTS procura para compra, com 2 quartos de dormir, pequeno jardim, arredores cuidados, boa vista, bom ambiente sonoro e visual dentro das proximidades do Funchal, Garajau ou Caniço de Baixo. Contactar STEWARTS/D.N.

QUINTA DE BOA QUALIDADE

STEWARTS procura, para compra, quinta de preferência antiga e arquitectura clássica em local de sossego e bom ambiente geral. Pode estar ligeiramente degradada. Em princípio próximo do Funchal.
Contactar STEWARTS/D.N.

VIVENDA DE LUXO VENDE-SE

Zona sossegada com vista sobre o Funchal. Motivo embarque, tratar com o próprio, telefone 783701, das 9 às 20.

APARTAMENTOS

Tipo T-1, T-2 e T-3 em construção. Vendas a prestações. Tratar Avenida do Mar n.º 21, 2.º dt.º

PEQUENO HOTEL

STEWARTS procura para compra pequeno hotel no Funchal.
Contactar STEWARTS/D.N.

VENDE-SE

- Casa tipo T1 perto do Mercado, 9.500 cts.
- Apartamento T3 em estado novo, 12 mil cts.
- Casa Tipo T3 com garagem, 18 mil cts.
- Terreno aprovado p/ casa geminada, 6.500 cts.
- Casa tipo T4 com 5 banhos, garagem p/ 2 carros, terreno a árvores, linda vista, na Boa Nova, 38 mil cts.

Tratar telef.: 36870 e 25034.

VENDE-SE APARTAMENTO T1

Localizado à beira-mar. Mobilado, equipado e boa vista.
Preço: 12.500 contos


Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455



DIVERSOS

Vai para a praia?

Não se esqueça de fazer a sua depilação. Aproveite a promoção no Instituto de Beleza Capricho de 15%. Rua do Carmo, n.º 2. Telef. 20222.



TOLDOS VÁRIOS MODELOS CHAPÉUS DE SOL

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO ESTORES, BANDAS VERTICAIS E HORIZONTAIS.

POLISERRA
C. CABOQUEIRA, 51 - TELF.: 41755/6

TRESPASSA-SE RESIDENCIAL

No centro do Funchal. Contac. 36315 a partir das 20h, sr. Paulo Pereira.

DECLARAÇÃO

Eu Manuel de Caires, casado c/ Maria Piedade da Câmara, residente ao Beco da Levada dos Moinhos, n.º 5-A da cidade do Funchal. Venho por este meio declarar que não me responsabilizo por quaisquer dívidas que minha mulher venha a fazer em virtude de estarmos a viver separadamente.

ATENÇÃO


Se quer vender ou comprar a sua moradia

Consulte-nos:
ARGUS
AGENTES PREDIAIS, LDA.
R. das Mercês, 9 - Telf. 28721

Central Eléctrica R. João Távira 23
Telefone 20949

Grandes descontos desde 15 a 25%, nas seguintes gamas:

LUSTRES, APLIQUES, CANDEIROS, LANTERNAS E EM TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS. SOMENTE NESTE MÊS DE JUNHO.



DESAPARECEU

Da Rua da Levada, 8D, no dia 3 de Junho. Boxer cruzado de cor branca com manchas castanhas. Agradece-se a quem entregar. Telef. 38626 ou 47063.

TOLDOS ESTORES

TELEFONE 21342

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado Manuel Jardim da Encarnação, casado, residente ao sítio da Tendeira - Caniço, venho por este meio declarar que não me responsabilizo por qualquer dívida que minha mulher Margarida Martinha Correia Belo, venha a contrair, em virtude de estarmos separados desde Fevereiro de 1989.



EMPREGO

PRECISAM-SE

TRABALHADORES E CONDUTORES MANOBRADORES, para estaleiro no Porto Novo, junto ao cais. Tratar no local.

SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA ADMITE PESSOAL PARA CARGA E DESCARGA

De preferência c/ carta de condução. Idade: 17 - 40. Inscrições à Rua Bom Jesus, n.º 11.

PRECISA-SE

ELECTRICISTA com prática de camiões e automóveis para chefiar secção. Tratar telef. 793239 e 793506.

PRECISA-SE BATE-CHAPA

Telefone 522055.

Pintores Construção Civil

PRECISAM-SE

Telef. 28961 das 08.00 às 13.00 horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

EMPREGADA PARA BOUTIQUE PRECISA-SE

Com prática da actividade com conhecimento de línguas. Rua dos Ferreiros, 77. D1634

SNACK-BAR RESTAURANTE PRECISA

Empregado de mesa e balcão. Telefone 25705. D1556

RAPAZ PRECISA-SE

C/ 16 anos para balcão. R. Tanoeiros, 18. D1623



VENDE-SE

VENDE-SE COMPUTADOR

UNISYS PW 300/10, VGA 20 Mbytes, Drive 5" 1/4 e 3" 1/2 HD. Telef. 21025, ext: 522. Carlos Cabrita. D1621

VENDE-SE

- LOTE DE TERRENO com 600 m2, 2 frentes de estrada e linda vista sobre o Funchal.
- LOJA no centro do Funchal, com 73 m2, p. 11.500 cts.
- APARTAMENTO T3 todo mobilado, 14 mil cts.
- APARTAMENTO T3 com jardim e linda vista sobre o Funchal.

Tratar:

APARTOCASA, LDA.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.
Telef.: 38730 D1626

VENDE-SE

TERRENO com área aproximada a 3 mil m2, todo chão, com projecto aprovado para 14 apartamentos, lojas comerciais e garagens situado perto do Lido, bom preço.

TERRENO aprovado para 30 T1, situado nos Barreiros.

BAR no centro venda diária 35 contos, renda 10 contos, preço 6.500 contos.

Tratar: Rua das Mercês, 73 (acima do Largo das Capuchinhas) Telefone 37974 D1568

BOA OPORTUNIDADE VENDE-SE

Negócio rentável com boa clientela, preço de ocasião, 6.800 cts. Tratar com o próprio, telefone 783701, das 9 às 20. D1653

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

RESTAURANTE perto do centro, área 100 m2, com bar de apoio ao salão totalmente equipado e em estado novo. Preço de ocasião 11 mil contos.

Tratar:

Rua do Bispo, n.º 50
D1569

BOM INVESTIMENTO VENDE-SE

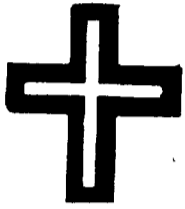
SNACK-BAR RESTAURANTE, no centro do Funchal, com bom movimento e futuro. Motivo retirada, tratar com o próprio, tel. 783701 das 9 às 20. D1652

MARINA DE GRANDE ENVERGADURA
STEWARTS PROCURA TERRENO PRÓXIMO DO FUNCHAL COM BOM ACESSO AO MAR PARA MARINA DE GRANDE DIMENSÃO COM ZONAS DE APOIO INCLUINDO HOTEL, APARTAMENTOS TURÍSTICOS, RESTAURANTES E ZONA COMERCIAL.
CONTACTAR STEWARTS/D.N. D1595

Missa do 2.ª Aniversário José Nunes

Por um lamentável lapso de ordem técnica, foi incluída no anúncio relativo à missa de 2.º Aniversário da morte de José Nunes, uma foto que não era a do falecido. Pelo facto, pedimos desculpas aos leitores, bem como aos familiares dos envolvidos.

PARTICIPAÇÃO



João Ezequiel da Câmara

FALECEU

Sua esposa Maria Teixeira, filhos, genros, noras, netos e bisnetos e demais família participam o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio do Lombo do Curral, Freguesia de Santana, e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, saindo da casa que foi sua residência, pelas 15.30 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, seguindo-se o funeral para o cemitério da referida freguesia.

Santana, 6 de Junho de 1991.

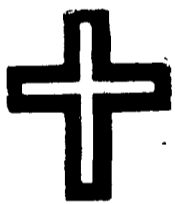
DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

FREITAS

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 39 — TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÕES



Evangelina de Omelas Abreu Coelho

FALECEU

José António Coelho, José António Abreu Coelho, sua mulher e filhos Rita Gorete Abreu Coelho, seu marido e filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua do Lazareto n.º 39-B, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

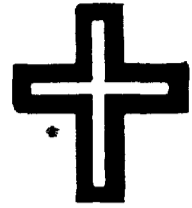
Será precedido de missa de corpo presente às 16 horas, na referida capela.

A gerência e colaboradores do "RESTAURANTE APOLO" participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Evangelina de Omelas Abreu Coelho, esposa do seu colaborador e colega sr. José António Coelho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Os funcionários da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, participam o falecimento da sr.ª D. Evangelina de Omelas Abreu Coelho, mãe do seu colega sr. José António Abreu Coelho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Funchal, 6 de Junho de 1991.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria José Gonçalves de Olim

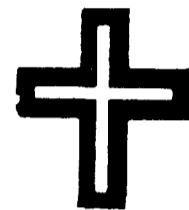
A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 17.45 horas na Igreja de São Pedro.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Junho de 1991.

PARTICIPAÇÃO



Maria Carolina

FALECEU
R.I.P.

Manuel Domingos dos Santos, sua mulher e filhos (ausentes), Armando Santos, sua mulher e filhos, Maria Clara dos Santos, seu irmão, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, residente que foi ao Bairro de São Gonçalo, Casa n.º 13 e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

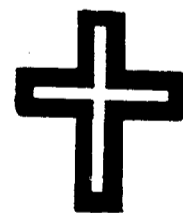
Funchal, 6 de Junho de 1991.

A CARGO DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22
9000 FUNCHAL — TELEFS. 21283/34395

PARTICIPAÇÃO



Francisco Abel de Freitas

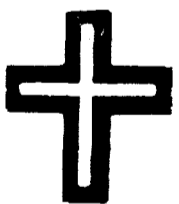
FALECEU

Carmina Gomes de Freitas, José Carlos Freitas, sua esposa e filhos (ausentes), Avellino de Freitas, sua esposa e filhos (ausentes), José Francisco Freitas, sua esposa e filhos (ausentes), Alzira de Freitas, seu marido e filhos (ausentes), Horácio Freitas, sua esposa e filhos (ausentes), Ilídio de Freitas, sua esposa e filhos (ausentes) e demais família ausente na Venezuela e presente, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi ao Sítio do Lombo Jamboeiro, Freguesia de São Roque (Paróquia dos Álamos), e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 6 de Junho de 1991.

PARTICIPAÇÃO



Manuel Corte da Luz

FALECEU

Maria da Conceição Rodrigues Luz de Freitas, seus filhos, genros, noras e netos, Maria Alexandra Rodrigues da Corte Ribeiro, seu marido, filhos, genros e netos, José Agostinho da Corte Luz, sua mulher e filhos, José Manuel da Corte Luz e sua mulher, seus netos José Américo da Costa, Senhorinha da Corte, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, bisavó, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Sítio da Corujeira de Fora, Monte, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o cemitério municipal da Freguesia do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente às 14 horas, na referida capela.

Funchal, 6 de Junho de 1991.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

Assembleia Regional analisa desagravamento do IRS e do IRC

(Continuação da 3.ª página)

texto internacional, não pode esta Assembleia deixar de sublinhar tais factos, manifestando, através do presente voto, a sua congratulação, que se impõe quando fica dignificado o bom nome desta Região Autónoma», pode-se ainda ler naquele voto de congratulação.

Este voto seria aprovado pelo PSD, tendo-se o PS e a UDP absterido. Os socialistas frisaram mesmo que

não consideram que «a visita seja um sucesso tão grande como o apreço».

Ambiente

O PSD apresentou também um voto de congratulação pela comemoração, ontem, do Dia Mundial do Ambiente, que seria aprovado pelos social-democratas e pelos socialistas, tendo-se a UDP e o PS absterido.

Os centristas puseram algumas reticências, mas

acabaram por «aprovar a intenção. O PSD, em termos de actos, nada ou pouco tem feito para proteger o Meio Ambiente».

Os socialistas e os democratas populares foram mais incisivos e criticaram duramente a política ambiental do Governo Regional, nomeadamente «pela ausência de uma reforestação adequada das nossas serras e pela venda abusiva da nossa costa».

O período de antes da

ordem do dia seria completado com intervenções dos deputados do PS, Silvério Freitas, e do CDS, Ricardo Vieira. O primeiro parlamentar dissertaria sobre o desenvolvimento que se vem registando no concelho da Ribeira Brava, enquanto o segundo teceria alguns comentários abonatórios em relação à recente encíclica publicada por João Paulo II, e denominada «Centesimus Annus».

Miguel Ângelo

A propósito de Cidade-Campo

Presidente da Câmara de Santana esclarece

(Continuação da 4.ª página)

evolução no sentido mais correcto, de modo a melhorar a qualidade de vida da população que serve. O conceito de paisagem estática está errado, e só não compreendo como um «investigador no domínio da biogeografia» não reconhece este princípio ecológico elementar.

Santana seria característica? Se a descaracterização a que o artigo se refere tem

a ver com a melhoria da rede viária, a recuperação de espaços urbanos e rurais, a criação de infra-estruturas de apoio balnear, a salvaguarda de valores nunca antes respeitados, então... talvez valha a pena descharacterizar Santana.

Se há coisa que me preocupa, é pensar que nesta terra, já nada se pode fazer sem ser alvo de críticas negativas de «experts» (vulgo especialistas) em todos os assuntos. Enquanto

isso, muita gente perde o seu tempo, ou melhor, utiliza convenientemente o seu tempo debruçando-se seriamente sobre problemas concretos de ordenamento de parcelas territoriais, e essa mesma gente não merece ver a sua competência profissional posta em causa por alguém que pretende dominar um vasto leque de assuntos que vão desde o urbanismo aos problemas ambientais específicos.

Um pouco de humildade

nunca ficou mal a nenhum ser humano, é talvez uma das principais virtudes que se lhe pode atribuir, e neste caso meu caro colaborador do D.N., penso que para fazer algo de positivo não é necessário consultá-lo, principalmente tratando-se de um assunto em que parece que é pouco experiente...

Quando leio determinados artigos, só me recordo de um jogo muito instrutivo da «Majora» com que me deliciava quando criança e que se intitulava «Eu sei tudo». A vida também é um jogo... mas a partir de determinado desenvolvimento todo o cidadão atinge a maturidade que lhe permite reconhecer que os seus conhecimentos são insignificantes e que entre os seus semelhantes há pessoas capazes.

O Presidente da Câmara Municipal de Santana
Carlos de Sousa Pereira

Nota do autor

Um mês para responder a um artigo meu é demais!

Não retiro uma palavra a tudo o que escrevi e sempre que entender necessário voltarei a abordar em «Cidade-Campo» temas relacionados com Santana ou com qualquer outro concelho.

Lamento sinceramente que um jovem professor do ensino básico, provisoriamente presidente de Câmara, use uma linguagem tão primária e se mostre incapaz de discutir ideias com urbanidade.

Desculpe lá senhor presidente da Câmara de Santana, não lhe vou dar o prazer de comentar um texto malcriado.

Todos os seus ataques pessoais esbarram na couraça da minha indiferença.

Raimundo Quintal

Albânia

Nomeado novo primeiro-ministro

O Presidente albanês Ramiz Alia nomeou ontem primeiro-ministro o até agora ministro da Alimentação Ylli Bufi, em substituição de Fatos Nano, informou a rádio austríaca.

Ylli, de 40 anos, deverá formar o seu gabinete nos próximos cinco dias, tal como foi anunciado domingo, quando se deu a conhecer a criação de um governo de coligação entre o Partido Comunista e o Partido Democrático, na oposição.

No entanto, tal como havia sido acordado entre partidos e sindicatos albaneses na semana passada, os membros do governo deverão abandonar a sua filiação numa formação política ao ascenderem aos novos cargos.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 06/06/91)

No dia 27 de Junho de 91, pelas 14,30 horas, neste Tribunal Judicial do Funchal e nos autos de Execução Sumária n.º 169/87 da 1.ª Secção do 2.º Juízo que o Banif—Banco Internacional do Funchal, SA, com sede na Rua de João Távora, move contra Eleutério Ribeiro Camacho, residente no sítio da Alegria, São Roque, Funchal, será posto à praça, pela PRIMEIRA VIZ para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado o seguinte imóvel:

Beneficências constituídas por uma casa de habitação, não acabada, construída sobre o prédio colonizado, no sítio da Alegria, freguesia de São Roque, concelho e cidade do Funchal, inscrito na matriz cadastral sob o art.º 8/36, Secção D1, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 6 562, a fls. 125 do Livro B, 15 (extinta Oriental). O prédio sobre o qual está constituída a beneficência pertence a herdeiros de Dermot Francis Bolger (senhorio) e José Fernandes Camacho (colono).

As beneficências vão à praça por 50.000\$00.

Funchal, 22 de Maio de 91.

A JUÍZA DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMÍNGUES

O ESCRIVÃO ADJUNTO
BONIFÁCIO J. SOUSA

D1577

PARA VENDA

APARTAMENTOS

T1-MATUR, Ideal para férias. Bom investimento. 7.500 cts.

T2 - MATUR, Tipo vivenda. 127m2 - 15.000 cts.

T2 - AV. LUÍS CAMÕES, Bons acabamentos. 14.500 cts.

T2 - CENTRO FUNCHAL, zona sossegada 14.500 cts.

T2 - PIORNAIS, espaçoso. Vista magnífica 16.000 cts.

T3 - PIORNAIS, espaçoso 17.500 cts.

T3 - PILAR, bons acabamentos, boa vista, garagem 20.000 cts.

VIVENDAS

SÃO GONÇALO, 1 PISO. Tipo Madeirense, 3 q.d., 1 banho, Sala, Cozinha, Lavandaria, vista magnífica. 14.900 cts.

QUINTA DO VALE (GARAJAU) 2 q.d., 1 banho, Sala comum, Sala TV, Cozinha. 19.800 cts.

LAZARETO (BEIRAMAR), 4 q.d., 1 banho, Sala, q/jantar, Escritório, Cozinha, Arrecadação, Garagem. 25.000 cts.

CANIÇO DE BAIXO, 3 q.d., 2 Banhos, Sala comum, Cozinha, Hall, Terraços - 27.500 cts.

LIVRAMENTO - 2 PISOS + CAVE, 3 q.d., 1 Banho, WC, Sala, q/jantar, Cozinha, Despensa - 29.000 cts.

VIVENDAS

MATUR - BUNGALOW, 2 q.d., 2 Banhos, Sala comum, Cozinha, 2 Terraços, Jardim (ideal para férias) 18.600 cts.

MONTE (TIPO QUINTA), 2 q.d., 1 Banho, Cozinha, Sala comum, Arrecadação, Jardim c/ árvores de fruto - 21.450 cts.

PENA - 2 PISOS - 2 q.d., 2 Banhos, Sala TV, Sala comum, Sala c/Bar, Cozinha, Arrecadação, Lavandaria. 30.000 cts.

CANIÇO DE BAIXO - 2 PISOS - 3 q.d., 2 Banhos (1 Ensuite), Grande Sala comum, Cozinha, Salão de Jogos, Belas Varandas. 37.000 cts.



REAL ESTATE

CALDEIRA & STEVENSON
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Ed. Monumental Infante
2.º Andar - Sala 211
Av. Arriaga, 75 - Funchal
Tel. 28435/95 - Fax 20206

D1658



PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

VIVA COM ESPERANÇA
VIVA COM A BONANÇA

UM CONCURSO ORGANIZADO PELAS
PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

A Companhia de Seguros Bonança

ai está com o seu sensacional concurso

VENHA DAÍ
À FIGUEIRA DA FOZ

LEIA E ASSINE
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Basta apenas preencher o cupão anexo e enviá-lo em Bilhete Postal até ao dia 15 de Junho com a seguinte frase:

VIVA COM ESPERANÇA
VIVA COM A BONANÇA

Só isto!

Os postais devem ser endereçados a:

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

Apartado 532 - 9007 FUNCHAL

Na última semana do mês de Junho de 1991 será efectuado o sorteio do postal premiado com uma viagem à Figueira da Foz e um fim-de-semana de estada (3 noites)

NOME:

MORADA:

TELEF.:

FRASE:



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria das Dores Jardim da Câmara, D. Leonor Augusta da Silva, D. Maria Constança Gomes Menezes, D. Matilde Jardim de Oliveira Acciaioy, D. Maria Aldina de Jesus Sequeira Fernandes, D. Maria Celeste Sequeira Fernandes, D. Laurinda Gomes.

As meninas: Maria Rita Vieira Rodrigues, Pamela Sofia Gouveia Figueira de Araújo, Verónica José Ferreira da Silva Mota.

Os senhores: Carlos Alberto de Freitas da Silva, Luís Norberto de Faria, Carlos da Silva Pestana, João Marçal Silva Fernandes, Emanuel Norberto Fernandes Mendes, Daniel da Silva Júnior.

E os meninos: Duarte Norberto Marote de Sousa, Carlos Miguel Chaves Correia Gomes, José Raul Alvino, Miguel Romualdo Vieira Câmara de Gouvêa.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111/42111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15 h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª-feira).

Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

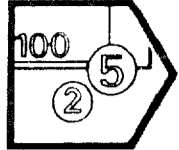
DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 h. (excepto à 2.ª-feira).

Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.



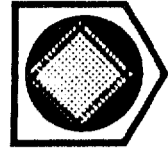
CÂMBIOS

NOTAS

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa	256,27	259,27
D. EUA P.	150,30	153,30
Notas M.	150,80	153,80
Florim	76,68	77,68
Franco Belga	4,0979	4,3479
Coroa Din.	22,41	22,91
Coroa Sueca	23,96	24,46
D. Mark	86,45	87,45
Mark Finland	36,55	37,05
Peseta	1,3766	1,4366
Coroa Norueg	22,06	22,56
Dólar Can.	131,00	134,00
Notas Maiores	131,50	134,50
Franco Francês	25,38	25,98
Rand	43,77	49,77
Lira	0,1099	0,1249
JPY	1,0665	1,1165
Xelim Aust.	12,25	12,45
Franco Suíço	100,98	102,48
Libra Irlandesa	230,95	233,95
Bolívar	1,50	2,50
GRD	0,7776	0,8076
AUD	114,35	117,35

CHEQUES

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa	256,735	257,765
Dólar EUA	152,002	152,612
Florim	77,016	77,324
Franco Belga	4,2185	4,2355
Coroa Din.	22,57	22,66
Coroa Sueca	24,156	24,252
D. Mark	86,736	87,084
Mark Finland	36,577	36,723
Peseta	1,4047	1,4103
Coroa Norueg	22,255	22,345
Dólar Can.	132,634	133,166
Franco Francês	25,624	25,726
Rand	53,712	53,928
Lira	0,11721	0,11767
JPY	1,0908	1,0952
Xelim Aust.	12,325	12,375
Franco Suíço	101,497	101,903
Libra Irlandesa	231,386	232,314
GRD	0,79062	0,79378
XEU	178,792	179,508
AUD	115,339	115,801
MOP	19,062	19,138



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias ferados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

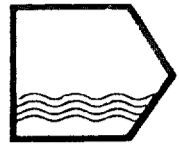
CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.



MARÉS

HOJE

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 08.18	Hora Alt. 20.31
1.8	1.9

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 01.50	Hora Alt. 14.10
0.9	1.0

AMANHÃ

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 09.21	Hora Alt. 21.35
1.9	2.0

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 02.51	Hora Alt. 15.16
0.8	0.9

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA — R. João Távira, 39 — Telef.: 23366.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00

MENDES — R. João de Deus, 35-C — Telef.: 35244.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

RUA DA MOURARIA

— PALÁCIO DE S. PEDRO
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.

Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79

DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

TELEF.: 32969

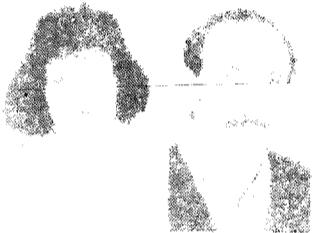
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR

R/C DO EDIFÍCIO DA SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

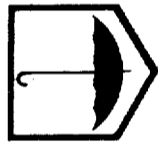
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

BODAS DE PRATA



Ilda Pontes Pestana de Freitas e António Eleutério Dias de Freitas comemoram hoje as suas Bodas de Prata matrimoniais.

Os familiares do casal em festa, residente à Estrada Dr. João Abel de Freitas, endereçam desta forma os votos de felicidade.



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
PORTO SANTO	20,0	13,9	0,0
SANTA CATARINA-AEROPORTO	20,5	15,2	0,0
OBSERVATÓRIO (Funchal)	22,1	16,8	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	21,0	16,5	0,0
SANTANA	18,5	12,9	0,0
SANTO DA SERRA	20,0	10,0	0,0
ARREIRO	14,6	5,0	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 22,1 no Funchal.
- A temperatura mínima na RAM foi de 5,0 no Arceiro.
- Temperatura da água do mar: 19,2°C.
- Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 10,0 horas (70%)

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Norte. Aguaceiros fracos.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Possibilidade de aguaceiros.

SEXTA-FEIRA

Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Norte, sendo fraco no Funchal. Aguaceiros fracos.

SÁBADO

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte, sendo fraco no Funchal. Aguaceiros fracos.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	20	14	Encoberto
PORTO	18	12	Neblina
COIMBRA	21	11	Nublado
BEJA	24	9	»
FARO	22	13	Neblina
PONTA DELGADA	22	19	»

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)



AEROPORTO

CHEGADAS

LT102	09.00	Dusseldorf
TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP167	10.20	Lisboa
DE2748	10.45	Frankfurt
TP905	10.50	Porto Santo
TP169	11.15	Lisboa
TP907	12.10	Porto Santo
DE2750	13.50	Frankfurt
TP723	14.10	Madrid/Lisboa
TP911	17.00	Porto Santo
TP913	18.20	Porto Santo
TP915	19.40	Porto Santo
TP495	19.45	Londres
AIA619	20.35	Beauvais
TP171	20.35	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
NI301	21.45	Lisboa
TP173	21.50	Lisboa
TP178	23.00	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
NI300	07.50	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
LT103	10.25	Dusseldorf
TP906	11.10	Porto Santo
TP492	11.20	Londres
TP168	12.05	Lisboa
DE2751	12.20	Frankfurt
AIA618P	12.55	Beauvais
TP728	15.15	Lisboa/Madrid
TP910	16.00	Porto Santo
DE2749	16.00	Frankfurt
TP912	17.20	Porto Santo
TP914	18.40	Porto Santo
TP916	20.00	Porto Santo
TP172	21.25	Lisboa
TP178	23.50	Lisboa

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



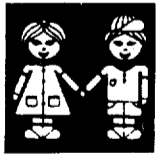
Deve tentar não atrair as atenções. Tente adoptar uma atitude mais flexível. Todavia, mantenha os seus princípios e as suas decisões. Seja menos sonolento.

TOURO — 21/4 a 21/5



Concentre-se naquilo que está a fazer e não se deixe distrair por assuntos secundários. O novo método que experimentou será bastante bom. Mostre um pouco mais de paciência e boa-vontade em relação aos outros.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Não tente fazer muitas coisas ao mesmo tempo; não lhe saíria nenhuma bem. Para superar um erro seu precisará de muito esforço e determinação. Evite tirar conclusões precipitadas.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



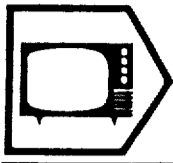
Você terá uma boa ideia mas precisará de a desenvolver. Concentre-se naquilo que é realmente importante. Não tome a sua vida social muito complicada. Seja mais paciente.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Não terá tempo para fazer tudo aquilo que gostaria; concentre-se nas coisas mais importantes. Coloque o trabalho antes do prazer e do lazer. Descanse bastante. Seja firme.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 12.00 — ABERTURA
 12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL:
 «MARAVILHAS DO MUNDO SELVAGEM»
 (24.º episódio)
 12.25 — «O LICEU DEGRASSI» (13.º episódio)
 12.55 — SÉRIE FILMADA: «QUEM SAI AOS SEUS»
 13.20 — TELENOVELA: «TOP MODEL» (19.º episódio)
 14.00 — JORNAL DA TARDE
 14.20 — ETERNO FEMININO
 15.20 — CONCURSO: «PALAVRA PUXA PALAVRA»
 16.15 — CLÁSSICOS DA TV: «RUAS DE S. FRANCISCO»
 17.05 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS»
 17.30 — CHARLIE CHAPLIN
 18.00 — DESENHOS ANIMADOS
 18.10 — INFANTIL/JUVENIL:
 «OS NOVOS CAÇA FANTASMAS»
 18.30 — INFANTIL/JUVENIL
 «AS AVENTURAS DOS BONECOS DE TRAPO»
 18.55 — NOTÍCIAS
 19.00 — CONCURSO: «A RODA DA SORTE»
 19.30 — TELENOVELA: «SASSÁ MUTEJA» (8.º episódio)
 20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DE VALORES + O TEMPO
 21.10 — DIREITO DE ANTENA
 21.20 — TELENOVELA: «KANANGA DO JAPÃO»
 22.45 — TRIBUNAL DE JÚRI
 23.10 — SÉRIE FILMADA: «FUGA DO DESESPERO» (1.º ep.)
 Harry Black é um contabilista com uma firma já estabelecida há muito tempo. Numa auditoria de rotina aos livros de uma grande companhia ele é avisado pelo contabilista da firma de que algo não está bem. Quando tenta investigar essa acusação ele descobre que há um grupo de homens que está decidido a impedi-lo de executar a sua missão, usando quaisquer meios necessários para o fazer.
 00.05 — 24 HORAS
 00.35 — BOLETIM METEOROLÓGICO INTERNACIONAL
 00.40 — REMATE
 00.55 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00 horas; 12.00 — Madeira por Dentro e por Fora; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15.00-16.00-17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Noite jovem com Notícias às 21.00 horas; 21.30 — Reflexos de Coimbra; 22.00 — Notícias; 22.05 — Ponto de Passagem; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com R.R.; 09.00 — Intercalar Informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia c/ Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença; 12.45 — A Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Noite Jovem c/ Notícias às 21.00 e 22.00; 22.05 — Ponto de Passagem; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.05 — Reflexos da noite c/ Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos c/ Notícias às 04.00-05.00-06.00 horas.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 hora — Antena 1
 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Duche da Manhã c/ 07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 09.10 — Região Azul; 12.00 — Musical c/ 12.30 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Direito de Antena - PCP; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Informação e música c/ 18.45 — Diário Regional; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.15 — Musical; 20.30 — A viver também se aprende; 21.00 — Confidências; 22.00 — Quatro linhas; 22.30 — Boa noite Madeira c/ 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 09.00 — Play List Super FM c/ 10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/ 15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/ 18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 Tempos; 19.30 — Síntese Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — O Feitiço da Lua c/ 23.00 — Diário Regional; 23.30 — Cinco minutos de Jazz; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Rádio na Noite.

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS



ESTRADA DA LUZ, 28-C
 CINEMA ALVALADE
 1600 LISBOA
 TELEFONE 7264524

SE VOCÊ SOFRE DE PERTURBAÇÃO ESPIRITUAL, NERVOSISMO, INSÓNIA, MEDO, DORES DE CABEÇA CONSTANTES, DESEJO DE SUICÍDIO, PROBLEMAS NA FAMÍLIA, JÁ BATEU TAMBÉM EM MUITAS PORTAS E NADA RESOLVEU, VENHA AGORA TODOS OS SÁBADOS, PELAS 10H00 NO CINE-JARDIM, PARTICIPAR DE UMA CORRENTE DE LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL NA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS. DO882

SECRETÁRIA/ TELEFONISTA

ADMITE-SE

Experiência em dactilografia, telex, fax, conhecimento de informática, expediente geral, arquivo etc..

Contactar telefones 34956/36132. DI555



CINEMAS

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Reveses da Fortuna».

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «O Macaco Louco».

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «"Doors", o Mito de uma Geração».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Nikita»

TEATRO MUNICIPAL

14.00 - 16.30 e 19.00 horas — «Crónica dos Bons Malandros»



AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

DELEGAÇÃO NA MADEIRA

CONVITE

O Delegado do A.C.P. na Madeira tem o prazer de convidar todos os Concorrentes, Participantes, Patrocinadores e Clubes Organizadores e Colaboradores das Diversas Organizações de Rallyes e Rampas integrados nos Campeonatos Regionais de Rallyes, para a cerimónia de entrega de prémios referentes aos Campeonatos Regionais de Rallyes e de Rampas - 1990. A cerimónia realizar-se-á no próximo dia 8 de Junho, pelas 19h 30m, na Sede do Club Sports da Madeira à Avenida Arriaga, n.º 43, e será presidida pelo Exmo. Senhor Alfredo César Torres, Presidente da Direcção do Automóvel Club de Portugal e da Comissão Desportiva Nacional. DI636

Dia-a-dia do Conselho

(Continuação da 11.ª página)

20/6 — Direito de Arrendamento
 Conferencista: Prof. Dr. Manuel Henrique Mesquita

21/6 — Contrato de Agência e Franchising
 Conferencista: Prof. Dr. A. J. Pinto Monteiro

SALA DE CONFERÊNCIAS DA SECRETARIA DE ECONOMIA

11/7 — Reforma dos Códigos Penal e Processo Penal
 Conferencista: Prof. Dr. Jorge Figueiredo Dias

12/7 — Reforma dos Códigos Penal e Processo Penal
 Conferencista: Prof. Dr. Manuel Costa Andrade

No final de cada conferência será oferecido um jantar aos oradores, aberto a todos os participantes que tenham manifestado o seu interesse no acto da inscrição.

As inscrições deverão ser feitas na sede do Conselho Distrital, até ao dia 12/6/91.

A propósito da falta de advogados que exerçam, com permanência, a actividade em algumas Comarcas mais distantes, como por exemplo a de S. Vicente, foi suscitada a hipótese do exercício da advocacia pelos Conservadores e Notários lá colocados.

O Conselho Geral da Ordem recusou tal autorização e do ofício enviado ao Conselho Distrital, respigamos:

«Com efeito, são diárias as queixas dos nossos colegas contra a procuradoria exercida por Conservadores e Notários. Por outro lado, por mais de uma vez nos tivemos de opor e batalhar no sentido de impedir que sejam aprovados diplomas legais, tendentes a dar competências aos Notários para — legalmente e genericamente — exercerem parte das nossas competências, o que, evidentemente, nada tem a ver com a «privatização dos Notários», que é outra questão.

MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A TUA ESCOLHA

Entrevista a:
 Profissão:
 Nome:
 Morada:
 Data:/...../.....

Escolhe o convidado da Malta do Manel - Girassol, todas as semanas, através deste cupão e habilita-te a um fabuloso prémio das Lojas Lobinhos, a sortear entre a Malta.

«A tua escolha» é uma oportunidade para ouvires um político, um desportista, um professor, um mecânico e tanta gente responder às perguntas que os adultos não fazem.

Preenche o cupão, vota quantas vezes quiseres numa pessoa e espera pelo sorteio, aos sábados, no Teatro. Remete os cupões para RDP-Madeira, R. dos Netos.

MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A NOSSA TERRA

PERGUNTA: Qual o dia destinado ao Dia da Região.

Resposta:
 Nome:
 Morada:
 Idade:

A Malta do Manel e o Girassol, da RDP-Madeira oferecem quatro viagens à Disneyworld, duas para a Malta e outras tantas para acompanhantes.

Vais tentar ganhá-las através de um concurso simples -- uma pergunta por semana até Junho -- mas muito interessante para os teus conhecimentos sobre «A Nossa Terra».

O sorteio efectuar-se-á no mês de Junho, no encerramento do espectáculo Malta do Manel - Girassol.

O concurso consiste numa pergunta semanal sobre a Região Autónoma da Madeira. As respostas deverão ser enviadas para a RDP-Madeira.

Vais viajar até à Disneyworld por simpatia da agência «De Luxe Tours». O cupão sai todos os dias no Diário de Notícias na mesma página. Podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos.

África do Sul

Pilares do sistema do "Apartheid" revogados ontem por maioria

O Parlamento sul-africano aprovou ontem na Cidade do Cabo a proposta governamental para revogação das leis das terras e dos grupos, principais pilares do sistema do Apartheid.

A proposta foi rejeitada pelo Partido Conservador (CP), enquanto o Partido Trabalhista (LP), agrupamento maioritário da Assembleia dos Representantes, que se opôs à medida durante o debate, acabou por se abster na votação.

O porta-voz do CP, Jan Moon, argumentou na sua declaração de voto que o Governo teria de «matar os conservadores para fazer ceder a sua amada terra».

«Esta medida transforma a terra sul-africana numa terra de todos», sublinhou, antes de acusar o Governo

de ter cometido um «acto desleal e irresponsável».

Em nome dos democratas, o deputado Peter Soal afirmou o seu apoio à decisão do Executivo, manifestando a «alegria dos seus corações por dois dos pilares do Apartheid terem acabado de sair do livro de estatutos».

«Nós dizemos, que dia feliz, afirmou o deputado democrata. Regozijamo-nos com todos os que sentem o levantamento do jugo da opressão. Partilhamos a sua felicidade de serem libertados da discriminação inerente às leis que restringiram durante anos os negros a 13 por cento das terras deste país».

O Partido Nacional, no poder na África do Sul, enquanto rejeitava a redistribuição das terras, considerou que a proposta submetida ao Parlamento constitui «uma política de terras realista, providenciando um sistema de posse justo e democrático».

A África Austral já reúne os «ingredientes» para desempenhar um papel importante na política comercial externa portuguesa, afirmou em Joanesburgo o delegado do ICEP para a África do Sul.

Ivo Cordeiro, que falava durante uma recepção à 23.ª Missão da Câmara Portuguesa do Comércio na África do Sul, considerou que os acontecimentos registados durante o último ano neste país apontam o processo em curso como «irreversível».

«A vossa visita tem lugar num momento de desafio muito importante para a África do Sul e para a África Austral no seu todo», sublinhou o delegado do ICEP. «A África do Sul é um país em transição. A palavra do dia é negociações e cooperação».

Ivo Cordeiro considerou que, apesar da «impaciência e frustração» demonstradas pontualmente por alguns

círculos da sociedade sul-africana, a realidade é que este país se encaminha diátria e radicalmente para uma nova sociedade, com novas oportunidades e desafios para todos.

«Por detrás disso assitimotambém à formação de estratégias governamentais e privadas no sentido de novas formas de cooperação e de desenvolvimento comercial, entre todos os países da África Austral», sustentou.

O delegado do ICEP afirmou à missão empresarial que os investidores e homens de negócios portugueses estão a regressar gradualmente à África e, principalmente, a restaurar as ligações com os países africanos de expressão oficial portuguesa.

«Até esta data, Portugal tem-se envolvido em diversos projectos de reabilitação em Angola e Moçambique e está a avaliar um número considerável de projectos industriais, agrícolas, gado e de turismo em diversos pontos de África», resumiu.

Acidente em autocarro provocou 22 feridos

Três dos 22 feridos resultantes do acidente de viação ontem ocorrido na Estrada Nacional 1, na região de Leiria, «inspiram cuidados», disse à agência Lusa o administrador-delegado do Hospital Distrital de Leiria, Correia dos Santos.

Um destes é o motorista do «expresso», Francisco Lima, que, entre outros traumatismos, sofreu uma fractura do fémur e que pediu para ser transportado para o Hospital de São José, em Lisboa.

A hospedeira do autocarro, de nome Mónica e uma mulher grávida de cinco meses são os outros dois casos que inspiram cuidados, referiu Correia dos Santos.

Outros dois passageiros do autocarro, que sofreram ferimentos ligeiros, foram transferidos, a seu pedido, para hospitais da área da sua residência, no Porto e no Gerês.

O acidente ocorreu cerca das 14.55 horas quando um veículo pesado de mercadorias com atrelado se despistou e embateu no «expresso» da «Mundial Turismo», que fazia a ligação entre Lisboa e Viana do Castelo.

Este ano

Jorge Sampaio não voltará à A. R.

O secretário-geral do PS, Jorge Sampaio, não regressa ao Parlamento nesta legislatura, soube ontem a agência Lusa junto de um dirigente socialista.

O Secretariado Nacional dos socialistas, que terça-feira se reuniu em Lisboa, considerou «inadequada» a deslocação de Sampaio à Assembleia da República para participar na interpelação que o PS vai fazer ao Governo no próximo dia 19.

«O trabalho que ficaria por fazer na Câmara Municipal de Lisboa (CML) durante os quinze dias em que Sampaio» teria de suspender o seu mandato de presidente da edilidade foi um dos argumentos que «mais pesou» na decisão do Secretariado Nacional, revelou à agência Lusa uma fonte daquele órgão.

Por outro lado, o «executivo» do Partido Socialista considerou que a interpelação ao Governo será «seguramente bem defendida» pela Direcção do Grupo Parlamentar, adiantou a mesma fonte.

A contas com a justiça

Seita brasileira instala-se também em Portugal

A seita brasileira conhecida como «Igreja Universal do Reino de Deus», a contas com a justiça sob a acusação de envolvimento com narco-traficantes, dispõe actualmente de vinte sucursais espalhadas pelo mundo, incluindo seis em Portugal.

O chefe da seita, o auto-intitulado «bispo» Edir

Macedo, recebe com ar de iluminado a torrente de acusações lançadas contra ele nas últimas semanas, as quais vão desde a fuga ao fisco a tráfico de droga.

«Para mim seria preferível o anonimato mas Deus confiou-me esta tarefa de guiar a minha Igreja», diz Macedo, que fundou a seita há catorze anos e actualmente reivindica três milhões e meio de adeptos, só no Brasil.

Fora do país a seita já conta actualmente com sucursais na Argentina, Estados Unidos, Colômbia,

Angola e Portugal, segundo dados fornecidos pela própria organização.

Uma denúncia apresentada à polícia brasileira pelo pastor dissidente Carlos Magno revela que só em Janeiro de 1990 a Igreja Universal arrecadou no Brasil seis milhões de dólares.

Por outro lado, Carlos Magno disse à polícia que um traficante de droga colombiano deu a Macedo um milhão de dólares para a compra de um canal de televisão em Dezembro último.

O «bispo» Macedo reconhece ser o accionista maioritário da cadeia de Televisão Record, que comprou por 38 milhões de dólares, mas diz que esse dinheiro saiu das contribuições dos fiéis.

A Televisão Record, com sede em São Paulo, começou a emitir este ano para vários estados brasileiros e é actualmente a quinta estação nacional em termos de audiência.

Interrogado sobre o vasto património que a sua Igreja possui e em especial sobre a rede de televisão, Macedo responde que são apenas instrumentos para divulgar a palavra de Deus.

«Se Jesus Cristo voltasse à terra de certeza escolheria uma televisão como meio de comunicação com os fiéis», argumenta.

Parlamento búlgaro anula referendo

O Parlamento búlgaro anulou ontem a decisão da semana passada de realizar um referendo a 6 de Julho sobre o futuro regime na Bulgária — monarquia ou república — anunciou a agência «BTA».

Diversas forças políticas tinham criticado vivamente nos últimos dias a ideia do referendo.

Os radicais anti-comunistas da União das Forças Democráticas (UFD) puseram em dúvida a legalidade da consulta e consideraram que ela dividiria artificialmente a população.

O Partido Agrário considerou por seu lado mal escolhido o momento para a realização do referendo.

Uma tal consulta, a ter lugar, deverá ser depois das eleições legislativas antecipadas, em Setembro, declarou o presidente do partido, Viktor Ve'kov.

Os próprios monárquicos búlgaros consideram que a data é prematura para que eles possam levar a cabo uma campanha a favor da monarquia, abolida por referendo em 1946.

O antigo rei búlgaro Simeão II, que vive exilado em Espanha, pediu a semana passada um passaporte búlgaro que lhe permitisse visitar a sua pátria antes da consulta.

CENTRAIS TELEFÓNICAS BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si!...
A Central Telefónica mais avançada do Mundo
Medalha de Ouro, Chicago



APROVADO
C.T.T./T.L.P.
DECRETO LEI
N.º 432/88

E EM MAIS DE 150 PAÍSES
NOS CINCO CONTINENTES

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico;
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÓNICA

CONTACTE: DIRECÇÃO OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86